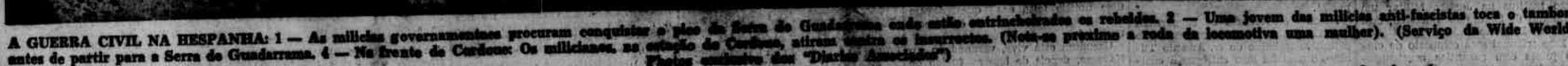


E' APENAS APPARENTE O DESAFOGO DIPLOMATICO FRANCO-ALLEMAO — A ITALIA RECONHECE O GOVERNO DO GENERAL FRANCO, LOGO QUE OS REBELDES OCCUPEM TO DO O TERRITORIO DA HESPAHANHA — COMBATE-SE FURIOSAMENTE EM NIBRAO E BADAJOZ — MORRERAM OS GENERAIS MADABADA E LEOPOLDO SARO — ADHERIU AOS REBELDES A AVIACAO DE SAN JAVIER — MAIS DE 17 MILHOES DE PESETAS ENCONTRADOS NO PALACIO EPISCOPAL DE MADRID — FUZILADOS 400 PRISONEIROS EM SEVILHA

E' APENAS APPARENTE O DESAFOGO DIPLOMATICO FRANCO-ALLEMAO — A ITALIA RECONHECE O GOVERNO DO GENERAL FRANCO, LOGO QUE OS REBELDES OCCUPEM TO DO O TERRITORIO DA HESPAHHA — COMBATE-SE FURIOSAMENTE EM NIBRAO E BADAJOZ — MORRERAM OS GENERAIS MADABADA E LEOPOLDO SARO — ADHERIU AOS REBELDES A AVIACAO DE SAN JAVIER — MAIS DE 17 MILHOES DE PESETAS ENCONTRADOS NO PALACIO EPISCOPAL DE MADRID — FUZILADOS 400 PRISONEIROS EM SEVILHA



Gonzalez não crê no sucesso da iniciativa do Uruguay

Todavia, embora rendendo homenagem aos generosos participantes que chegaram ao latino-americano a se integram na luta que estragou a sua brava de raça no mundo, acredita-se aqui, que a maioria de Montevideo não tem interesse em conhecer, mas somente em esquecer.

maioria dos soldados estrangeiros, inclusive belgas, holandeses, franceses, alemães e escandinavos, estão envolvidos na luta da Hespanha, sendo que, alguns estão dirigindo operações das tropas governistas».

O JULGAMENTO DOS MAIORES ADVERSARIOS DE STALIN

PRESIDE O TRIBUNAL O CAMARADA ULRICH

MOSCOU, 19 (Meridional) — Foi iniciado às 12,30 o julgamento de Zinovieff e Kamenev, os dois maiores adversários de Stalin.

PRESIDENCIA E PROMOTORA DO TRIBUNAL

MOSCOU, 19 (Meridional) — Foi iniciado o julgamento de Zinovieff e Kamenev.

Preside o tribunal o camarada Ulrich, estando a acusação a cargo do promotor Vishinsky.

AUTORIDADES NORUEGUEZAS EXAMINAM AS ACUSAÇÕES A TROSTKY

OSLO, 19 (Meridional) — As autoridades norueguesas examinaram as acusações contra Trostky, as quais fazem supor que o conhecido agitador vermelho não respeita as condições impostas pelo governo, afim de residir na Noruega.

A IMPRENSA SOVIETICA ATACA TROSTKY

MOSCOU, 19 (DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Os jornais, devido a um "complot" que se preparava contra o governo soviético, atacam Trostky de modo violento, acusando-o de haver organizado a referida conspiração. A imprensa declara que os conjurados serão punidos com todo o rigor possível.

OS ACUSADOS SE CONFESSAM CULPADOS

MOSCOU, 19 (Meridional) — Durante o jury dos implicados no "complot" contra Stalin, o acusado Zinovieff, se ser interrogado se era culpado, respondeu e mesmo que sim, com a voz embargada.

O acusado Kamenev também respondeu sim. Em seguida, fez uma pausa, e depois, acrescentou: — "confirmando tudo".

O SUBSTITUTIVO DO SR. ASCANIO TUBINO INSTITUTE UM TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

NA CAMARA O SR. FLORES DA CUNHA CONFERENCIA COM O SR. ANTONIO CARLOS — OS ESCLARECIMENTOS PRESTADOS PELO SR. DEODORO DE MENDONÇA AOS "ASSOCIADOS"

RIO, 19 (Meridional) — Na reunião extraordinária da Comissão de Justiça, o sr. Ascanio Tubino leu o seu trabalho. A discussão do mesmo ficou para a próxima sexta-feira.

O substitutivo do sr. Ascanio Tubino institui na Justiça Militar um Tribunal de Segurança Nacional, com sede no Distrito Federal.

Esse tribunal será composto de cinco juizes com garantias constitucionais. Livresmente nomeados pelo presidente da República.

Tres dos mesmos juizes serão generaes do Exército e da Armada em serviço activo ou na reserva e dois civis de reconhecida competência jurídica. Todos devem ser duma ilibada reputação.

O presidente desse tribunal será escolhido entre os proprios juizes.

O Tribunal processará e julgará, em primeira instancia, os militares e as pessoas que lhes são semelhantes e civis, por crimes contra a segurança externa, considerando como tais os previstos na lei de Segurança e nas leis numero 38 de abril de 1936 e de dezembro de 1935, quando praticados em concerto, auxilio ou sob a orientação de organizações estrangeiras ou internacionais.

O Tribunal julgará e processará os crimes contra as instituições militares, inclusive os previstos nas leis já citadas.

Todo o sumario da culpa será presidido por um dos juizes do Tribunal, podendo, em casos excepcionaes, ser designado pelos auditores, afim de presidir aos actos do sumario.

O substitutivo assegura o rapido andamento dos summarios. O sumario poderá ser desdobrado quando o mesmo processo comprehendia factos distintos e participem destacadamente varios réos. A citação inicial dos réos será feita, mediante entrega da contra-fé, anexada a uma folha contendo as perguntas para a qualificação do citado, com claros para as respostas respectivas. No dia do inicio do sumario cada réo apresentará ao juiz a sua defesa, começando logo pela inquirição das testemunhas. As testemunhas que houverem deposto nos inqueritos policial ou policial militar poderão reportar-se ás declarações anteriores, fazendo-se additamento ou rectificações e se procedendo logo a reanquirição pelo representante do Ministério Público, pelos advogados e pelo juiz. Findos os depoimentos das testemunhas será assignado o prazo de defesa. As testemunhas da defesa, no maximo cinco, só serão ouvidas quando se encontrarem no distrito da culpa, salvo produção de outras provas, mediante justificacão, com o consentimento do Ministério Público ou precatória, sem suspensão do processo, nem dilacão do plano. Poderá ser dispensado o comparecimento dos réos. O sumario poderá ser feito no presidio ou no estabelecimento onde estejam os réos.

O trabalho do sr. Ascanio Tubino foi mandado imprimir.

OS SRS. FLORES DA CUNHA E ANTONIO CARLOS CONFERENCIAM REMEMORADAMENTE

RIO, 19 (Meridional) — O sr. Flores da Cunha esteve hoje novamente na Camara onde conferenciou com o sr. Antonio Carlos.

O encontro realizou-se no gabinete da presidencia.

ESTÁ MARCA

— garantia de legitimo oleo de fígado de bacalhão de Noruega. Agredável de tomar, fácil de digerir.

EMULSÃO DE SCOTT

ABONO PROVISÓRIO

O PAGAMENTO DOS CONTRATADOS E DIARISTAS DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

RIO, 19 (Meridional) — Estamos informados que o Ministério da Fazenda e a Direcção da Despesa Pública estão preparando a folha para pagamento imediato do abono provisório dos contratados e diaristas do Ministério da Educação.

NA ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, iniciando-se as votações, foram aprovados: um parecer arquivando o telegrama do Sindicato Operário de Santo Amaro da Bahia, sobre o salario minimo; uma indicação inquirindo da constituição de alguns pontos de projecto que cria e reorganiza a linha de despesa para o exercicio de 1937 e um requerimento de sr. Sebastião Neves sobre o projecto que reforma o Ministério da Educação.

O voto ao projecto que regulamenta o parágrafo 2º do art. 119 da Constituição, teve sua votação adiada a pedido do sr. Soares Figueiredo.

A matéria se refere sobre a transferência para os Estados a atribuição que concede autorização para o aproveitamento industrial das minas e jazidas mineiras, bem como das águas e energia hidráulica e do aproveitamento de algumas fontes de energia eléctrica.

A matéria se refere sobre a conveniência de declarar definitivamente as dúvidas suscitadas em torno do dispositivo constitucional que o projecto tentava regulamentar.

NA ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, iniciando-se as votações, foram aprovados: um parecer arquivando o telegrama do Sindicato Operário de Santo Amaro da Bahia, sobre o salario minimo; uma indicação inquirindo da constituição de alguns pontos de projecto que cria e reorganiza a linha de despesa para o exercicio de 1937 e um requerimento de sr. Sebastião Neves sobre o projecto que reforma o Ministério da Educação.

O voto ao projecto que regulamenta o parágrafo 2º do art. 119 da Constituição, teve sua votação adiada a pedido do sr. Soares Figueiredo.

Genebra não cre no successo da iniciativa do Uruguay

(CONCLUSÃO DA 1ª FASE)

De todos, porém, o numero mais elevado é o de alemães, composto em sua maioria de socialistas, comunistas, judeus e exilados politicos.

Ao lado dos rebeldes, combatem cerca de 100 franceses e belgas, além de muitos outros estrangeiros.

REESTABELECENDO O ENSINO RELIGIOSO EM PAMPLONA

BAYONNA, 19 (Meridional) — O "Diário de Navarra", publicado em Pamplona, estampa o regulamento do Comité de Ensino estabelecendo que os cursos nas escolas deve ser mostrado de accordo com doutrina e pratica da Igreja Catholica, supprimindo-se as escolas mixtas.

NAO HA MAIS LICENÇA PARA EXPORTAÇÃO DE ARMAS EM LONDRES

LONDRES, 19 (Meridional) — Foi assignado um decreto supprimindo, a partir de hoje, as licenças para exportações de armas, munições, explosivos, aviões ou qualquer outro aparelho bellico para a Hespanha.

SEM FUNDAMENTO A NOTICIA DA MORTE DO BOXEIRO WLADISLAW ZBYSKO

RIO, 19 (Meridional) — O consuleiro yankee confirmou a noticia veiculada hoje por um vespertino carioca na qual se dizia que Wladislaw Zbyzko, dado como assassinado em Varsovia durante uma luta, segundo uma versão, ou fellecido durante uma luta, segundo outra versão — estava vivo em New-York.

O consuleiro americano em Casablanca, ainda a proposito de tacs noticiarias, informou ao Departamento do Estado de seu país que, a 29 de julho passado, Zbyzko chegara a New-York, a bordo de um vapor francez o qual trazia da Hespanha varios passageiros residentes em New-York.

Dessa maneira, fica desfeita mais uma noticia falsa das que davam como mortos tres azes do sport mundial.

Uscudum está vivo, veraneando em Navarra, depois de haver fugido de San Sebastian. Zamora, também da como fellecido pelos esquadristas da Hespanha está também vivo e Zbyzko encontra-se actualmente em New-York e já salvo.

PARA PROTEGER A VIDA DOS ALIEMANOS

LISBOA, 19 (DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Annuncia-se aqui que o encorajado alemão "Deutschland" rumou para as ilhas de Palma e Mallorca onde foram proteger eventualmente a vida dos alemães ali residentes conduzindo-os para bordo.

UMA DECISÃO DA SUPREMACIA

RIO, 19 (Meridional) — A Corte Suprema indeferiu hoje o pedido de mandado de segurança de um funcionario publico apontado que pretendia continuar a fazer-se proeutor perante a Caixa de Pensões e Aposentadorias da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O Tribunal decidiu que nenhum funcionario publico, ainda que apontado, poderá ser proeutor de partes perante as Caixas de Aposentadorias e Pensões.

O FUNCIONARIO PUBLICO NAO PODE SER PROCURADOR PERANTE AS CAIXAS DE APOSENTADORIAS

UMA CRITICA DO SR. JOAO CLEOPHAS AO MINISTÉRIO DA FAZENDA

PROPOSTA A PRESTAR ESCLARECIMENTOS O SR. SOUZA COSTA

RIO, 19 (Meridional) — Falando a imprensa a respeito de um discurso do sr. João Cleophas, na Camara, no qual o representante pernambucoano teria criticado o trabalho do Ministério da Fazenda, o sr. Souza Costa disse que não rejeitaria qualquer contestação de suas afirmativas. Declarou mais que está pronto a prestar á Camara todos os esclarecimentos que a mesma julgar necessários, para assim provar de forma cabal a veracidade de tudo quanto tem afirmado sobre a situação financeira do país.

O FECHAMENTO DAS BOLSAS DE CAFE

REABERTURA A NOTICIA PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO

RIO, 19 (Meridional) — O sr. Agamenon Magalhães declarou á reportagem que não tem o menor fundamento a noticia propagada sobre o fechamento das bolsas de café aqui e em Santos.

CAMARA DOS DEPUTADOS

O COOPERATIVISMO EM S. PAULO — SOBRE O APROVEITAMENTO INDUSTRIAL DAS MINAS E JAZIDAS MINERAES — A QUESTÃO DO TABELAMENTO DOS GENEROS — CONTINUA EM DISCUSSÃO O PROJECTO ORÇAMENTARIO

RIO, 19 (Meridional) — Realizou-se a sessão da Camara, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, que, aliás, se demorou pouco tempo no recinto porque, momentos após, chegava o sr. Flores da Cunha, havendo, então, uma longa conferencia entre ambos.

Flores da Cunha e sr. Arruda Carmo.

O expediente começou de uma mensagem do sr. Getúlio Vargas, solicitando um credito suplementar de 800 contos destinados ao refugio de verba do pessoal do Ministério do Interior.

O credito visa atender ás despesas para a preparação das proximas conferencias pan-americanas, a se realizarem em Buenos Aires, á qual comparecerá o Brasil.

PALA O SR. OSCAR STENHORN

Bahia á tribuna, em seguida, o sr. Oscar Stenborn, que tratou do cooperativismo em São Paulo.

Concluindo a afirmacão feita, ha dias, pelo sr. José Muller que disse que a Bahia tem uma industria da lã e que a applicação governamental do apudalismo cooperativo.

Diz que essa afirmacão do sr. José Muller é errônea e capciosa.

— "O que existe em São Paulo é o apudalismo cooperativista de alguns particulares de uma classe, o cooperativismo, organizado pelos produtores, não auxilia pelo governo, — eis a verdade."

O sr. Stenborn aproveitou a oportunidade para desenvolver o thema, assignando a vantagem do cooperativismo livre.

Terminada a hora legal, o sr. Stenborn propoz a seguinte moção:

Foi apresentado um projecto, estabelecendo um prazo para a apresentação dos ministerios de proposta com os respectivos orçamentos do Ministério da Fazenda.

NA ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, iniciando-se as votações, foram aprovados: um parecer arquivando o telegrama do Sindicato Operário de Santo Amaro da Bahia, sobre o salario minimo; uma indicação inquirindo da constituição de alguns pontos de projecto que cria e reorganiza a linha de despesa para o exercicio de 1937 e um requerimento de sr. Sebastião Neves sobre o projecto que reforma o Ministério da Educação.

O voto ao projecto que regulamenta o parágrafo 2º do art. 119 da Constituição, teve sua votação adiada a pedido do sr. Soares Figueiredo.

A matéria se refere sobre a conveniência de declarar definitivamente as dúvidas suscitadas em torno do dispositivo constitucional que o projecto tentava regulamentar.

A CONCESSÃO NIPONICA NO AMAZONAS

DE ACCORDO COM O PARECER DO SR. ABELARDO CONDURU A AREA SERÁ RESTRINGIDA E OS INTERESSES DA UNIAO SERAO DEFENDIDOS

RIO, 19 (Meridional) — Reuniu-se a comissão de Defesa e Segurancã Nacional do Senado para tratar da concessão niponica no Amazonas.

O sr. Abelardo Conduru leu o seu voto a respeito, o qual concluiu opinando que o Senado deve conceder com restricções a autorização pedida pelo governador amazonense para ser effectivada aquella concessão. De accordo com o parecer se restringirá a area e se reverterá os favores outorgados de maneira a se acutelar os interesses da Uniao e a se deixar plenamente observado o precepto constitucional referente á materia.

O sr. Flores da Cunha, que estava a presidencia da reunião, manifestou-se de accordo com o sr. Vidal Ramos e Borges de Medeiros, em favor do parecer do sr. Joaquim Ignacio, no sentido de se negar a autorização solicitada. Entendeu, porém, que de accordo com o que propuseram o sr. Góes Monteiro, o sr. devesse adoptar a conclusão constante do parecer da comissão de Coordenação de Poderes, no qual se reconhece o valor dos imigrantes japoneses.

Tudo desaparece, mas o ORBLEU fica

Fica como a melhor das lembranças, porque AGUA DE COLONIA

Orbleu de Bazin

é o melhor dos perfumes

A venda em todo o Brasil

"PROBLEMAS POLITICOS E SOCIAIS DA ACTUALIDADE"

DEPERTA GRANDE INTERESSE NO RIO A PROXIMA CONFERENCIA DO MINISTÉRIO URUGUAYANO CEARA BADO

RIO, 19 (Meridional) — Está despertando vivo interesse nos círculos intellectuaes, politicos e sociais, a conferencia sobre "Problemas politicos e sociais da actualidade", do sr. Augusto Cesar Bado, ministro do Interior do Uruguay, que ora visita o Rio de Janeiro.

A conferencia se realizará no próximo sábado no theatro Municipal.

Explicou o interesse do publico não só pelo alto valor cultural do ministro Bado, como porque foi esse illustre titular que centralizou, sob sua orientação e do presidente Gabriel Terra, a acção do governo contra os extremistas vermelhos que de Montevideo agiam sobre toda a America do Sul.

O ministro Bado, num particular empenho em demonstrar a solidariedade do seu governo com o povo brasileiro, teve uma situação desastrosa no afastamento do ministro soviético no Uruguay.

A conferencia terá sob o patrocínio do Departamento de Propaganda. Será presidida pelo sr. Vicente Rio.

A actualidade de que a mesma se vai revestir servirá para testemunhar e apreço em que temos o ministro Bado.

O 30.º ANIVERSARIO DO PRIMEIRO VOO DE SANTOS DUMONT

UMA MISSÃO ESPECIAL DE SEALOS COMMEMORATIVOS

RIO, 19 (Meridional) — Em comemoração ao 30.º anniversario do primeiro voo de Santos Dumont, que foi em 23 de outubro, estão sendo projectadas varias solenidades, inclusive uma emissão especial de sellos comemorativos e cunhagem de medalhas.

Uma comissão conferenciou, hoje, nesse sentido, com o ministro Souza Costa.

ENCONTRAM-SE EM GREVE OS BANCARIOS DO HAVRE

PARTE, 19 (DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Noticias-se, hoje, aqui, que em seguida á demissão de alguns empregados de um banco do Havre, e pessoal de todos os bancos da cidade se deslousou em greve, pelo que todos os estabelecimentos bancarios se viram obrigados a fechar as suas portas.

ACCUSADO DE EXERCER ACTIVIDADES EXTREMISTAS

RIO GRANDE, (Meridional) — O governo demittiu o medico Rist Corréa accusado de exercer actividades extremistas.

VIAJOU PARA S. PAULO O MINISTRO DO EXTERIOR DA BOLIVIA

RIO, 19 (Meridional) — O ministro do Exterior da Bolivia, que presentemente visita o Brasil, seguiu hoje para São Paulo.

OS MINISTROS DA FAZENDA E VIAÇAO VISITAM AS OBRAS DA ESCOLA NAVAL

RIO, 19 (Meridional) — Os srs. Souza Costa e Marques dos Reis visitaram as obras da Escola Naval, na Ilha de Villegaignon.

O GENERAL NEWTON CAVALCANTI VISITA A A. B. I.

RIO, 19 (Meridional) — O general Newton Cavalcanti visitou a sede da Associação Brasileira de Imprensa, onde se manteve em demorada palestra com os jornalistas presentes.

CONSELHO NACIONAL DE ENSINO

O SR. GUSTAVO CAPPANEMA COMPARECERÁ PERANTE A CAMARA

RIO, 19 (Meridional) — O embaixador da Alemanha, sr. Schmidt Neukopf, esteve na Camara, em visita ao sr. Antonio Carlos.

Mas, além do momento o sr. Antonio Carlos preside a sessão, foi recebido pelo sr. Diniz Junior e Negrão Lima, quem estiveram adictos e demoradas palestras.

O RECHATEADO ALIEMANO NO RIO VISITA A CAMARA

RIO, 19 (Meridional) — O embaixador da Alemanha, sr. Schmidt Neukopf, esteve na Camara, em visita ao sr. Antonio Carlos.

Mas, além do momento o sr. Antonio Carlos preside a sessão, foi recebido pelo sr. Diniz Junior e Negrão Lima, quem estiveram adictos e demoradas palestras.

CONSELHO NACIONAL DE ENSINO

O SR. GUSTAVO CAPPANEMA COMPARECERÁ PERANTE A CAMARA

RIO, 19 (Meridional) — A comissão de Constituição da Camara vai convidar o sr. Gustavo Capanema a comparecer na sexta-feira á presença da mesma, afim de prestar esclarecimentos sobre a organização do Conselho Nacional de Educação.

A MAIOR DESCOBERTA Para a mulher

FLUXO-SEDATINA

(O REGULADOR VIEIRA)

A MULHER NAO SOFFRERA DORES ALIVIA AS COLICAS UTERINAS EM 2 HORAS

Emprega-se com vantagem para combater as Fiores Brancas, Colicas Uterinas, Menstruaes, após o parto, Hemorrhagias e Dores nos ovarios.

E' poderoso calmante e Regulador por excelencia.

FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada efficacia é recomendada por mais de 10.000 medicos. FLUXO SEDATINA encontra-se em toda a parte.

MOVIMENTO POLITICO

QUEM E' O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MINEIRA

RIO, 19 (Meridional) — O Globo comstantando a maneira pouco republicana no Senado as declarações do sr. Waldomiro Magalhães, diz que o sr. Dorinatto de Lima é o homem de que mais se fala no Monroze.

Todos os senadores querem saber quem é o novo presidente da Assembleia mineira.

O sr. Ribeiro Junqueira informou que o sr. Dorinatto Lima já ganhou dois premios: certa vez ganhou mil contos na Loteria Federal e de outra dizesse contos.

O sr. Thomas que estava presente, disse:

— "Agora ganhou o tempo. E vai ganhar o quarto que é a presidencia de Minas."

Ouvindo pelo mesmo jornal, um senador declarou que já está assentada a ida á Europa do sr. Flores da Cunha, Benedito Valladares, Armando de Salles e outros governadores.

O sr. Valioso Borges, estabando a palestra, disse que os mesmos precisam de renuncia, sem o que permanecem ineficazes.

O sr. ANTONIO CARLOS DIZ QUE EM MINAS TUDO VAZ SEM

RIO, 19 (Meridional) — Procurado pelo "Diário Associados", após sua visita á Julia de Fôr, o sr. Antonio Carlos não quis prestar declarações de natureza politica.

Limitou-se a que as Alterações tudo vao correndo bem.

UMA REUNIAO DOS ELEMENTOS DA FRENTE UNICA

RIO, 19 (Meridional) — Está sendo esperado aqui, hoje, o sr. Borges de Medeiros.

AM e fim desta semana se realizará uma importante reunião dos elementos da Frente Unica.

O SR. FLORES DA CUNHA PRESIDIU A REUNIAO DA BANQUETA

RIO, 19 (Meridional) — A reunião á banqueta gacha foi presidida pelo sr. Flores da Cunha.

A VOLTA DO SR. IVAN PESSOA A SE-CONTARIA DA PREFEITURA

RIO, 19 (Meridional) — O conego Olympio de Mello almoçou com o sr. Ivan Pessoa no restaurante "Bovia".

Comenta-se a possibilidade de sr. Ivan Pessoa voltar a secretaria de Finanças da Prefeitura do Distrito.

OS REBELDES DE KUANG-SI PROCLAMAM UM NOVO GOVERNO

HANKIM, 19 (Meridional) — A Agência Reuters informa que os jornais chineses publicam um comunicado dizendo que os rebeldes de Kuang-Si proclamam o governo, cujo governador seria o general Liangchen.

A LEI ORGANICA DO DISTRITO

REUNIU-SE A COMISSÃO

RIO, 19 (Meridional) — Reuniu-se a comissão especial da C. A. para examinar a lei organica do Distrito.

A sr. Bertha Luiz, que fez parte da mesma, esteve presente á reunião.

Foi examinado largamente o voto do presidente da Republica em alguns artigos daquela lei organica.

Acceto em principio, debet-se, a seguir, o ponto relativo á immutabilidade dos veradores, as quaes foram defendidas pelo sr. Pedro Calmon e Nogueira Figueiredo.

O parecer aconselhando a rejeição das partes votadas será enviado ao plenário em breves dias.

SAFONETE

Vale Quanto Pesa

Grande, bom e barato

A venda em todo o Brasil

A EXPOSIÇÃO DO PIN-TOR LUIZ JARDIM NO RIO

ADQUIRIDO PELO GOVERNO DE PERNAMBUCO UM DOS QUADROS DE PINTURA DO ARTISTA

RIO, 19 (Meridional) — A exposição do pintor pernambucoano Luiz Jardim, patrocinada pela Sociedade Filipe de Oliveira, foi sem dúvida um dos acontecimentos artísticos de maior relevo deste tempo.

Foram adquiridos varios dos mais interessantes quadros entre os que figuraram no certamen, de modo a deslousar consideravelmente a mostra que o pintor Luiz Jardim levará para São Paulo.

O sr. Assis Chateaubriand, director dos Diarios Associados, adquiriu dois quadros, oferecendo preço maior do que o mercado no catalogo da exposição, o que, retirando, não foi accetado pelo artista pernambucoano.

O sr. Luiz Jardim acaba de receber um telegrama do governador de Pernambuco, sr. Carlos de Lima Cavalcanti, adquirindo para o Estado o quadro "Valhos teilhados", um dos mais apreciados trabalhos expostos.

PROVISÓRIO ACCORDO COMMERCIAL ENTRE O BRASIL E O CHILE

RIO, 19 (Meridional) — Foi assignado no Harnetay um accordo commercial provisório entre o Brasil e o Chile.

Non so assusto...

O que ha de enganar na atropelia do FIGADO é o facto de, ter inicio inesperadamente em uma simples letargia e poder de, terminando a morte rapidamente. Os primeiros sinais são uma inquietude peculiar e inexplicavel, somada a má digestão e a ausência completa de appetito. Isso mostra que o FIGADO obriga a um agente terapeutico que o obrigue a trabalhar e afastar o perigo. Esse agente é a PARIQUYNA, que accão estimulante directa e immediata sobre os rins e as fibras lisas do FIGADO obriga a um agente a relembrar a sua actividade. Tomando PARIQUYNA logo após a verificacão daquelles sinais, nada terá a temer.

Use a PARIQUYNA em todos os casos de hepaticas patológicas e dysenterias, angioticas, congestivas, hepaticas e letargicas e mantenha o FIGADO em condições de transforamar todos os alimentos em substancias nutritivas para seu organismo.

Quinto aniversário da Escola de Bellas Artes

Solennidades da "Quinzena da Arte"



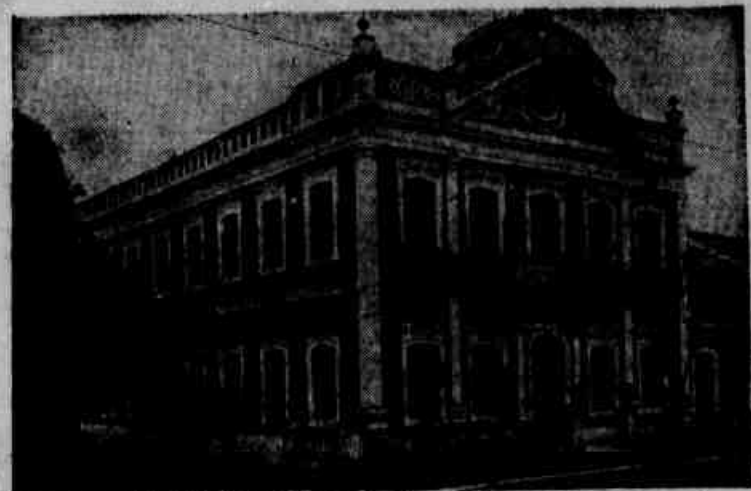
Salão de aula de pintura na Escola de Bellas Artes

teve início hontem na Escola de Bellas Artes a Quinzena da Arte. Hoje às 9 horas será effectuada a entrega da bandeira nacional offerecida à Escola pelos seus alumnos.

freado e pelo corpo docente o sr. Deodoro de Andrade Lima.

OUTRAS SOLENNIDADES

Em prosseguimento do programma



Edifício da Escola de Bellas Artes, á rua do Bemfica

balando nessa occasião o capitão Oliveira Palma, da 7.ª Região Militar. A's 20 horas no salão de honra realizar-se-á a sessão magna. Falará pelo corpo docente o prof. João Al-

foram organizadas as seguintes solennidades: Dia 22 de agosto — ás 19 horas, inauguração da exposição de trabalhos e exercícios escolares, perante

UMA EFFICIENTE PROPAGANDA PELA MELHORIA DA NOSSA PRODUÇÃO CAFEIRA

Uma demonstração em regra do melhor dos formidáveis, o bi-sulfureto de carbono, contra o maior dos inimigos da lavoura, a saúva

Miranda BASTOS

(Enviado especial dos "Diários Associados")

ITAJUBA, 18 (Meridional) — Os visitantes da "Semana da Semente", durante o dia de hoje, tiveram oportunidade de assistir a varias palestras e demonstrações sobre o replantio, cultivo e preparo do café, como complemento do programma hontem desenvolvido em interessantes conferencias pelo chefe do Serviço Técnico do Café do Ministério da Agricultura, em Minas Geraes, dr. Duarte Braga, e, com os calculos obtidos por um dos fazendeiros presentes, demonstrou quanto é vantajoso empregar maior somma de cuidados e de defesas como fim de melhorar a qualidade do café. No caso em apreço e lucro do fazendeiro fora sensivelmente maior do que o gasto com melhoramentos no tipo do café.

Todos os trabalhos foram acompanhados com attenção, não ha duvida de que o D. N. C., cuja orientação está tendo gloriavel desempenho por parte dos rapazes do serviço tecnico, que aqui se encontram, explicando a quantos o solicitam o meio de fazer com que se aprimore a nossa produção cafeeira.

Outra prova interessante, tambem realizada hoje, foi a da extirpção de

formigueiros no terreno do asylo vizinho á Santa Casa. Tal como tem acontecido durante as palestras no e a experiencia decorreu brilhante. recinto da "Semana", havia entre os circunstantes numerosas professoras e como ingrediente o bi-sulphureto de carbono.

Utilizou-se um extintor simples e como ingrediente o bi-sulphureto de carbono.

Em consequencia dos resultados das provas ha pouco realizadas oficialmente aqui no Rio, o Ministério decidiu recomendar como formidável, este terrível toxico ou os produtos que o tenham por base. Creio accusado, acrescentar que nenhuma saúva foi encontrada viva quando horas depois foram escavados os formigueiros.

Amanhã, domingo, teremos um programma cheio e enoventado de "Semana da Semente". Estão marcadas algumas visitas collectivas á Escola de Horticultura, Usina de Electricidade e Fabrica de Canos de Fudeiro do Exercito e por fim á noite, a sessão solenne.

O MENOR assistente ao MELHOR jornal inglês no BRASIL redacção

autoridades, imprensa e pessoas grãdas, prolongando-se até o dia 27. (No domingo 23, a exposição permanecerá aberta das 13 ás 18 horas).

Durante a "Quinzena", farão palestras no Radio Club, os professores José Estellita, Frei Mathias Neves e Mario Tullio.

Dia 30 de agosto — ás 13 horas, visita ás obras de arte, em Olinda, composta de professores, alumnos e demais pessoas que se interessam pelo assumpto.

Aos primeiros dias de setembro — Concerto no Theatro Santa Isabel, pelo Conservatorio Pernambucano de Musica, em beneficio do patrimonio da Escola.

OS PROBLEMAS VITAES DO RIO GRANDE

O SR. GETULIO VARGAS PROMETTEU RESOLVER OS COM INTEIRA SATISFAÇÃO PARA O ESTADO

RIO, 19 (Meridional) — O encontro de hontem entre o sr. Getulio Vargas e o general Flores da Cunha foi o mais cordial possível.

Durante a entrevista, foram examinados varios problemas de interesse geral do Rio Grande, tendo o sr. Getulio Vargas declarado que todos esses problemas seriam convenientemente estudados e resolvidos com inteira satisfação e honra para o Rio Grande do Sul.

Camara Municipal de Olinda

DECLARAÇÃO DO VEREADOR BOLIVAR PEDROSA AO "DIÁRIO DE PERNAMBUCO"

Esteve, hontem, á noite, na redacção desta folha, o vereador Bolivar Pedrosa, da Camara Municipal de Olinda. Em palestra com um dos nossos redactores, disse que carecia de fundamento a noticia espalhada na cidade da sua divergencia do grupo politico do sr. Luis Magalhães, por cuja legenda foi eleito.

Ainda acrescentou o sr. Bolivar que, em haver accedido a sua indicação para presidente da Camara da Olinda, por parte dos vereadores da freguesia adversa, o fez apenas no sentido de cooperar para a harmonia entre os membros dessa casa, o que, ao seu ver, resultaria num bem para o vizinho municipio. Tambem como consequencia do criterio adoptado no caso, foram escolhidos membros da mesa correligionarios do sr. Cabral Filho que apolaram o nome doquel vereador á direcção da mesma Camara. Dahi os comentarios que tem surgido em torno do assumpto e o relativo retraimento do candidato da legenda Magalhães áquella presidencia.

ESPIONAGEM AOS EFECTIVOS DO EXERCITO FRANCEZ

BERNA, 19 (Meridional) — A polica descobriu um importante caso de espionagem relativo ao fornecimento a uma nação europeia de informações sobre os efectivos de motorização e armamentos do exercito francez.

A organização tinha a sua sede instalada em Zurich.

A CONSPIRAÇÃO CONTRA OS CHEFES SOVIETICOS

O EMBAIXADOR DA U. R. S. S. EM LONDRES APROVOU A ELIMINAÇÃO DE STALIN

MOSCOW, 19 (Meridional) — Na audiência do Tribunal encarregado do julgamento das pessoas implicadas na tentativa de assassinio de personalidades relevantes na Russia Sovietica, depuseram o sr. Kirov, commissario das Comunicações; Bukharin, redactor chefe do jornal Izvestia; Tomskov, director da imprensa Nacional e Belkonnikov, embaixador dos Sovietes em Roma.

Este ultimo approvou o plano de eliminação de Stalin, e por isso se achava incommunicavel.

Decresce o saldo da nossa balança commercial

De 14 milhões de libras-ouro em 1932 para 2 milhões e meio no primeiro semestre de 1933

O Conselho de Commercio Exterior vae decidir o caso dos favores alfandegarios para a importação dos livros e revistas culturais estrangeiras

RIO, 17 (Pelo aereo — especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Sob a presidencia do sr. Getulio Vargas e presente o ministro Macedo Soares, reuniu-se hontem o Conselho Federal de Commercio Exterior.

Lido o expediente, o sr. Sebastião Sampaio tratou da suggestão que fez na ultima reunião plenaria, completada pela indicação do sr. Franklin de Almeida, no sentido de serem estendidos á importação dos livros e revistas estrangeiras culturais os favores da importação do papel para a imprensa. O Conselho, acrescentou,

já apresentou ao seu presidente o primeiro parecer a respeito do importante assumpto, mas o chefe da nação determinou que, antes de qualquer decisão na materia, se convocasse uma sessão publica, para a qual sejam convidados todos os interessados na materia, não só os importadores de revistas e livros estrangeiros, mas igualmente os editores das traducções destes em nossa lingua, e, principalmente os representantes legittimos dos leitores em geral daquelles livros e revistas, leitores que deverão ser os principais beneficiados pela medida a ser adoptada. Em cumprimento das

instruções do chefe da nação e presidente do Conselho, o ministro Sebastião Sampaio convocou immediatamente para as dez e meia horas da manhã de quinta-feira proxima, 20, a sessão publica do Conselho em que vão ser ouvidos aquelles interessados, informando que ia convidar para ella a Academia Brasileira de Letras, a Academia Nacional de Medicina, o Instituto da Ordem dos Advogados, as nossas Escolas Superiores, o Club de Engenharia, o Instituto Historico e Geographico, a Academia Brasileira de Ciencias, a Associação Brasileira de Imprensa, a Sociedade de Homens de Letras "Pen", as Bibliotecas Nacional e Municipal, a Sociedade de Medicina e Cirurgia e outras.

O director executivo acrescentou que, em nome do Conselho, rogava a todas as associações culturais legittimamente constituídas e a todas as livrarias que se considerassem convidadas para a reunião de quinta-feira. Deante, porém, do grande numero de interessados e afim de que todas as opiniões úteis fossem ouvidas, o ministro Sampaio antecipou a sessão e se pediu para que cada associação e cada livraria trouxessem á seu ponto de vista escrito com a amplitude conveniente, mas que fossem lidos no reunião apenas um resumo dos argumentos apresentados e a conclusão respectiva.

OUTROS ASSUMPTOS
Por ultima, o ministro Sampaio informou estar concluindo o seu trabalho sobre o matta, estando apenas aguardando suggestões dos interessados do Rio Grande do Sul, afim de apresentar á votação do Conselho o parecer final.

Na hora reservada á apresentação de indicações, foi pelo presidente aceita para estudo por parte da Camara de Produccão, Tarifas e Transportes, uma indicação do sr. Valentim

Bouças, no sentido de ser mantida pelo Banco do Brasil a inclusão do "oleo de Pau Rosa", na classificação de "oleos vegetaes especificados", para effecto da liberação cambial da sua exportação.

Relatou o assumpto o sr. Oliveira Castro, representante do Banco do Brasil no Conselho Federal.

"UMA SITUAÇÃO GRAVE E AMEAÇADORA"

Tambem foi distribuída á Camara competente a seguinte indicação do sr. Arthur Torres:

"Foi aliado no anno passado que este Conselho teve occasião de se mostrar alarmado com a queda do valor curvo de nossa exportação, devendo-se ao conselheiro Flavio Leal de uma indicação em que julgava a situação grave e ameaçadora". E pediu que o Conselho procedesse a uma averiguação rigorosa, promovendo as medidas que fossem julgadas aconselháveis.

Desse trabalho ficou incumbido o conselheiro tecnico dr. Valentim Bouças, que apresentou brilhante parecer em seccão de 7 de outubro de 1932 sob o titulo "Os dois ciclos economicos da Republica e o seu commercio exterior". Esse parecer ainda terminava: "O Brasil está perante o desafio de uma enormidade ou elle augmenta a sua exportação e, nesse caso, precleará augmentar tambem a sua importação, ou diminui no minimo sua importação, eventualidade em que deverá contentar-se com uma correspondente queda de seu commercio internacional; ou finalmente, suspende o pagamento de sua divida externa, instituido com os fundos a ella destinados, e de accordo com os seus credores, um estabelecimento de credito central capaz de restabelecer o ritmo de seu pulso economico.

Acrescenta que, como vem sendo assignalado pelos nossos financieiros, ao mesmo tempo que o valor-curvo de nossas exportações decresce (em 1932 exportamos 2.194.728 toneladas no valor de 33.329.648 libras esterl., em 1933 enviamos mais 200.000 toneladas que produziram apenas 2.207.320 libras esterl.) augmenta esse curvo com a exportação, a importação augmenta em volume e valor curvo.

Os saldos da nossa balança commercial tem sido por consequencia os seguintes:

Em libras pagas	
1932	20.724.028
1933	11.200.208
1934	8.775.985
1935	6.045.011
1936	5.045.123

Em libras-ouro	
1932	24.005.507
1933	7.000.100
1934	5.775.985
1935	5.000.734

No primeiro semestre do corrente anno, embora a exportação tenha alcançado 27 milhões de libras, em consequencia do augmento das importações, o saldo do primeiro semestre de 1933 foi de 2.045.674.

Estamos em presença de uma situação que está impondo extrema attenção

A EXPORTAÇÃO PARA A BOLÍVIA

Na ordem do dia foi approved o voto em separado do sr. Valentim Bouças ao parecer de que pedira vista, do sr. Victor Vianna, relativamente a um projecto de uma convenção commercial e financeira apresentada pelo ministro plenipotenciario Octavio Filho. Esse voto, ratificando o parecer do relator, reconhece o merito da idea da Convenção Economica e Financeira mas opina pelo encaminhamento do processo aos Ministérios do Exterior e da Fazenda.

Foi igualmente approved o parecer do sr. Valentim Bouças sobre a nossa exportação para a Bolívia, pela fronteira de Matto Grosso, opinando no sentido de serem solicitadas do Governo do mesmo Estado informações sobre as possibilidades do mercado boliviano para os productos brasileiros.

A CIGARRA MAGAZINE

O MAIS INTERESSANTE MENSARIO BRASILEIRO
160 PAGINAS POR 2\$000

O NUMERO DE AGOSTO É UMA MARAVILHA

NOVELLAS
CONTOS DE AMOR
CONTOS POLICIAES
CURIOSIDADES
CARICATURAS
TODOS OS ASSUMPTOS
TODOS OS INTERESSES

A CIGARRA MAGAZINE DA' UM MEZ DE LEITURA SADI
POR 2\$000

Na Camara Municipal do Recife

Applausos á Cooperativa Escolar do Gymnasio Pernambucano—O subsidio dos vereadores—Um pedido de informações ao Prefeito

Sob a presidencia do sr. Renato Silveira, reuniu-se hontem a Camara de Vereadores do municipio do Recife.

A hora do expediente, o sr. secretario dr. Arthur Guedes leu entre outros documentos, um officio da Cooperativa dos alumnos do Gymnasio Pernambucano, solicitando um auxilio de 1:800\$000 para completar o seu patrimonio.

O SR. GERALDO DE ANDRADE OCUPA-SE DA COOPERATIVA ESCOLAR DO GYMNASIO

Com a palavra o sr. Geraldo de Andrade occupou-se da significação que tem na moderna pedagogia a merenda escolar. Lembrou que no Recife é grande o numero das crianças que deixam de comparecer á escola á falta de roupa, pen-de alda, maior e numero das que deixam de frequentar as aulas á falta de alimento.

Por outro lado o assumpto se enquadrava perfeitamente na lei organica, no artigo em que esta outorga poderes á Camara dos vereadores para ajudar todas as iniciativas que visem o beneficio dos trabalhadores intellectuaes. E adduz argumentos no sentido de provar que lamentavelmente no Recife o melhor remedio para se evitar a evasão dos escolares promovendo a sua assistência é dar-lhes alimento na escola. A esse proposito cita grupos escolares como por exemplo o Joaquim Yavara, na Magalhães, e Frei Caneca, onde a medida tem dado os melhores resultados.

Indo ao encontro dos desejos da mocidade do Gymnasio Pernambucano, — acrescenta o sr. Geraldo de Andrade — a Camara de vereadores attende aquella lei e dá uma demonstração de que co-nhece o exacto sentido do commitment-o em anexo.

A seguir elogia o Gymnasio Pernambucano, a sua vibrante moralidade, a sua honesta proficiência no uso do crêdi-to e a sua dedicação que tem tido pela assua da Cooperativa escolar o sr. Oswaldo Machado.

Termina pedindo que a Camara attenda com a maior herida possível o requerimento dos alumnos do Gymnasio Pernambucano.

O presidente sr. Renato Silveira em a palavra não tambem leu a lei organica e frisando que entre os vereadores a cooperação com vista sympathica nica que o requerimento seria encaminhado á commissão da Fazenda para a elaboração do necessario parecer.

Requerendo se a palavra do sr. Geraldo de Andrade, falou o leader da minoria.

Terminou de referir-se ao requerimento a Camara de vereadores unanimemente.

sr. Octavio de Moraes analisou por se, os prestimos da Cooperativa escolar.

UMA ESTREIA NA TRIBUNA

Estreando na tribuna, usou da palavra o vereador Zeferino Lima.

Depois de agradecer ao estiveado os enffragos que lhe foram dados, bordou comentarios a respeito de uma asserção feita ha pouco nos corredores por um desconhecido e aproveitou a occasião para definir a sua attitude na Camara, de apoio á situação dominante.

UM PEDIDO PARA A CAMARA

Pelo vereador Octavio de Moraes foi apresentado e justificado um projecto de lei autorizando o prefeito a dispor de uma quantia de 800\$000\$000 para ocorrer ás despesas com a aquisição de um prédio destinado á sede da Camara Municipal do Recife.

O subsidio dos vereadores
Passando-se á ordem do dia foi lido e depozado para primeira reunião o projecto de decreto que estabeleceu o sub-sidio diário de quarenta mil réis para cada vereador á Camara Municipal do Recife.

PEDIDO DE INFORMAÇÕES

Pela ordem, o sr. Geraldo de Andrade requereu que a Camara solicitasse as seguintes informações da prefeitura:

a) Os quintos projectos;

b) Se os trabalhos foram executados por concorrência publica;

c) Qual a firma ou engenheiro que é executor;

UM TELEGRAMMA DO SR. SUIVOS DE SOUZA LEAO

O sr. Geraldo de Andrade, representando opositorista na Camara dos vereadores, recebeu, hontem, do deputado Eurico de Sousa Leão, o seguinte telegramma:

"Accuso a sua communicação com os votos muito sinistros para que no desenvolvimento do seu mandato continue a honra a sua traffico de intelligencia e integridade, defendendo com a palmaria coacuna as forças de nossa vilificação, presentemente assassinados. Affectuosos abraço, em São Paulo."

A HORA IDEAL
SO COM O RELOGIO
SUISSO MARCA

RECORD

CONCESSIONARIOS PARA TODO O BRASIL
ARON & CIA. Rua S. Bento, 58 — S. PAULO

AUTOMOVEL
/sendese, a dinheiro, uma sedan PLYMOUTH.
de 4 portas, type 1936. Trator com Ramos no DIA.
RIO DE PERNAMBUCO.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1823
DIÁRIO DE PERNAMBUCO S. A.
Diretor: Dario de Almeida Magalhães
Diretor-gerente: José Bandoira de Oliveira
Endereço: Praça da Independência
Recife — Telegrafos: DIÁRIO
Telefones: DIÁRIO, 6027 —
Redação: 6029

EXPEDIENTE
A correspondência de ordem comercial deve ser exclusivamente endereçada ao Diretor-gerente.
Para anúncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo telefone 6027.

ASSIGNATURAS
Anno — 550000 Semestre — 300000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos países signatários da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 780000 Semestre — 420000
(Nos países signatários da Convenção Postal Universal):
Anno — 1380000 Semestre — 780000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADE-
ANTAMENTE.

SUCURSAL EM PARIS: Société Mutuelle de Publicité, Rue Beaumarchais, 14, SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A. Herrera, Rua Rodrigo Silva, 11-13, Phone, 22-0030. SUCURSAL EM S. PAULO: Lúcio Badur, 24-25 — Phone 2-0713. SUCURSAL EM MACAË: Raul Lima, Rua do Comércio, 125-130 andar. Phone, 400. SUCURSAL EM JOÃO PESSOA: Virgílio Cordeiro, Rua Barão do Triunfo, 428, 1º andar. SUCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra, Av. Tavares de Lyra, 96 — 1º andar. SUCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Parahyba): João Souto, Praça do Rosário, 78-82.

VARIAS

Acabam de ser publicadas as Contas do Exercício Financeiro de 1935. Discorrendo logo de início sobre a execução do orçamento diz o contador geral (e essa afirmativa serviu de base à mensagem governamental) que "muito embora houvesse sido o governo, com a criação de serviços novos, premente necessidade de abrir créditos adicionais, muito longe de existir "deficit", houve "superavit".

E a argumentação do contador gira em torno do seguinte: a receita realizada foi de 79.441 contos e a despesa realizada, de 76.657 contos. Logo, um saldo de 2.783 contos.

Mas à pag. 51 verificamos que na parte da dívida externa houve uma menor despesa de 1.251 contos e na parte do crédito público também uma menor despesa de 1.175 contos, e que perfaz 2.426 contos.

Nestas condições, os "superavit" mencionados acabam se diluindo e tomando outro aspecto.

Na verdade, a ideia de "superavit" é a de saldos efectivos e reais, o que parece não é o caso concreto.

Fazendo uma análise da receita dizem as Contas que o imposto de exportação continua a ser a mais importante fonte de receita do Estado. E accentuam que deixa muito a desejar a fiscalização nas fronteiras, por onde naturalmente se escoam produtos sem o pagamento ao fisco.

O imposto de exportação precisa ser totalmente abolido para dar lugar a outro, mais racional e lógico, pois em princípio, para vender, não deveria haver imposto nenhum. As facilidades de vender em muitos países tomam tal vulto que dão lugar até ao phenomeno do "dumping".

A ideia de fronteiras alfandegarias de Estado para Estado é uma ideia anti-economica, anti-social e anti-patriótica.

As Contas, tratando do imposto de transmissão de propriedades, mostram que "o numero de grandes propriedades deve desaparecer, para dar lugar a pequena e a média, salvo as necessárias ao cultivo da canna" pois "dessa subdivisão de terras aderia melhor situação economica".

Na transmissão de propriedades inter-vivos, a Capital leva vantagem sobre todas as collectorias reunidas. O rendimento desse imposto no exercicio de 34 foi de 1.547 contos e em 35 atingiu 2.267 contos.

No quadro emprestimo as municipalidades vê-se que os adiantamentos a 6 municipios montam a 7.533 contos.

As Contas nos mostram que o actual governo está a dever só a Tramways 6.607 contos e do serviço de juros e amortização da dívida externa 23.224 contos.

Da visita que o Secretario da Agricultura está fazendo aos Estados de sul, principalmente São Paulo e Minas, esperamos que tenha uma impressão bem nitida do esforço que os governos desses dois Estados vem dando em pratica para modernizar os processos agricolas e desenvolver a pecuaria.

Sobretudo em São Paulo, se notam realizações do maior alcance e que muito poderão servir de exemplo e de estímulo para nós.

Sem que pretendamos acompanhar o grande Estado, no seu fomento do desenvolvimento, por nos faltarem os recursos convenientes, em todo o caso S. Paulo nos indica, de uma maneira bem viva, o que podem a agricultura racionalizada e a acção de forças productoras bem orientadas.

O surto admirável de polycultura paulista é deveras impressionante, especialmente depois da crise sobre-vida com o colapso do café.

Em seis annos, a economia bandeirante se transformou por completo. Novos artigos de exportação surgiram como por encanto e tudo indica que dentro de mais uma década S. Paulo assemblará o mundo com lavouras tão ricas e fortes como a lavoura cafeeira.

A rotina, aliada a circunstâncias que continuam a pesar sobre a nossa vida, nos immobilizou em certas culturas de que nos vamos emancipando com a maior dificuldade. Continuam a figurar na pauta de exportação os mesmos productos agricolas de um século atrás. Entretanto temos deante de nós possibilidades muito mais largas, que poderão ser desenvolvidas.

Confiamos que o Congresso dos Secretarios da Agricultura ultimamente realizado no Rio de bons resultados e fraga a Pernambuco suggestões aproveitáveis.

PREPARAÇÃO DA JUVENTUDE

RIO, 18 (Meridional) — "O Jornal" publica hoje o seguinte editorial: "Se nos perguntarmos qual é que, neste momento, trabalha mais afincadamente pela conservação das instituições nacionaes com intelligencia e nitida compreensão dos problemas brasileiros, não hesitaríamos em apontar o commandante da Setima Região Militar, general Newton Cavalcanti. O país conhece, talvez superficialmente, a sua imensa obra em Pernambuco, e não avalla ainda a importância dos seus resultados para o futuro da nacionalidade.

O general Newton Cavalcanti planta, da mureta do Capitão, uma semente destinada a dar fructos substanciaes, não somente para a terra que a recebe, agora, mas para toda a Republica.

Muitas vezes temos repetido que, sem um trabalho educacional, aproveitando principalmente a mocidade, o esforço repressivo contra as ideias malistas terá effectos reduzidos.

Temos que nos dirigir ás intelligencias, preparal-as, dirigi-las para rumos sadios, e nessa orientação, é obvio que a creanga deve ser o objecto primordial dos cuidados.

Assim comprehende o general Newton Cavalcanti, e como é um homem de acção tenaz e esclarecida, iniciou no Recife um movimento de renovação da campanha do escotismo, ajustando-a ás concepções e necessidades proprias do meio.

A applicação pura e simples dos principios de Baden Powell não daria, talvez, os resultados esperados, numa terra em que faltam aos meninos as noções elementares da existencia, porque não tiveram lar nem familia, e muitos delles vivem abandonados ao léu da sorte, expostos a todos os perigos da corrupção e do vicio.

Impunha-se uma acção mais energica, verdadeira campanha de arreigamento, que começasse offerecendo ás creangas pão e tecto, affirm de que, depois, fosse possível ministrar-lhes as ideias fundamentais dos deveres para com a sociedade e Patria.

Teve o general Newton Cavalcanti que vencer enormis difficuldades, senão que as maiores foram de ordem economica. Mas, as suas boas intenções repercutiram logo favoravelmente: o meio comprehendeu o alcance do empreendimento, e em pouco tempo, tanto quanto é possível nas condições precarias do nordeste, foram chegando os recursos e a obra saiu do plano ideal para o campo da realidade.

Hoje funcionam no Recife e arredores oito centros de escotismo, nos quais se

acham alistadas mais de mil e duzentas creangas.

São verdadeiras escolas, muitas dellas ao ar livre, ao contacto da natureza, onde os pequenos aprendem a ler e a escrever e, mais do que isso, aprendem a cultivar a terra, a apreciar o valor do trabalho, regenerando as tendencias do espirito e fortalecendo o corpo para realizar uma vida nobre e util.

Ninguém ignora que o individuo é sempre um resultado da educação dos primeiros annos da sua vida. Na primeira infancia é que o espirito recebe as suggestões mais duradouras e assimila os principios moraes que formam a consciencia e regulam, mais tarde, o procedimento do homem.

A maioria das creangas que se acham hoje matriculadas nos centros de escotismo inaugurados pelo general Newton Cavalcanti, achava-se em estado de pre-delinquencia, seria, mais cedo ou mais tarde, sollicitada pelos vicios, que arruinam a saúde physica e abrem as portas das cadeias.

O escotismo salvou-as. Ainda que não viesse a perdurar a iniciativa, teriam fundido na alma de todas noções fundamentais, dirigindo, talvez, inconscientemente, a sua vida futura. Nunca lhes haviam tido de Patria, de familia e de Deus. Ninguém tentara encaminha-las para o bem, orientando a energia latente do seu espirito para fins honestos e reconduzindo.

Eis a finalidade do escotismo praticado em Pernambuco pelo trabalho constante e efficaç do general Newton Cavalcanti.

O grande Estado do nordeste era um dos focos mais intensos de propaganda communista no país. As condições economicas tornavam o ambiente propicio para o cultivo das falsas doutrinas importadas da Russia. Nessa particular a vigilância oportuna e as directrices assentadas pelo commandante da Região estão produzindo effectos magnificos.

A preparação da juventude para cumprir os deveres sagrados para com a Patria. Pelo escotismo. Milhares de creangas, que seriam naturalmente as vítimas preferidas da propaganda vermelha, passaram a ser elementos de prevenção contra o communismo e constituem-se em trincheiras das instituições democraticas nacionaes.

Assim o entenderam os governos dos Estados vizinhos de Pernambuco, secundando o trabalho gigantesco do general Newton Cavalcanti, que está prestando o mais valioso serviço de consequencia: formando para a garantia da sociedade christã e do regimen politico em que vivemos.

A ABSOLUTA SUPERIORIDADE ALCANÇADA PELA MARINHA DE GUERRA ITALIANA

DETALHES DAS NOVAS BELLONAVES

ROMA, 18 (Especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — A imprensa da capital, evidenciando o extraordinario progresso alcançado pela engenharia naval italiana, afirma que o aperfeiçoamento tecnico de que se reveste a construção das bellonaves peninsulares suscita a admiração dos circulos navaes de todo o exterior, particularmente daquelles da França.

A imprensa estrangeira registra com expressões de alto elogio a noticia da transformação que se verificou nos dois couraçados italianos Cavour e Giulio Cesare.

A AUDACIA INEGUALAVEL DA ENGENHARIA ITALIANA

Falando dessa transformação, os jornaes parisienses dizem o seguinte: A engenharia italiana conseguiu transformar os dois couraçados Cavour e Giulio Cesare, e tornal-os duas bellonaves entre as mais poderosas que existem na marinha de guerra de todo o mundo.

A remodelação dos dois couraçados deve figurar entre os empreendimentos de maior audacia levados a effecto pela engenharia naval, em todos os tempos.

A quilha das duas bellonaves foram totalmente reconstruidas aumentando-lhes o comprimento em mais 14 metros e encaixando-lhes as catapultas para o lançamento dos aviões.

Todos os velhos motores foram substituidos por grupos electricos que lhes conferem uma velocidade horaria superior a 30 milhas.

Tambem o armamento ficou transformado, elevando-lhes, dessa forma, a sua terrivel potencialidade offensiva.

RIO, 18.
SINTO ter de proclamar que a linha geral de orientação do discurso do meu prezado amigo sr. Octavio Mangabeira se perde em completa barafunda. O sr. João Carlos Machado é um Racin, é um classico, saturado de gosto innato da razão e da logica, comparado com o barbaço, que nos está a sair o sr. Octavio Mangabeira. Este nauta partiu do porto seguro da Constituição. Todos os seus ataques ao governo do sr. Getúlio Vargas são porque o presidente tem sido obrigado a metter algumas canivetes no matrimonio constitucional, ao qual jurara castidade. Imaginem, porém, onde vai acabar esse caminhar impertinente das rotas da legalidade, essa Costa Suzana da fidelidade e irreprochável às bodas do poder civil com a lei das leis? Na gota militar do bonapartismo... "Ex-cusez du peu".

MINORIA teria andado, com muito maior sabedoria, se continuasse a fazer "crochet" com o rendeiro Getúlio Vargas, em vez de elaborar a sua "retrée" de opposição ao Governo com os apelos freneticos do sr. Mangabeira em favor do caudilhismo militarista. Temos presenciado, neste nosso e mul lei reino da Dinamarca, varias coisas apodrecidas. Nada, porém, rivaliza em decomposição com o final do discurso do ex-ministro das Relações Exteriores do sr. Washington Luis, fazendo crer que o Brasil, para cumprir os seus destinos politicos, só encontra, como chave, e unico remedio, o retrocesso aos pronunciamentos militares. Toda a tradição do sr. Mangabeira brada contra tamanha desatino. A sua peroração é um "non sensu". O grito do sr. Mangabeira é um grito de petroleiro, de "meneur" demagogico, porém nunca o raciocínio de um homem de Estado. Ele faz parte de uma minoria que tudo envidou para enfraquecer as armas temperadas pelo sr. Vicente Ráo, de accordo com o Congresso, para fortalecer o exercito contra o communismo. Não tiveram as classes armadas maiores restricções do que no seio da minoria contra as providencias que ellas reclamavam em defesa da sua propria organização. Ao espirito de sacrificio do exercito e da marinha, opposição não queria responder com outro tanto de renuncia e de abnegação. Vencida afinal em todas aquellas votações, através das quaes procurava a maioria apparehar o poder militar da nação contra o marxismo sovietico, — encontramos agora a minoria, pela bocca do sr. Mangabeira, operando a mais dramatica reviravolta a que ainda assistimos, nos episodios do regimen republicano. Viva Ruy Barbosa, que.

SERVIÇOS

Eugenio GUDIM

(Copyright dos "Diarios Associados")

RIO, 17 (Pelo aereo) — As trocas entre nações cujos algarismos formam as parcelas dos balanços de contas, podem-se decompor em 3 grandes itens:

a) mercadorias;
b) remessas de ouro ou de cambiais;
c) prestação de serviços.

O debate que se tem travado ultimamente — na imprensa sobre a questão da nacionalização das Companhias "de Seguros e dos Bancos de Desconto, é uma questão que se enquadra exactamente no capitulo das trocas internacionais de "serviços".

Quando uma nação presta a uma outra serviços de transportes maritimos, de seguros, de desconto bancario, de telegraphia, etc., a nação que recebe a prestação de serviços tem naturalmente de pagar esses serviços à nação que os fornece.

Para que essa prestação de serviço seja legitima e justificada, é necessario que se verifiquem duas condições:

a) que uma das nações necessite da prestação desses serviços;
b) que a outra nação tenha a organização, a experiencia, o pessoal e o capital que a habilitem a prestar esses serviços.

A prestação de serviços é assim sempre feita pelos países que dispõem desses elementos a outros países que ainda não tem a organização, a experiencia, o pessoal competente e o capital necessários.

Esses elementos não se creem do dia para a noite, nem a promulgação de uma lei seja ella qual for, tem a força creadora ou o effecto milagroso de organizar aquillo o que só o tempo e a experiencia podem dar.

É um erro de Economia pensar que a prestação desses serviços depende unicamente de capital.

Carnegie dizia que podiam retirar-lhe todo o capital, contanto que lhe deixassem a organização e que dentro de 5 annos, graças a essa organização elle restabeleceria inteiramente a sua posição.

A preponderancia do pavilhão britannico na navegação internacional não se explica, senão em menor parte pelo carvão e pelo capital de que dispõem os Ingleses para comprar navios. Muito mais do que isso valem a organização de sua marinha mercante e o pessoal experimentado e instruido por longos annos de pratica da navegação.

Não se cria por força de lei ou de decreto, um corpo de bons mecanicos, de pilotos, de sub-officiaes ou de marinheiros adestrados para manter um tráfego regular e bem conservado navios e machinas, como tambem não se organiza em pouco tempo um corpo de homens instruidos e experientes em organização bancaria, em telegraphia, em seguros, etc.

Eu estava em Londres, em 1910, logo depois da Guerra, e ali, encontro a superia neste ultimo quinzeno.

VELOCIDADE, AÇOS ESPECIAES E NOVAS LIGAS NO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

Nenhuns dos "condottieri" italianos tem a velocidade inferior a 40 milhas horarias, conseguindo, dessa forma, bater os seus torpedeiros.

A utilização de aços especiais e de novas ligas, muito leves, no material de construção, conseguiu dotal-as da mesma eficiencia muito superior aquella que fora prevista.

A engenharia naval italiana não dorme, porém, sobre os louros conquistados. Nota-se um continuo progresso, a comprovar-lhe os esforços despendidos.

O Garibaldi e o Duca degli Abruzzi são absolutamente superiores a qualquer navio bellico do mesmo tipo de qualquer marinha de guerra estrangeira.

Essa superioridade se accentua particularmente com relação à sua inigualavel velocidade, que lhes consente accellar ou fugir ao combate, de accordo com as circunstancias, e de qualquer forma, facultar-lhes a possibilidade de, na luta, poder escolher a posição e o momento que julgar mais opportuno para o exito.

Aqui imaginávamos que a opposição, que se ergueu, na plenitude da sua exaltação pelo regimen civil, quando o exercito reclamava medidas drásticas contra o marxismo, estivesse resolvida a constituir um solido bloco contra todo o poder, pretendendo affirmar a sua força para além das fronteiras constitucionaes. Era o sr. Getúlio Vargas, era o sr. Vicente Ráo, era o sr. Salles Oliveira que dirigiam o Estado aggressor da constituição, o Estado inimigo das franquias liberas, e isto para assegurar (diziam as linguas e mostravam os olhos da minoria) e apoio integral das classes militares ao seu Governo. Agora, é a propria minoria quem vem fazer "amende honorable" ás classes militares. Mas, afinal — que é um aggressor da Constituição? Não é aquelle que procura diminuir ou supprimir o poder de controle das suas normas, substituido-as pela lei da necessidade, pelo poder do arbitrio sobrepõe ao rigor e a disciplina das regras juridicas? Inquietos pela acção subversiva de parlamentares, crentes na supremacia dos respectivos mandatos, os responsaveis pela ordem nas "casernas" como nas ruas resolveram apellar para o estado de guerra. Essa etapa, um pouco mais além do estado de sitio, era significativa de que a paz publica não se podia consolidar apenas com as providencias já tomadas. Tornava-se indispensavel ir um pouco mais adiante golpeando as liberdades publicas de novas e mais energicas incisões. O pensamento e a eloquencia tribunicia do illustre sr. Octavio Mangabeira se derramaram em um apello tocante, vestido á Jacobina, em prol de franquias civicas, que teriam sido espezinhas pelo governo Getúlio Vargas. Mas vamos ver onde se encontravam as classes, a quem se dirige o deputado bahiano, para que salvem a Constituição, quando o presidente da Republica caminha para o estado de guerra. Porventura o Exercito ficou com a oratoria do sr. João Neves? Ou com os vagidos de creancinha liberal do sr. João Carlos Machado?

Foi o estado de guerra decidido em reunião plena do ministério, em Petropolis. A ella assistiram os responsaveis pelas

trei um amigo, director de bancos Ingleses, que me disse ter acabado de tomar parte em uma reunião de banqueiros Ingleses e Americanos e, na qual estes ultimos haviam proposto a organização de um consorcio de interesses bancarios em que Nova York entraria com o capital e em que Londres entraria com o pessoal, a organização e a experiencia.

Perguntei ao meu amigo qual fora a sua resposta, e elle me disse: não perdemos o capital que a Guerra carregou para Nova York; só nos restam justamente a experiencia, a organização e o pessoal habilitado; recusamos, é claro, a proposta de consorcio, porque com esses elementos que nos restam, poderemos, dentro de alguns annos, restabelecer a nossa posição. E o tempo lhe deu razão.

Só o tempo nos permitira tambem formar pessoal e adquirir experiencia nesse genero de serviço.

Ha 30 annos (posso infelizmente, falar de memoria), não tínhamos, por assim dizer, um banco de desconto digno desse nome e apenas uma ou duas, talvez, companhias de seguros dignas de credito. Hoje, em um como em outro genero, já o progresso é sensivel e a evolução bem apreciavel.

Não é por leis nem por decretos de nacionalização mais ou menos integral, que se resolvem esses problemas, cuja solução depende sobretudo de instrução, de educação e de experiencia.

Digo educação, além de instrução, porque a eficiencia na organização desses serviços, sejam elles de navegação, de telegraphia, de mecanica, de bancos ou de seguros, não dependem unicamente da instrução especializad do pessoal, mas ainda educação das qualidades de caracter indispensaveis, como as de noção de responsabilidade, seriedade no cumprimento do dever, energia, decisão, iniciativa, persistencia, etc.

É claro que todas essas organizações estrangeiras de prestação de serviços funcionando em nosso país, devem inteira obediencia ás nossas leis. Quer o rotulo seja brasileiro, quer seja estrangeiro, o que pouco importa para o caso.

Ainda temos porém muito que caminhar antes de atingir o grau de progresso necessario para manter com eficiencia: uma organização completa de prestação de serviços.

O problema é muito mais de educação das varias especialidades do que de legislação.

Foi isso que o Japão comprehendeu, mandando á Europa centenas de estudantes, importando dezenas de professores e organizando com seriedade excellentes escolas tecnico-profissionais de todas as especialidades.

Legislar, não; educar e instruir, sim.

CONGRESSO DA PAZ ROMANA

NA Sessão INAUGURAL FALOU O CHANCELLER SCHUSCHNIG VIENNA, 19 (Especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Realiza-se actualmente, na capital, o Congresso da Paz Romana, do qual participam delegados de trinta e sete nações.

Durante a sessão inaugural do certamen, que se realizou domingo ultimo, o chancelier Schuschnig pronunciou um importante discurso, durante o qual discorreu sobre o seguinte thema: A Austria na Comunidade dos Povos.

O NOVO RECORD EUROPEU DE VOO EM ALTURA

BERLIM, 19 (DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — No campo de ensaios de aviões planadores de Wasserkuppe, o avião alemão natural de Ernst Nitsch, piloto daquella classe de aparelhos, estabeleceu, hontem, um novo record europeu de altura.

Nun voo de longa distancia, pois cobriu 43 e meio kilometros, do ponto de partida ao ponto de decida, o referido piloto bateu o record de 3.700 metros de altitude alcançada, segunda-feira ultima, pelo capitão Hein, voando á altura de 4.480 metros.

O record mundial de voo em altura em aviões planadores continha, porém, em poder de Hein Dittmar, de Darmstadt, que, como é sabido, alcançou, na America do Sul, 5.325 metros.

duas pastas militares, inclusive o chefe de policia, que é, por sua vez, capitão do Exercito. E a decisão do estado de guerra foi adoptada por unanimidade de votos, no seio do Governo. O principio da inviolabilidade constitucional em favor dos communistas não foi advogado por nenhum ministro, nem poderia sê-lo, deante da actividade elaborada pelo mais incansavel e disseminado dos adversarios do regimen.

Como a minoria hoje se envenena de espirito militarista, de virulencia bonapartista, contra o poder civil, que apenas soube acautelar o prestigio e a disciplina do Exercito contra os golpes que uma potencia estrangeira vibrava á sua autoridade!

AUTORIDADE do sr. Getúlio Vargas é a propria autoridade do poder civil — desse poder do qual o sr. Octavio Mangabeira se confessava o arauto, no tempo em que acompanhava a procissão do sr. Ruy Barbosa na Bahia e adjacencias. Eu mesmo não sei, nos países que enfrentam vagas de assalto dos partidarios do marxismo, se é possivel lutar com armas diversas das que se tem servido a administração federal no Brasil. A menos de um anno de intervalo das duas "pousées" ultimas, a do Rio e a do nordeste, o sentimento que nos domina é este: ou o Governo fazia, como fez, vencendo o inimigo com armas, aliás muito mais brandas do que as de que elle se servia contra o Estado brasileiro, ou hoje o Brasil não passaria de uma colonia sovietica de plantação.

Inspirou-se o poder publico nas exigencias da situação nacional. E é por isso que a nação tem mostrado tanta fidelidade ao chefe do Estado que soube encarnar o imperativo da sua independencia, em horas difficis. No final de contas, graças a quem o sr. Octavio Mangabeira pôde subir, hoje, a uma tribuna e endereçar reclamações a torto e a direito, porque o regimen não funciona a seu contento? Por que o ex-ministro do Exterior ainda se permite, com uma innocencia de anjinho de proclamação, ter formulas feitas, para inculcal-as como ancora da segurança constitucional e extra-constitucional do país?

Tão somente porque na cadeira de chefe do Executivo Federal se senta um homem da cordura e da tolerancia do sr. Getúlio Vargas. Este homem sabe distinguir tão nitidamente as realidades das ficções, que é por obra da sua serenidade que ouvimos por ahi a opposição (a qual tudo negou ao Exercito, para que elle se defendesse com eficiencia do marxismo) agora a exhortar as classes armadas que saiam de forma e viamham satisfazer, ao lufesusco da desordem dos pronunciamentos e das quinquedias, as ambições das Castas Suzanas do regimen que já morreu e que não volta mais falidamente.

Levando-se em conta que os estudantes do Gymnasio são pobres e "cujoa paca lutam com dificuldade para educal-os", o auxilio do poder publico não deve faltar, pois entre nós o governo tem de prestar assistencia, como um de seus deveres primaciaes. E é assim que nós iremos ajudando a combater o communismo.

— Z

O MOMENTO INTERNACIONAL

A NOTA URUGUAYA

A chancellaria brasileira deu uma resposta de bom senso á nota do governo uruguayo, que propoz uma intervenção amista dos governos americanos no sentido de pôr termo á guerra civil na Hespanha.

Na verdade, não pé em que as cousas chegaram resultariam inuteis essas demarches. Mesmo porque, o governo de Madrid é hoje em grande parte dependente das formações irregulares de combate, que se armaram para defender um principio e delle não abdicarão.

Estando a maior parte das forças militares ao lado dos rebeldes, foi para os Syndicatos obreiros e para os anarcho-syndicalistas e communistas que o governo do sr. Azana teve de apellar e nessa conjunctura ambos se auxiliam mutuamente.

Entretanto tudo faz suppor que a preponderancia no caso cabe aos elementos irregulares, que por nada deste mundo accetariam uma acomodação pacifica.

Por seu turno, desde que nenhum factor extranho occorra e desde que

PARA COMBATER O FLAGELLO DAS SECCAS

MAIS DEZ ACUDES CONSTRUÍDOS NO CEARÁ

RIO, 18 (Meridional) — No sentido de realizar o plano de defesa contra o flagello das secas no Nordeste, o Ministerio da Viação acaba de concluir, sob a fiscalização da Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas, a construção de mais dez acudes, que já se encontram em condições de pleno funcionamento.

Esses acudes, situados todos no Estado do Ceará, são, com as suas principais caracteristicas, os seguintes: "Itapemirim", no municipio de Soure, com a capacidade de 790.000 metros cubicos, barragens de 356 metros de comprimento e 11 de altura maxima, sendo de 60 metros a largura do sangradouro; "Papacá", "Bury" e "Monte Silva", no municipio de Sobral, respectivamente, com a capacidade de 517.798, 1.017.300 e 801.700 metros cubicos; barragens de 103, 50, 300 e 372 metros de comprimento e 9, 70 10 metros e 9,50 de altura maxima, sendo de 20 10 e 30 metros a largura dos sangradores; "Varzea Grande" no municipio de Maria Pereira, com a capacidade de 1.223.600 metros cubicos barragem de 134,50 de comprimento e de 16,55 de altura maxima, sendo de 50 metros a largura do sangradouro; "Hilandina", no municipio de Jaguaribe MIR, com a capacidade de 1.400.000 ms. cubicos, barragens de 257 metros de comprimento e 12 de altura maxima, sendo de 20 metros a largura do sangradouro; "Tambotá", no municipio de Santa Anna do Aracary, com a capacidade de 1.541.000 ms. cubicos, barragem de 280 metros de comprimento e 9,30 de altura maxima, sendo de 30 metros a largura do sangradouro "Santa Rita", ainda no municipio de Santa Anna do Aracary, com a capacidade de 1.477.500 ms. cubicos, barragem de 272 metros de comprimento e 9,70 de altura maxima sendo de 35 metros a largura do sangradouro; "Dio-genes", no municipio de Riacho do Sangue, com a capacidade de 1.127.310 ms. cubicos barragem de 233 metros de comprimento e 11,30 de altura maxima sendo de 3 5 metros a largura do sangradouro; e, finalmente, o acude "Chichio", no municipio de Quixadá, com a capacidade de 1.418.000 ms. cubicos, barragem de 301 metros de comprimento e 7,80 de altura maxima, sendo de 163 metros a largura do sangradouro.

Os orçamentos para a construção desses dez acudes, devidamente organizados pela Inspectoria de Obras Contra as Seccas e aprovados pelo titular da Viação, ascenderam á somma total de 2.032.044\$417, elevando-se a cerca de mil contos a importância dos premios concedidos pelo Governo Federal para aquelle fim.

Apens em S. Paulo e aqui no Rio existem centros civis, onde se aprende a voar.

Não passam no entanto, de tentativas rudimentares e segundo acredito não recebem a menor ajuda official para o aprendizado de serviço que prestam á nação. Noutros países o governo dá aviões ás escolas particulares e aos aeroclubs, promove torneios, confere premios e estimula, por todos os meios as suas actividades, a formação de pilotos civis.

Recentemente a M. V. avião escola construido no Brasil pelo tenente coronel Muniz, praticou uma façanha memoravel, fazendo a viagem Rio-Belo Horizonte-S. Paulo-Rio, num tempo excellent e em condições vantajosas sobre os aparelhos do mesmo tipo.

É uma prova de que o problema da construção de aviões nacionaes está sendo resolvido em parte e de que será possivel fabricar aqui aparelhos de tipo-escola por preço mais baixo do que os concorrentes estrangeiros.

Por que, á vista disso, não encorajamos, já corajosamente, o problema das escolas civis de pilotagem, dotando-as e governo das machinas necessarias, sob a direcção ou fiscalização de pilotos militares?

Preclamamos de pilotos para as reservas de aviação do Exercito e da Marinha e terrenos de formal-se como fazem as outras nações, auxiliando as iniciativas particulares.

COUSAS DA CIDADE

A COOPERATIVA DO GYMNASIO PERNAMBUCANO

O presidente da Cooperativa Escolar do Gymnasio enviou uma petição ao Conselho Municipal, solicitando uma subvenção que modestamente arbitrou em 1.500\$000 por anno.

É de esperar que o Conselho não se excuse a auxiliar a Cooperativa, tanto mais quanto o Estado já concorre com 5 contos para isso.

Todo

Fôro e Judicatura

CÔRTE DE APPELAÇÃO

Sob a presidência do des. Santos Pereira, reuniu-se, hontem, a Corte de Apelação, dando-se os seguintes julgamentos:

Relatório pelo des. presidente:
Pedido de férias requerido pelo bacharel Severino Alves Leite, juiz de Direito de Várzea e Assessorado Ovidio das Neves Filho, juiz de Direito de Camaragão — Concedidas unanimemente. Adiado a requerimento do des. Nestor Digenes, o julgamento dos embargos ao acórdão no agravo de petição n. 24.022 de Limoeiro.

Relatório pelo des. Cunha Barreto:
Embargos ao acórdão no agravo de petição n. 24.792. Recife — Embargos de d. Maria da Conceição Fomosa Leal. Embargos, Cristiano Durães Filho, inventariante dos bens de d. Francisco Ovidina da Fonseca — Desprezados contra os votos do des. Relator e do des. A. Oliveira Lima. Impedidos os des. Orlando de Aguiar e Genaro Freire.

Relatório pelo des. Nestor Digenes:
Conflicto de jurisdição n. 2.728. Victorio — Suscitante, dr. adjunto do Procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, Suscitado, o juiz de Direito de Gloria de Goyá, no inventário dos bens deixados por Francisco Alves Wanderley — Julgou-se improcedente unanimemente.

Relatório pelo des. Neves Filho:
Agravado de petição n. 23.880. Recife — Agravante, Alvaro Ribeiro e Achilles Ribeiro. Agravados, o Juiz e d. Maria Alves da Siqueira, viúva do sei João Wanderley de Siqueira e Antonio Wanderley de Siqueira — Negou-se provimento, unanimemente.

Relatório pelo des. Orlando de Aguiar:
Agravado de petição n. 23.741. Camaragão — Agravante, Lauro Adolpho Paiva. Agravados, o Juiz e dr. Curador de Accidentes no Trabalho por parte do operário João Siqueira Lima — Negou-se provimento unanimemente. Presidiu este julgamento o des. Neves Filho.

Relatório pelo des. A. Ribeiro:
Agravado de petição n. 23.818. Recife — Agravante, Casimiro Duarte. Agravados, o Juiz e dr. A. de Vencida a preliminar de não se tomar conhecimento, negou-se provimento unanimemente. Impedido o des. Genaro Freire.

Relatório pelo des. Padua Wanderley:
Agravado de petição n. 23.697. Recife — Agravante, Anselmo Fernandes. Agravados, o Juiz e Rodolpho Otto. Oito em favor dos agravantes, o bel Jayme Riquiera Costa — Preliminarmente não se tomou conhecimento unanimemente.

Relatório pelo des. João Jungmann:
Agravado de petição n. 23.532. Recife — Agravante, d. Maria dos Duros do Nascimento. Agravados, o Juiz e Manoel Gonçalves Nunes Machado Junior — Negou-se provimento unanimemente. Impedido o des. Genaro Freire.

Relatório pelo des. Cunha Barreto:
Agravado de petição n. 23.597. Recife — Agravante, Antonio Bezerra de Araújo. Agravados, o Juiz e d. Josepha Maria de Assis — Negou-se provimento unanimemente.

Relatório pelo des. A. Ribeiro:
Agravado de petição n. 23.594. Olinda — Agravante, Arthur Alex Lundgren e Alberto Theodor Lundgren. Agravados, o Juiz e a Fazenda do Estado — Negou-se provimento unanimemente.

Relatório pelo des. Genaro Freire:
Agravado de petição n. 23.598. Jaboatão — Agravante, Alvaro Aguiar Carneiro Leão. Agravados, o Juiz e dr. Manoel Antonio de Moraes Rego e uma mulher na ação executiva contra Antonio Martins de Albuquerque e sua mulher — Preliminarmente não se tomou conhecimento unanimemente.

FORUM ORDINÁRIO
Primeiro cartório

Início de sumário
Na audiência de 9 de julho municipal da 1ª vara, terá início hoje às 10 horas, o sumário de culpa movido contra Manoel Martins da Silva, incurso nas penas do artigo 203 da Consolidação das Leis Penais.

Início de sumário
Terá início hoje às 10 horas, o sumário de culpa movido pela Justiça Publica contra Narciso do Nascimento Cosme, denunciado nas penas do artigo 204 e 2º combinado com o artigo 13 da C. L. P.

Segundo cartório
Continuação de sumário
Pelo dr. Aureliano João Dias, juiz municipal da 2ª vara, serão ouvidas, hoje, às 10 horas, as testemunhas da defesa no processo instaurado contra Jemil Menezes Zetter, incurso nas penas do artigo 203 da C. L. P.

Quarto cartório
Início de sumário
Hoje às 14 horas terá início o sumário de culpa movido contra João Filho da Silva, denunciado nas penas do artigo 203 da C. L. P.

Proseguimento de sumário
Pelas 15 horas de hoje proseguirá o sumário de culpa instaurado pela Justiça Publica contra Antonio Torres de Azeiteiro, incurso nas penas do artigo 203 da C. L. P.

Denúncias
O dr. Fernando de Mendonça, 4º promotor publico denunciou de José Lopes Junior, motorista da Transvaga, como incurso nas penas do artigo 197, da Consolidação das Leis Penais.

O mesmo promotor denunciou de
Germano George Holder, como incurso nas penas do artigo 203 da C. L. P.

Alinda o 4º promotor requereu o arquivamento do inquérito instaurado contra José Faustino Costa.

Segundo cartório do Juri
Habeas-corpus
Foi concedido habeas-corpus em favor de Manoel Alvaro de Paiva, vulgo de sold.

In favor de Alvaro de Mello foi
impetrado habeas-corpus.

TRIBUNAL ELEITORAL
Habeas-corpus
Deu entrada ante-hontem, na secretaria do Tribunal Eleitoral, uma petição de habeas-corpus a fim de que o dr. João Cabral de Vasconcellos tome posse da cadeira de deputado que lhe cabe em virtude da renúncia do dr. Andrade Be-



POSSA EN SUAS VÍRGAS
O Sangue do Oriente
em seu coração
O amor por uma mulher branca

SEGUNDA-FEIRA
E POR TODA A SEMANA NO

PARQUE

A historia de um jovem magnata da Finança que renunciou a um imperio pelo amor de uma mulher!

Cidade misteriosa de mil estranhas aventuras reveladas em um emocionante conto, um turbulento drama de amor!

CHARLES BOYER
LORETTA YOUNG
WARNER OLAND

SHANGHAI

onde o ORIENTE se encontra com o OCCIDENTE e as raças colidem...



PARQUE

— MATINEE A'S 14 e 30
HOJE - SOIREE A'S 19 e 21 HORAS - HOJE

FRED ASTAIRE — em — GINGER ROGERS

NAS AGUAS DA ESQUADRA

Um deslumbramento musical da R.K.O.-RADIO

Abre o programma:
PREVENTORIO D. AMELIA (Nacional D. F. B.)
FOX MOVIE TONE NEWS — 18 x 90 (Jornal)

MODERNO

HOJE - — MATINEE A'S 14 e 30
SOIREE A'S 19 e 21 HORAS — HOJE

PAUL MUNI — em — KAREN MORLEY

INFERNO NEGRO

Um drama de ação impressionante!

Super-Produção da WARNER-FIRST
Abre o programma:
LANTERNA MÁGICA N. 15 (Reportagem do Grande Premio Brasil 1938)

PROCASTING

NA ONDA...

Não gostei de Gilberto Fontes cantando jazz-hot. Prefiro ouvir o nasquelas canções brasileiras gostosas em que sua voz agradável se espelha sonora e melódica o ouvido do gente sem desvio de nota.

Não sei porque não lhe agradei não agrado. Mas isso não diminui o prestígio do Fontes cujas "fons" são numerosas e o acatam seja lá como for.

O Irão Todo o globo que serve de apresentação a um programma é optimo.

Pernambucense.

Sortida está abafando... Cada dia aparece melhor. Aquella samba Na Bahia foi um sucesso e tanto, e a voz de Zorilda tem lá está dizer basta. E' da marca de Eribaldo: pode contar qualquer besteira que agrada.

A marcha não foi su também esteve deliciosa.

Acho que o samba, o frevo-cangão, o maracatu e a marcha deverão constituir seu genero predilecto.

Dentro em pouco essa pequena voz constituirá uma grande atração nos programas da nossa broadcasting.

Se já não é...

O Raymundo Ferreira apresentou hontem um dos melhores números da noite. Foi o samba Não precisa pagar. Chelo de molcho, chelo da praça e com um acompanhamento de chapele de palha muito especial. De todo effeito.

Não fulguel que o Raymundo Neves seja feito para tanto...

Um voto de louvor, também, ao belador de chapele...

Hoje é tarde na Hora Azul será atrevido o Consultorio Sentimental, a corpo de Madame Butterfly. Qualquer jovem tristonha, de coração magoado por algum pirata poderá enviar sua consulta por scripto com pseudonymo ou não, e conselheira acima, aos cuidados do Rádio Club.

Todas as quintas-feiras naquella programma, serão lidas as respostas. As mentes romanticas estão de perrebe com essa nova invenção do Nelson Ferreira.

Serão acatadas, também, consultas de marmanjos, conforme as clausulas...

verreira já se tocar a Voz n. 13, de Jones Johnson.

Fiquei desconfiado que por volta de 3 horas da madrugada se ouvir o "speaker".

"Nelson Ferreira se tocar a Voz n. 1.712, de Jones Johnson..."

COBRANDO ENCONTRO
R. B. (Recife) — Sua chronica sobre domingo. Está ótima.

Lamentei não ter me encontrado. A's tardes, de 4 para as 5 também dos expedientes aqui. A's noites, do depois das 8. Appareço, meu velho, para promover idéas. Quero ver sua "trambolha".

AD. N. 1 E KETTY (Recife) — Desculpem não responder hoje as respectivas cartas.

Amnhã, provavelmente, si tiver tempo, su me mandarei. Até 14... — T.

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO
Programa para hoje: 6 horas — Aula de gymnastica. 7.00 — Gravações. 7.30 — Aula de Inglês. 11.00 — Programa do almoço — Suplemento musical com gravações. 12.30 — Hora serial — Continuação do Programa do Almoço. 15.00 — "Radio-Educação", a cargo da Escola Normal. 15.15 — Programa da dona de casa — Suplemento musical com gravações populares. 16.00 — Hora atual das senhorinhas com Selma Lopes, Jorge Bayes, planista Kaila, Carlos Bato e Nelson Ferreira. 18.00 — Programa do Jantar — Gravações variadas. 18.45 — Hora do Brasil. 19.30 — Quarto de hora com Arnaldo Mello e Antonio Medeiros. 19.45 — Quarto de hora com a Orquestra de Salão, sob a direção do maestro Nelson Ferreira. 20.00 — Quarto de hora dos produtos "Alimentos", com Lady e Linda Ferreira e Eribaldo Alcorado. 20.15 — Programa com Marina Torres, Alvaro Mendes, Radio-chastro e a Jura da PMA-S. 20.45 — Quarto de hora com Linda Ferreira, Arnaldo Mello e o violonista Dario Gonçalves. 21.00 — Programa com Alvaro Mendes, Radio-chastro e a Orquestra de Salão da PMA-S, sob a direção do maestro Nelson Ferreira. 21.30 — Radio-Jornal, falado e musicalizado "A Voz do Norte". 22.30 — Hora-Notas.

ESTAÇÕES NORDELISTAS
Estação Elétrica Co. — Sobretudo — M. T. — Hora local (Recife) — Programa para hoje:

Estação W S X A R — (Ondas de 19,5 m. ou 15,500 kc.)
12.00 — David Harum. 13.15 — Mid Morning Devotions. 13.30 — Os três rebaqueiros. 13.45 — O vizinho Neil. 13.50 — Programa musical. 13.10 — Notícias. 13.15 — Benjamins and Radio Sweethearts. 13.3 — Programa Farm. 14.00 — Sai e amadorma. 14.15 — Soprano Mary Dietrich. 14.30 — Orquestra Gene Beecher. 14.45 — Imms Lang. 15.00 — Matinee — Quarteto-festa. 15.30 — Orquestra Joseph Litzig e Carol Del. 15.55 — Economia domestica. 16.00 — Despedida.

Estação W S X A R — (Ondas de 21,48 m. ou 13,950 kc.)
15.00 — Cantora Madge Marry, and Carl Land. 15.30 — Vozes serial — Juri London. 15.45 — Programa musical. 16.00 — Notícias. 16.05 — Programa musical. 16.15 — Notícias em Inglês. 16.30 — Notícias em Inglês. 16.45 — Notícias de tarde. 16.55 — The Super Comedies. 17.00 — "Amor e Andy. 18.15 — A voz da espiã. 18.30 — Citações da bolsa e os resultados das jogas. 18.50 — Notícias em Inglês. 19.00 — Espectaculo variado. 19.20 — Lany Rosen apresenta o "Showboat". 19.30 — Bing Crosby com a orquestra Jimmy Dorsey. 19.40 — Notícias. 19.55 — Radio Mite Club. 20.15 — Orquestra The King Jesters. 20.30 — Orquestra F. Henderson. 20.45 — Organista Jose Crawford. 1.00 — Orquestra Henry Busse. 1.30 — Orquestra Sammy Watkins. 2.00 — Despedida.

RADIO TUPI

1.30 KILOCYCLOS — 234 METROS
Programa para hoje:
10 horas — Bairros e subúrbios em revista: musica popular variada. 11.30 — Campo grande, Banru e Mitropolis: musica popular brasileira. 12.00 — Musica variada. 12.15 — Quarto de hora de "Flore Medici". 12.30 — Musica americana moderna. 12.45 — O teatro de hora de hora. 13.00 — Intervallo. 13.00 — Hora elegante. 13.10 — Anthologia sonora da PRO. 3. 17.00 — Hora do GURY. 13.15 — Hora agricola: Hora — Fecundia (ovários-coelhos) — Circutitura — Veterinaria. 13.45 — Hora do Brasil. 13.50 — Programa de musica ligada: Carlos Galhardo — G. O. de Meneses — Assessorio Leste (Bolsa do café). 14.00 — Programa "General Motors". Discos formados pelos amadores. 14.10 — Quarto de hora com Metereos Orné. 14.15 — Quarto de hora de horas. 14.30 — Quarto de hora de horas. 14.45 — Quarto de hora de horas. 14.55 — Quarto de hora de horas. 15.00 — Quarto de hora de horas. 15.15 — Quarto de hora de horas. 15.30 — Quarto de hora de horas. 15.45 — Quarto de hora de horas. 15.55 — Quarto de hora de horas. 16.00 — Quarto de hora de horas. 16.15 — Quarto de hora de horas. 16.30 — Quarto de hora de horas. 16.45 — Quarto de hora de horas. 16.55 — Quarto de hora de horas. 17.00 — Quarto de hora de horas. 17.15 — Quarto de hora de horas. 17.30 — Quarto de hora de horas. 17.45 — Quarto de hora de horas. 17.55 — Quarto de hora de horas. 18.00 — Quarto de hora de horas. 18.15 — Quarto de hora de horas. 18.30 — Quarto de hora de horas. 18.45 — Quarto de hora de horas. 18.55 — Quarto de hora de horas. 19.00 — Quarto de hora de horas. 19.15 — Quarto de hora de horas. 19.30 — Quarto de hora de horas. 19.45 — Quarto de hora de horas. 19.55 — Quarto de hora de horas. 20.00 — Quarto de hora de horas. 20.15 — Quarto de hora de horas. 20.30 — Quarto de hora de horas. 20.45 — Quarto de hora de horas. 20.55 — Quarto de hora de horas. 21.00 — Quarto de hora de horas. 21.15 — Quarto de hora de horas. 21.30 — Quarto de hora de horas. 21.45 — Quarto de hora de horas. 21.55 — Quarto de hora de horas. 22.00 — Quarto de hora de horas. 22.15 — Quarto de hora de horas. 22.30 — Quarto de hora de horas. 22.45 — Quarto de hora de horas. 22.55 — Quarto de hora de horas. 23.00 — Quarto de hora de horas. 23.15 — Quarto de hora de horas. 23.30 — Quarto de hora de horas. 23.45 — Quarto de hora de horas. 23.55 — Quarto de hora de horas. 24.00 — Quarto de hora de horas. 24.15 — Quarto de hora de horas. 24.30 — Quarto de hora de horas. 24.45 — Quarto de hora de horas. 24.55 — Quarto de hora de horas. 25.00 — Quarto de hora de horas. 25.15 — Quarto de hora de horas. 25.30 — Quarto de hora de horas. 25.45 — Quarto de hora de horas. 25.55 — Quarto de hora de horas. 26.00 — Quarto de hora de horas. 26.15 — Quarto de hora de horas. 26.30 — Quarto de hora de horas. 26.45 — Quarto de hora de horas. 26.55 — Quarto de hora de horas. 27.00 — Quarto de hora de horas. 27.15 — Quarto de hora de horas. 27.30 — Quarto de hora de horas. 27.45 — Quarto de hora de horas. 27.55 — Quarto de hora de horas. 28.00 — Quarto de hora de horas. 28.15 — Quarto de hora de horas. 28.30 — Quarto de hora de horas. 28.45 — Quarto de hora de horas. 28.55 — Quarto de hora de horas. 29.00 — Quarto de hora de horas. 29.15 — Quarto de hora de horas. 29.30 — Quarto de hora de horas. 29.45 — Quarto de hora de horas. 29.55 — Quarto de hora de horas. 30.00 — Quarto de hora de horas. 30.15 — Quarto de hora de horas. 30.30 — Quarto de hora de horas. 30.45 — Quarto de hora de horas. 30.55 — Quarto de hora de horas. 31.00 — Quarto de hora de horas. 31.15 — Quarto de hora de horas. 31.30 — Quarto de hora de horas. 31.45 — Quarto de hora de horas. 31.55 — Quarto de hora de horas. 32.00 — Quarto de hora de horas. 32.15 — Quarto de hora de horas. 32.30 — Quarto de hora de horas. 32.45 — Quarto de hora de horas. 32.55 — Quarto de hora de horas. 33.00 — Quarto de hora de horas. 33.15 — Quarto de hora de horas. 33.30 — Quarto de hora de horas. 33.45 — Quarto de hora de horas. 33.55 — Quarto de hora de horas. 34.00 — Quarto de hora de horas. 34.15 — Quarto de hora de horas. 34.30 — Quarto de hora de horas. 34.45 — Quarto de hora de horas. 34.55 — Quarto de hora de horas. 35.00 — Quarto de hora de horas. 35.15 — Quarto de hora de horas. 35.30 — Quarto de hora de horas. 35.45 — Quarto de hora de horas. 35.55 — Quarto de hora de horas. 36.00 — Quarto de hora de horas. 36.15 — Quarto de hora de horas. 36.30 — Quarto de hora de horas. 36.45 — Quarto de hora de horas. 36.55 — Quarto de hora de horas. 37.00 — Quarto de hora de horas. 37.15 — Quarto de hora de horas. 37.30 — Quarto de hora de horas. 37.45 — Quarto de hora de horas. 37.55 — Quarto de hora de horas. 38.00 — Quarto de hora de horas. 38.15 — Quarto de hora de horas. 38.30 — Quarto de hora de horas. 38.45 — Quarto de hora de horas. 38.55 — Quarto de hora de horas. 39.00 — Quarto de hora de horas. 39.15 — Quarto de hora de horas. 39.30 — Quarto de hora de horas. 39.45 — Quarto de hora de horas. 39.55 — Quarto de hora de horas. 40.00 — Quarto de hora de horas. 40.15 — Quarto de hora de horas. 40.30 — Quarto de hora de horas. 40.45 — Quarto de hora de horas. 40.55 — Quarto de hora de horas. 41.00 — Quarto de hora de horas. 41.15 — Quarto de hora de horas. 41.30 — Quarto de hora de horas. 41.45 — Quarto de hora de horas. 41.55 — Quarto de hora de horas. 42.00 — Quarto de hora de horas. 42.15 — Quarto de hora de horas. 42.30 — Quarto de hora de horas. 42.45 — Quarto de hora de horas. 42.55 — Quarto de hora de horas. 43.00 — Quarto de hora de horas. 43.15 — Quarto de hora de horas. 43.30 — Quarto de hora de horas. 43.45 — Quarto de hora de horas. 43.55 — Quarto de hora de horas. 44.00 — Quarto de hora de horas. 44.15 — Quarto de hora de horas. 44.30 — Quarto de hora de horas. 44.45 — Quarto de hora de horas. 44.55 — Quarto de hora de horas. 45.00 — Quarto de hora de horas. 45.15 — Quarto de hora de horas. 45.30 — Quarto de hora de horas. 45.45 — Quarto de hora de horas. 45.55 — Quarto de hora de horas. 46.00 — Quarto de hora de horas. 46.15 — Quarto de hora de horas. 46.30 — Quarto de hora de horas. 46.45 — Quarto de hora de horas. 46.55 — Quarto de hora de horas. 47.00 — Quarto de hora de horas. 47.15 — Quarto de hora de horas. 47.30 — Quarto de hora de horas. 47.45 — Quarto de hora de horas. 47.55 — Quarto de hora de horas. 48.00 — Quarto de hora de horas. 48.15 — Quarto de hora de horas. 48.30 — Quarto de hora de horas. 48.45 — Quarto de hora de horas. 48.55 — Quarto de hora de horas. 49.00 — Quarto de hora de horas. 49.15 — Quarto de hora de horas. 49.30 — Quarto de hora de horas. 49.45 — Quarto de hora de horas. 49.55 — Quarto de hora de horas. 50.00 — Quarto de hora de horas. 50.15 — Quarto de hora de horas. 50.30 — Quarto de hora de horas. 50.45 — Quarto de hora de horas. 50.55 — Quarto de hora de horas. 51.00 — Quarto de hora de horas. 51.15 — Quarto de hora de horas. 51.30 — Quarto de hora de horas. 51.45 — Quarto de hora de horas. 51.55 — Quarto de hora de horas. 52.00 — Quarto de hora de horas. 52.15 — Quarto de hora de horas. 52.30 — Quarto de hora de horas. 52.45 — Quarto de hora de horas. 52.55 — Quarto de hora de horas. 53.00 — Quarto de hora de horas. 53.15 — Quarto de hora de horas. 53.30 — Quarto de hora de horas. 53.45 — Quarto de hora de horas. 53.55 — Quarto de hora de horas. 54.00 — Quarto de hora de horas. 54.15 — Quarto de hora de horas. 54.30 — Quarto de hora de horas. 54.45 — Quarto de hora de horas. 54.55 — Quarto de hora de horas. 55.00 — Quarto de hora de horas. 55.15 — Quarto de hora de horas. 55.30 — Quarto de hora de horas. 55.45 — Quarto de hora de horas. 55.55 — Quarto de hora de horas. 56.00 — Quarto de hora de horas. 56.15 — Quarto de hora de horas. 56.30 — Quarto de hora de horas. 56.45 — Quarto de hora de horas. 56.55 — Quarto de hora de horas. 57.00 — Quarto de hora de horas. 57.15 — Quarto de hora de horas. 57.30 — Quarto de hora de horas. 57.45 — Quarto de hora de horas. 57.55 — Quarto de hora de horas. 58.00 — Quarto de hora de horas. 58.15 — Quarto de hora de horas. 58.30 — Quarto de hora de horas. 58.45 — Quarto de hora de horas. 58.55 — Quarto de hora de horas. 59.00 — Quarto de hora de horas. 59.15 — Quarto de hora de horas. 59.30 — Quarto de hora de horas. 59.45 — Quarto de hora de horas. 59.55 — Quarto de hora de horas. 60.00 — Quarto de hora de horas. 60.15 — Quarto de hora de horas. 60.30 — Quarto de hora de horas. 60.45 — Quarto de hora de horas. 60.55 — Quarto de hora de horas. 61.00 — Quarto de hora de horas. 61.15 — Quarto de hora de horas. 61.30 — Quarto de hora de horas. 61.45 — Quarto de hora de horas. 61.55 — Quarto de hora de horas. 62.00 — Quarto de hora de horas. 62.15 — Quarto de hora de horas. 62.30 — Quarto de hora de horas. 62.45 — Quarto de hora de horas. 62.55 — Quarto de hora de horas. 63.00 — Quarto de hora de horas. 63.15 — Quarto de hora de horas. 63.30 — Quarto de hora de horas. 63.45 — Quarto de hora de horas. 63.55 — Quarto de hora de horas. 64.00 — Quarto de hora de horas. 64.15 — Quarto de hora de horas. 64.30 — Quarto de hora de horas. 64.45 — Quarto de hora de horas. 64.55 — Quarto de hora de horas. 65.00 — Quarto de hora de horas. 65.15 — Quarto de hora de horas. 65.30 — Quarto de hora de horas. 65.45 — Quarto de hora de horas. 65.55 — Quarto de hora de horas. 66.00 — Quarto de hora de horas. 66.15 — Quarto de hora de horas. 66.30 — Quarto de hora de horas. 66.45 — Quarto de hora de horas. 66.55 — Quarto de hora de horas. 67.00 — Quarto de hora de horas. 67.15 — Quarto de hora de horas. 67.30 — Quarto de hora de horas. 67.45 — Quarto de hora de horas. 67.55 — Quarto de hora de horas. 68.00 — Quarto de hora de horas. 68.15 — Quarto de hora de horas. 68.30 — Quarto de hora de horas. 68.45 — Quarto de hora de horas. 68.55 — Quarto de hora de horas. 69.00 — Quarto de hora de horas. 69.15 — Quarto de hora de horas. 69.30 — Quarto de hora de horas. 69.45 — Quarto de hora de horas. 69.55 — Quarto de hora de horas. 70.00 — Quarto de hora de horas. 70.15 — Quarto de hora de horas. 70.30 — Quarto de hora de horas. 70.45 — Quarto de hora de horas. 70.55 — Quarto de hora de horas. 71.00 — Quarto de hora de horas. 71.15 — Quarto de hora de horas. 71.30 — Quarto de hora de horas. 71.45 — Quarto de hora de horas. 71.55 — Quarto de hora de horas. 72.00 — Quarto de hora de horas. 72.15 — Quarto de hora de horas. 72.30 — Quarto de hora de horas. 72.45 — Quarto de hora de horas. 72.55 — Quarto de hora de horas. 73.00 — Quarto de hora de horas. 73.15 — Quarto de hora de horas. 73.30 — Quarto de hora de horas. 73.45 — Quarto de hora de horas. 73.55 — Quarto de hora de horas. 74.00 — Quarto de hora de horas. 74.15 — Quarto de hora de horas. 74.30 — Quarto de hora de horas. 74.45 — Quarto de hora de horas. 74.55 — Quarto de hora de horas. 75.00 — Quarto de hora de horas. 75.15 — Quarto de hora de horas. 75.30 — Quarto de hora de horas. 75.45 — Quarto de hora de horas. 75.55 — Quarto de hora de horas. 76.00 — Quarto de hora de horas. 76.15 — Quarto de hora de horas. 76.30 — Quarto de hora de horas. 76.45 — Quarto de hora de horas. 76.55 — Quarto de hora de horas. 77.00 — Quarto de hora de horas. 77.15 — Quarto de hora de horas. 77.30 — Quarto de hora de horas. 77.45 — Quarto de hora de horas. 77.55 — Quarto de hora de horas. 78.00 — Quarto de hora de horas. 78.15 — Quarto de hora de horas. 78.30 — Quarto de hora de horas. 78.45 — Quarto de hora de horas. 78.55 — Quarto de hora de horas. 79.00 — Quarto de hora de horas. 79.15 — Quarto de hora de horas. 79.30 — Quarto de hora de horas. 79.45 — Quarto de hora de horas. 79.55 — Quarto de hora de horas. 80.00 — Quarto de hora de horas. 80.15 — Quarto de hora de horas. 80.30 — Quarto de hora de horas. 80.45 — Quarto de hora de horas. 80.55 — Quarto de hora de horas. 81.00 — Quarto de hora de horas. 81.15 — Quarto de hora de horas. 81.30 — Quarto de hora de horas. 81.45 — Quarto de hora de horas. 81.55 — Quarto de hora de horas. 82.00 — Quarto de hora de horas. 82.15 — Quarto de hora de horas. 82.30 — Quarto de hora de horas. 82.45 — Quarto de hora de horas. 82.55 — Quarto de hora de horas. 83.00 — Quarto de hora de horas. 83.15 — Quarto de hora de horas. 83.30 — Quarto de hora de horas. 83.45 — Quarto de hora de horas. 83.55 — Quarto de hora de horas. 84.00 — Quarto de hora de horas. 84.15 — Quarto de hora de horas. 84.30 — Quarto de hora de horas. 84.45 — Quarto de hora de horas. 84.55 — Quarto de hora de horas. 85.00 — Quarto de hora de horas. 85.15 — Quarto de hora de horas. 85.30 — Quarto de hora de horas. 85.45 — Quarto de hora de horas. 85.55 — Quarto de hora de horas. 86.00 — Quarto de hora de horas. 86.15 — Quarto de hora de horas. 86.30 — Quarto de hora de horas. 86.45 — Quarto de hora de horas. 86.55 — Quarto de hora de horas. 87.00 — Quarto de hora de horas. 87.15 — Quarto de hora de horas. 87.30 — Quarto de hora de horas. 87.45 — Quarto de hora de horas. 87.55 — Quarto de hora de horas. 88.00 — Quarto de hora de horas. 88.15 — Quarto de hora de horas. 88.30 — Quarto de hora de horas. 88.45 — Quarto de hora de horas. 88.55 — Quarto de hora de horas. 89.00 — Quarto de hora de horas. 89.15 — Quarto de hora de horas. 89.30 — Quarto de hora de horas. 89.45 — Quarto de hora de horas. 89.55 — Quarto de hora de horas. 90.00 — Quarto de hora de horas. 90.15 — Quarto de hora de horas. 90.30 — Quarto de hora de horas. 90.45 — Quarto de hora de horas. 90.55 — Quarto de hora de horas. 91.00 — Quarto de hora de horas. 91.15 — Quarto de hora de horas. 91.30 — Quarto de hora de horas. 91.45 — Quarto de hora de horas. 91.55 — Quarto de hora de horas. 92.00 — Quarto de hora de horas. 92.15 — Quarto de hora de horas. 92.30 — Quarto de hora de horas. 92.45 — Quarto de hora de horas. 92.55 — Quarto de hora de horas. 93.00 — Quarto de hora de horas. 93.15 — Quarto de hora de horas. 93.30 — Quarto de hora de horas. 93.45 — Quarto de hora de horas. 93.55 — Quarto de hora de horas. 94.00 — Quarto de hora de horas. 94.15 — Quarto de hora de horas. 94.30 — Quarto de hora de horas. 94.45 — Quarto de hora de horas. 94.55 — Quarto de hora de horas. 95.00 — Quarto de hora de horas. 95.15 — Quarto de hora de horas. 95.30 — Quarto de hora de horas. 95.45 — Quarto de hora de horas. 95.55 — Quarto de hora de horas. 96.00 — Quarto de hora de horas. 96.15 — Quarto de hora de horas. 96.30 — Quarto de hora de horas. 96.45 — Quarto de hora de horas. 96.55 — Quarto de hora de horas. 97.00 — Quarto de hora de horas. 97.15 — Quarto de hora de horas. 97.30 — Quarto de hora de horas. 97.45 — Quarto de hora de horas. 97.55 — Quarto de hora de horas. 98.00 — Quarto de hora de horas. 98.15 — Quarto de hora de horas. 98.30 — Quarto de hora de horas. 98.45 — Quarto de hora de horas. 98.55 — Quarto de hora de horas. 99.00 — Quarto de hora de

Regras e observações do Foot-ball Celotex

Por Jota Soares

VISÃO DO JOGO E CONSELHOS ÚTEIS

O "foot-ball" Celotex é um jogo que exige a máxima atenção dos combatentes. Calma acima de tudo. Sem esta não se pode receber um revés e nem se consegue realizar um lance aproveitável.

O Celotex traz sempre muitas surpresas desagradáveis, caprichos inaudíveis e é por isso que a calma é fator do qual nenhum contendor pode afastar-se.

O jogador deve ter muita decisão nas suas jogadas, procurando fazer sempre de uma só vez a colocação desejada, pondo sempre em constante perigo a barra adversária. Deve atrair em goal, sempre que uma oportunidade lhe aparecer, e isso, com energia, em virtude de se perderem sempre no percurso feito até a barra inimiga os arremessos fracos.

O jogador celotex que quiser fazer uma carreira brilhante, deve escolher no primeiro dia um sistema único e jogar: FALHETA DEITADA OU EM FÉ.

É muito importante este ponto: daí muitos terem perdido partidas por não conhecerem bem qual a maneira que lhe fica melhor.

É indispensável sobretudo a adopção rigorosa dos preceitos de hygiene. Quando se estiver jogando, é mister não se levar a mão aos olhos ou à boca. Desconhecendo-se a procedência dos vários "teams" que se apresentaram para as partidas, é preferível evitar contatos de portadores de moléstias venozas infecciosas. Lavar sempre as mãos após as partidas é o que se reclama.

(CONTINUA)

Um incentivo para o jogo de domingo

O Club Nautico Capibaribe está em vésperas de disputar uma grande partida de foot-ball frente ao seu grande adversário, o club das tres cores. O conselho de que destrua o alvi-rubro e a sua situação no actual campeonato, exigem dos seus defensores uma actividade incomum, capaz de garantir, eficazmente, a responsabilidade que pesa sobre os seus membros.

Duas derrotas soffreu e vetaram no campeonato corrente: uma, porque os seus amadores não se prepararam devidamente para enfrentar o Tramway; outra, porque, á falta de resistencia e perseguidos pela sorte dos rivais americanos, não puderam manter o bombardeio contra o arco confiado ao goleiro verde e branco.

A perda de 4 pontos na classificação alvi-rubra descolocou o veterano do posto immediato ao do ponteiro da tabela.

Com o proximo embate que será realizado domingo se esboça a evidente e gritante necessidade do Nautico vencer o premio para retomar o posto de ponteiro substituto.

Não é por pensarmos assim que estejamos a acreditar que facilmente não o jogo de domingo é daquelles que não se pó-

de fazer uma láda sobre o provavel vencedor. Por isto mesmo é que estamos proclamando a presente necessidade em que se encontra o Nautico de não se deixar vencer. Isso será afastar, em definitivo, o seu animo muito louvavel de disputar, ainda, o titulo de campeão do Estado.

O quadro do Nautico é de uma respeitabilidade insustentável; a sua força e invencibilidade dependem, entretanto, do estado de treinamento dos seus jogadores. A resistencia do conjunto decorre, exclusivamente, dos exercicios a que se tenham submetido os amadores. Ora, o que se exige desses rapazes, é muito pouco, tendo-se em vista o preparo dos seus adversários que estão numa actividade incomum.

Os donos dos alvi-rubros precisam estudar bem o deslucio que advirá para o seu club com a victoria na jogo de domingo. Dele depende um relevo bem grande para o veterano. E assim é que se espera e o que se deseja é exactamente que o Nautico triunphe e possa se avizinhar do Tramway para que, de pertinho, lhe advirja que o posto de ponteiro, num campeonato, reclama uma actividade invulgar.

F.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

TODOS OS SPORTS

O Club Nautico Capibaribe vae instituir um curso de tennis

O impulso que o tennis vae tomar no Club Nautico Capibaribe é tão grande que vem de ser convidado o apreciado tennisista pernambucano Arnaldo Fonseca para ministrar ensinamentos técnicos aos alvi-rubros, que ora se iniciam nesse sport.

Dois vezes na semana e pela manhã, os alvi-rubros terão uma hora de lições, conselhos e exemplos praticos do jogo.

A iniciativa do alvi-rubro merece applausos e revela a sua grande compreensão aos interesses vitais do sport.

Os exercicios theorico-praticos do tennis terão inicio na proxima semana.

Estamos informados de que foram escolhidas as terras e sextas-feiras para as aulas.

Federação Pernambucana de Desportos

GABINETE DA PRESIDENCIA — O presidente da F. P. D., em data de ontem, despachou o seguinte expediente:

Football — Renovação de inscricao — José Bermudez, por 2 annos, para o Tramway S. C.

Officinas — Gremio Nautico Uniao e Associação dos Empregados no Comercio de Victoria s/n — Agradeço-se; Club Nautico Capibaribe n. 6736; Sport Club do Recife n. 37286 — Inscrevam-se; Santa Cruz F. C. s/n — A' secretaria para os devidos fins; da Livraria Globo — Ao sr. director da secção de basket-ball; do Sport Club do Recife n. 37286 — Intelectual; do Solente Sport Club, da Parahyba — A' secretaria para informar; do S. C. de Recreio, s/n — Intelectual; do America F. C. n. 7358 — Inscrevam-se; da Associação Garanhunas de Desportos, Floresta Sport Club, Sport Club de Victoria e Elite Sport Club de Goyana — Registrar-se; relatório do encargo do campeonato intermunicipal de football — Ao sr. director do departamento dos desportos terrestres.

Desamortização dos desportos terrestres — Secção de football — Para os jogos officinaes de domínio vindouro foram tomadas as seguintes providencias:

Santa Cruz x Nautico — Campo do Tramway.

Juiz dos jogos, quadros — sr. Manoel Pinto.

Juiz dos tor. quadros — sr. Fernando Rodrigues.

Delegado e chronometrista — Alonso Rodrigues de Souza.

Medico assistente — dr. Argemiro Costa.

Horario — 8 e 9, com 10 minutos de intervalo para ambos os jogos.

TABELLA DOS JOGOS DO 1.º TURNO DO CAMPEONATO PERNAMBUCANO DE FOOTBALL

Agosto, 30 — America x Tramway; Flamengo x Iris.

Setembro, 6 — Santa Cruz x Iris — G. Western x Flamengo; 7, Toré x Tramway — Sport x America; 13, Nautico x Iris — O. Western x Toré; 17, Santa Cruz x America (nocturno); 20, Toré x Flamengo — Iris x O. Western; 24, Nautico x Sport (nocturno); 27, Santa Cruz x Flamengo — Tramway x Iris; Outubro, 4, G. Western x Sport — Toré x America; 8, Tramway x Santa Cruz (nocturno); 11, America x Iris — Toré x Nautico; 15, Sport x Tramway (nocturno); 18, O. Western

x Santa Cruz — Flamengo x Nautico; 25, Flamengo x Sport — Nautico x Santa Cruz.

Novembro, 1, Sport x Iris — Tramway x G. Western; 5, Santa Cruz x Toré — Nautico x America; 3, America x O. Western — Tramway x Flamengo; 15, America x Flamengo — Sport x Santa Cruz; 22, G. Western x Nautico — Toré x Iris; 29, Tramway x Nautico — Sport x Toré.

CAMPEONATO INTERMUNICIPAL DE FOOTBALL

Chave dos jogos

Zona norte — 1.º jogo — 27 de setembro — Floresta x Limoeiro, em Limoeiro; 4 de outubro — 2.º jogo — Elite x Vencedor do 1.º, em Limoeiro.

Zona centro — 27 de setembro — 3.º jogo — Central x Sociedade, em Caruaru; 4 de outubro — 4.º jogo — Victoria x vencedor do 3.º jogo, em Victoria.

Zona sul — 27 de setembro, 3.º jogo — Associação x S. Theresinha, em Garanhuna; 4 de outubro — 4.º jogo — Vencedor do 3.º jogo, em Garanhuna.

Semi-final — 7.º jogo — 10 de outubro — Vencedor do 4.º x vencedor do 6.º jogo, em Recife (nocturno).

Final — 17 de outubro — 8.º jogo — Vencedor do 7.º jogo x vencedor do 8.º jogo, em Recife.

SECCAO DE TENNIS

O director desta secção convida aos sr. representantes dos clubs inscrites para o campeonato deste anno, afim de comparecerem á sede desta Federaçao, no dia 30 horas de amanhã, sexta-feira, afim de serem acertadas as bases do campeonato.

Solicita fraternalmente o director de tennis o comparecimento dos representantes dos clubs inscrites, e que, embaraço não fittados á F. P. D., desejam tomar parte no campeonato.

TEFFE' NAO CORRERA' NA ARGENTINA

RIO, 19 (Meridional) — Tefé declarou á imprensa que não correrá na Argentina, pretendendo ir á Europa em setembro.

Tencionava realizar a corrida da subida das montanhas, na estrada de Rio a Petropolis, organizada pelo Automovel Club.

O BOTAFOGO CONTRA-CTOU O CENTRO-AVANTE DO AMERICA DE MINAS

RIO, 19 (Meridional) — O Botafogo decidiu contratar o centro-avante Celeste, do America de Minas, indemnizando este club.

SANTA CRUZ F. CLUB

Treina, hoje, á tarde, em seu campo, o Santa Cruz. Encarece-se a presença dos jogadores.

ONZE S. CLUB x DIVERSIONAL S. CLUB

Vão jogar domingo os clubs acima. A partida, será disputada na Varzea e no campo do Onze.

HUMAYTA' F. CLUB

Para um rigoroso treino hoje, no campo do Derby, o director dos sports do Humayta' está pedindo o comparecimento dos jogadores abaixo, ás 14 horas: Eraldo; Hans; Brigue; Lullins; Franco; Moacyr; Victor; Vavá; Salles; Petronio; Rivaldo; Antonio; Manoel; Zethino; Cardoso; Elia; Avany; Rubens; Expedito; Rufino; Ignacio; Raul; Laercio; Gaudaia; Djalma; Luiz e Mariano.

GYMNASIO OSWALDO CRUZ x AMERICANO

O G. O. C. está convidando os alunos abaixo escalados, para um jogo amistososo com o Collegio Americano Baptista, no proximo dia 24.

O treino servirá de preparo para um proximo jogo no interior do Estado, em setembro.

São os seguintes os convidados: Chico Normando; Demosthenes; João Moacyr; Hilton; Raymundo; Edvaldo; Hercilio; Cezar; Lullins; Abelardo; Raul; Hugo e os demais reservas que quiserem comparecer.

O PALMEIRA UCHOA ENFRENTARA' DOMINGO, O CENTRO S. DO PINA

Prenuncia-se animada a tarde sportiva do proximo domingo, no campo do Palmeira e do Centro S. do Pina.

Em match revanche encontrar-se-ão as equipes do club local e Centro Sportivo de Pina.

Gremio que não sem nenhum favor os melhores dos suburbios, compostos de verdadeiros sportistas, está este embate certamente o que merecerá a preferéncia dos apreciadores do sport breite.

OS REMADORES DO OTTO GAUCHO QUE-RIAM DISPUTAR A ELIMINATORIA OS DIRIGENTES DA SUA DELEGAÇÃO E QUE NAO O QUIZERAM

RIO, 17 (Pelo aereo) — Ainda voltando a reprimir os meios sportivos nacionais o caso da escalada das guardanetas em Gremio de Remadores das cores brasileiras. Essa ruidosa questão agitou grandemente todos os sportistas e o criterio que presidiu á escolha dos remadores tem sido vivamente comentado de modo desfavoravel.

O "Diário da Noite", ha dias passados, teve occasião de focalizar este assunto, declarando que a guarnição do barco a otto deveria ter sido escolhida pelo criterio eliminatório, dado em Berlim se acharrem remadores das especialidades e cedebades, com credenciais totais, para bem representar no grandioso coto olympico o nosso país. Uma vez confrontadas as duas guarnições nacionais que lá estão, logico seria que ficariam as responsabilidades de enfrentar os fortes concorrentes internacionais. Admita, não é trivial, conforme asseveramos, que os valentes remadores do otto gauchos se tivessem negado a enfrentar os das especialidades por motivos regionistas ou pessoais, o que revelaria o recelo mais impatriotico que imaginamos se possa.

E agora pela leitura de uma correspondência enviada de Berlim, pelo coto-respondente do "Correio do Povo", do Porto Alegre, tivemos plenamente confirmada a nossa suposição. Apenas uma ressalva temo a fazer a respeito da noticia do nosso colega gauchos, cujo titulo está em completo desacordo com o pensamento do correspondente.

Assim, encabendo uma "Correspondência especial para o "Correio do Povo" — Por Tulio de Rosa, lê-se o seguinte:

"O OTTO GAUCHO FEZ QUESTAO CERBADA DE SE ELIMINAR COM O FLAMENGO, MAS OS ESPECIALIZADOS, EM VISTA DA FORMA DA TRIPULAÇÃO GAUCHA, NAO QUIZERAM O COTO".

Ora, o que se lê na correspondência em questão é coisa muito differente, conforme os nossos leitores poderão ver pelo trecho que abaixo transcrevemos, e no qual é dado a qualquer um deduzir que não foram os especializadoss que rejeitaram o coto, mas os dirigentes da delegação gaucha. Senão, vejamos: dia 1 de setembro.

"Foi concordada feita entre as delegações especializadas e cedebades, no haver eliminatórias de bluff e de four, sendo que no dia, considerando a forma de nossa tripulação, não foi pelos dirigentes da especialidade requerida a eliminatória, assim como para os dois sem patrão, correrão os representantes das especialidades.

Esta concordata não agrada aos nossos remadores, pois os Bambu e Mariano, tripulantes do dois, sem patrão, não se ficaram de fora, sem eliminar com os seus antagonistas; demonstraram, nessa occasião, os bravos remadores gauchos, a sua solidariedade aos dois remadores cariosos, criticando o acto que fez com que elles ficassem á margem.

"O nosso otto fazia questão cerrada de eliminar com as guarnições de ligeiridade. Esta attitudé dos nossos remadores foi para mim um conforto, pois que está minha relação um tanto abalada com os directores da nossa delegação, por ter discordado do sistema adoptado, de escolher por palpite os representantes do Brasil; na sala se se encheram os valores. Minha opinião, dada sobre este assumpto, foi motivo de reprimenda, mas a attitudé de nossos remadores, serviu-me de conforto" (Os gryphos são nossos). Ora, pelo que se

Renne-se hoje o Conselho de Julgamentos da F. P. D.

O Conselho de Julgamento da F. P. D. vae reunir-se hoje á noite, para discutir e julgar alguns recursos interpostos de decisões do presidente da mentora sobre suspensão de jogadores.

A reunião de hoje é de real importancia, de vez os casos dependentes de julgamento merecem a melhor attenção dos sr. conselheiros.

O Andarahy derrotou o Olaria, por 2 x 0

RIO, 16 (Pelo aereo) — No campo da rua Barão de São Francisco encontraram-se as equipes do Andarahy e do Olaria, disputando dois pontos que, para o gremio local, teriam muita importancia, já que a sua collocação na tabela é bem destacada. A pugna que se feriu entre esses dois rivais foi fraquissima, caracterizando-se por uma monotonia alarmante, que se derivou certamente da má organização dos teams que desfilarão em campo.

O Olaria, com um conjunto inteiramente desconhecido, não conseguiu, em nenhum momento, realizar algo que se pudesse considerar semelhante a foot-ball.

O Andarahy, com uma equipe secundaria, reforçada apenas por Souza, Bethuel, Veronelli e Fragozo, — casos os unicos effectivos que jogaram — não poderia produzir actualação apreciavel. Ainda assim, conseguiu revelar superioridade sobre o seu fraguissimo rival, marcando um triumpho merecido, por um score

que poderia ser maior, se os seus artilheiros houvessem aproveitado as innumerables oportunidades que perderam.

Na equipe do Olaria, Ubiratan, Joaquim, Manoelzinho e Affinete foram os que mais trabalharam, procurando acertar, ainda que em vão. No team do Andarahy, Cazuza e Mineiro fizeram uma zaga valente e André, no arco, trabalhou bem. Bethuel e Veronelli actuaram destacadamente e, na artilharia, avultou a ala esquerda. Fragozo e Popó foram as figuras centrais do gramaio.

Em conjunto os dois teams fracassaram.

Arbitrou o match Loris Cordovil, que teve uma actuação firme, agindo com imparcialidade. Poderia ter sido mais rigoroso na marcação dos fouls, porém esse detalhe não reduziu o brilho de sua actuação.

Na phase inicial da partida houve um incidente entre Veronelli e Mangueirinha, sendo ambos expulsos do campo, depois de ligeira interrupção.

OS DOIS TEAMS

A's ordens do arbitro Loris Cordovil, alinharam-se no gramaio estes dois quadros:

ANDARAHY — André; Cazuza e Mineiro; T'ão, Bethuel e Veronelli; Joaquim, Fagundes, Mellinho, Fragozo e Popó.

OLARIA — Ubiratan; Joaquim e Joaquim II; Affinete, Manoelzinho, e Nono; Ary, Fraga, Sessenta, Euclides e Ayrton (depois Mangueirinha).

JOGO FRACO

Iniciado o match, observa-se que os dois conjuntos, mal constituídos, produzem accão deficiente, o que reflecte a panorama da pugna, que transcorre sem brilho e sem nenhuma animação.

O ANDARAHY ABRE O SCORE

Decorridos cerca de trinta minutos de jogo monotono e desinteressante, os loques que sempre se mostram algo mais aggressivos, conseguem conduzir uma carga perigosa.

A pelota cê sobre a arca e Mellinho, entrando bem, applica bellissima "pucheta", encaixando bem no canto direito, para assinalar, em magnifico estilo, o primeiro goal do Andarahy.

Foi esse o primeiro lance interessante que o match offereceu.

ANDARAHY, 1x0, NO PRIMEIRO TEMPO

Sem que se anime, prosegue a partida, transcorrendo os dez ultimos minutos do primeiro tempo sem que se observem jogadas de interesse.

E terminou o tempo inicial, com o score de 1x0, favoravel ao Andarahy. Goal feito por Nellinho.

NA PHASE FINAL O ANDARAHY FAZ MAIS UM GOAL

O segundo tempo não offereceu aspecto mais interessante. Jogando mal, os dois teams não conseguiram produzir jogadas interessantes e, por isso, o match transcorreu sem brilho e entusiasmo.

Pouco faltava para o final, quando os loques, sempre mais firmes, investiram rapidamente pelo centro.

Popó recebe de Mellinho, investe pelo centro e entrega um passe magnifico a Fagundes que, na corrida, errendo bem, para conseguir o 2.º goal do Andarahy.

ANDARAHY — 2 x 0

Seguem-se a este lance algumas jogadas de nenhum interesse, esboçando-se o tempo regulamentar sem utras novidades.

E termina a pugna, com a merecida victoria do Andarahy, pelo score de 2x0, sendo Mellinho e Fagundes os autores dos goals.

O III Campeonato Academico de Athletismo

A sua realização em outubro proximo

Recife vae assistir, no proximo mes de outubro, a realização do terceiro campeonato academico de athletismo. Promove-o a Federação Academica de Sports. A providencia é das mais acertadas e revela a compreensão dos academicos aos magnos problemas da educação e cultura physica.

Dado o entusiasmo verificado nos dois primeiros certames é de esperar-se desta vez um brilhantismo intenso e para isso estão empenhados os academicos das nossas escolas superiores.

O campeonato academico de athletismo será disputado pelos academicos das escolas superiores de Direito, Medicina, Engenharia e Agronomia.

Como se vê, essas quatro escolas reunidas poderão offerecer grande numero de prestantes.

A realização do certamen está marcada para o mes de outubro proximo e terá como local a Escola de Aprendizizs Marinheiros, cedida gentilmente pelo seu capitão comandante que é um grande animador do athletismo e sports. O local é magnifico e satisfará plenamente a todos os quantos comparecerem pelo aseto que se vem observando em dito estabelecimento.

Quando da realização do primeiro campeonato em 1933 coube á Escola de Medicina levantar o titulo de campeã. No segundo certamen em 1934 verificou-se um empate entre as escolas de Medicina e Direito. Vamos ter agora o 3.º campeonato.

Os academicos estão em actividade, realizando treinos de aperfeiçoamento. O academico Milton Medel-

ros que é um grande animador dos sports e athletismo, está á frente do campeonato e desenvolve uma actividade enorme.

O programma do campeonato, salvo ulterior deliberação, é o seguinte:

CORRIDAS — Sem obstaculos: de 100, 200, 400, 800 e 1.500 metros. Com barreira — 110 metros.

REVEZAMENTO — 4x100.

SALTOS — Em altura, distancia, triplice e com vara.

ARRMESSOS: Discos, peso e dardo.

TREINOS — Os athletas estão realizando os seus exercicios na Escola de Aprendizizs Marinheiros gentilmente cedida.

O ENCONTRO BRADDOCK E SCHMELLING NAO SE-RA' ESSE ANNO

PRECISA OPERAR-SE O FAMOSO CAMPEAO MUNDIAL

NOVA YORK, 19 (DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — O sr. Joe Gould, manager do campeao mundial de boxear Jimmy Braddock, annunciou que o encontro Braddock-Schmelling não se realizará mais este anno.

Accrescentou que Braddock deverá internar-se brevemente num hospital, para fazer uma operação na mão esquerda, pois os medicos consideram-na indispensavel, si elle quer continuar a boxear.

A commissão athletica de Nova York deverá acceitar ou recusar, esta tarde, o adiamento do match, mas qualquer que seja a sua decisão, o referido manager se opporá a que Braddock suba ao ring antes da annunciada operação.

CUTIS REMEDIA UN THEOONO

Colônia

IMPALVEJA E AMARILLO E FELIS

As creanças alvi-rubras vão ter o seu dia sportivo

Noticiámos em primeira mão, com a entrevista do sportman Carlos Guimarães, a providencia do Club Nautico Capibaribe no sentido da escola do dia 24 de outubro para o certamen destinado a homenagear as creanças alvi-rubras.

Do accordo com a deliberação tomada a commissão organizadora do dia da creança alvi-rubra está convidando por nosso intermedio aos so-

cios do Nautico a comparecerem com as suas creanças no proximo domingo, 23 do andante, ás 8 horas, na sede social, afim de serem iniciados os treinos de athletismo, sob a direcção dos sr. Hilario Cunha e Sebastião Mattos.

O convite ora feito merece ser attendido. Os beneficios aos menores virão com certeza.

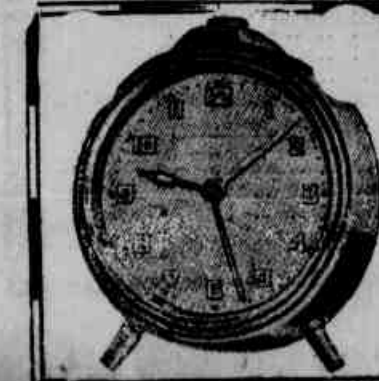
A "Casa Mauthe"

dispõe de uma linda collecção de despertadores da afamada marca MAUTHE.

Completo sortimento de fornturas para relógios.

Domingos Fidalgo & Cia.

Rua Larga do Rosario, 216



GADO ZEBÚ

Pelo vapor "Mogy", esperado, neste porto no dia 26 do corrente, chegará um lote de finos reprodutores e um lote de novilhas puras, num total de 120 cabeças. Convida-se os interessados para fazer uma visita ao gado no Engenho "POETA" em Caxangá.

O seu proprietario, Francisco Neves, será encontrado no Recife Hotel.

Salienta-se que não tem intermediario para o negocio, revertendo a commissão em favor dos proprios compradores.

GARANHUNS TAMBEEM COMMEMOROU FESTIVAMENTE A POSSE DO SEU NOVO PREFEITO

O DISCURSO DO JUIZ DE DIREITO

GARANHUNS, 15 (Do correspondente). — Realizou-se hoje, às 16 horas, no Grupo Escolar N.º 1, a posse do novo prefeito de Garanhuns, Sr. Manoel de Jesus, acompanhado de sua família e de seus amigos. O Sr. Manoel de Jesus, antes de tomar posse, fez um discurso em que falou sobre a situação da cidade e a importância da administração pública.

Após o discurso, o Sr. Manoel de Jesus tomou posse oficialmente. A cerimônia foi presidida pelo Sr. Juiz de Direito, Sr. Manoel de Jesus, e contou com a presença de muitos convidados.

O Sr. Manoel de Jesus, em seu discurso, falou sobre a importância da administração pública e a necessidade de uma gestão eficiente para o desenvolvimento da cidade.

Após o discurso, o Sr. Manoel de Jesus tomou posse oficialmente. A cerimônia foi presidida pelo Sr. Juiz de Direito, Sr. Manoel de Jesus, e contou com a presença de muitos convidados.

O Sr. Manoel de Jesus, em seu discurso, falou sobre a importância da administração pública e a necessidade de uma gestão eficiente para o desenvolvimento da cidade.

Após o discurso, o Sr. Manoel de Jesus tomou posse oficialmente. A cerimônia foi presidida pelo Sr. Juiz de Direito, Sr. Manoel de Jesus, e contou com a presença de muitos convidados.

O Sr. Manoel de Jesus, em seu discurso, falou sobre a importância da administração pública e a necessidade de uma gestão eficiente para o desenvolvimento da cidade.

Após o discurso, o Sr. Manoel de Jesus tomou posse oficialmente. A cerimônia foi presidida pelo Sr. Juiz de Direito, Sr. Manoel de Jesus, e contou com a presença de muitos convidados.

O Sr. Manoel de Jesus, em seu discurso, falou sobre a importância da administração pública e a necessidade de uma gestão eficiente para o desenvolvimento da cidade.

Após o discurso, o Sr. Manoel de Jesus tomou posse oficialmente. A cerimônia foi presidida pelo Sr. Juiz de Direito, Sr. Manoel de Jesus, e contou com a presença de muitos convidados.

O Sr. Manoel de Jesus, em seu discurso, falou sobre a importância da administração pública e a necessidade de uma gestão eficiente para o desenvolvimento da cidade.

Após o discurso, o Sr. Manoel de Jesus tomou posse oficialmente. A cerimônia foi presidida pelo Sr. Juiz de Direito, Sr. Manoel de Jesus, e contou com a presença de muitos convidados.

O Sr. Manoel de Jesus, em seu discurso, falou sobre a importância da administração pública e a necessidade de uma gestão eficiente para o desenvolvimento da cidade.

Após o discurso, o Sr. Manoel de Jesus tomou posse oficialmente. A cerimônia foi presidida pelo Sr. Juiz de Direito, Sr. Manoel de Jesus, e contou com a presença de muitos convidados.

O Sr. Manoel de Jesus, em seu discurso, falou sobre a importância da administração pública e a necessidade de uma gestão eficiente para o desenvolvimento da cidade.

Após o discurso, o Sr. Manoel de Jesus tomou posse oficialmente. A cerimônia foi presidida pelo Sr. Juiz de Direito, Sr. Manoel de Jesus, e contou com a presença de muitos convidados.

O Sr. Manoel de Jesus, em seu discurso, falou sobre a importância da administração pública e a necessidade de uma gestão eficiente para o desenvolvimento da cidade.

Após o discurso, o Sr. Manoel de Jesus tomou posse oficialmente. A cerimônia foi presidida pelo Sr. Juiz de Direito, Sr. Manoel de Jesus, e contou com a presença de muitos convidados.

O Sr. Manoel de Jesus, em seu discurso, falou sobre a importância da administração pública e a necessidade de uma gestão eficiente para o desenvolvimento da cidade.

Após o discurso, o Sr. Manoel de Jesus tomou posse oficialmente. A cerimônia foi presidida pelo Sr. Juiz de Direito, Sr. Manoel de Jesus, e contou com a presença de muitos convidados.

O Sr. Manoel de Jesus, em seu discurso, falou sobre a importância da administração pública e a necessidade de uma gestão eficiente para o desenvolvimento da cidade.

Após o discurso, o Sr. Manoel de Jesus tomou posse oficialmente. A cerimônia foi presidida pelo Sr. Juiz de Direito, Sr. Manoel de Jesus, e contou com a presença de muitos convidados.

O Sr. Manoel de Jesus, em seu discurso, falou sobre a importância da administração pública e a necessidade de uma gestão eficiente para o desenvolvimento da cidade.

Após o discurso, o Sr. Manoel de Jesus tomou posse oficialmente. A cerimônia foi presidida pelo Sr. Juiz de Direito, Sr. Manoel de Jesus, e contou com a presença de muitos convidados.

Alcançou por um caminho O EMPREGADO DA LIMPEZA PÚBLICA FICOU CONTUNDIDO NA PERNA

O caminhão n.º 1956, guiado por Agostinho da Silva, ontem, às 11 horas, na avenida Ligação, no Pina, alcançou o empregado da limpeza pública José Amorim Baptista, contundendo-o na perna e no hypocondrio direito.

O paciente na ocasião do acidente empurrava a carroça de lixo com que trabalhava.

O chauffeur criminoso fugiu na ocasião do fato para ser preso horas depois e apresentado ao comissário local.

Foi aberto inquérito na delegacia.

A vitória vos sorriu. Pelo Brasil vou, não de abelhas, mas de soldados da paz e do trabalho que é atualmente a nossa terra. São os artífices da obra de paciência, de virtudes, de renúncia, de amor que constrói para a eternidade, que será o Brasil futuro, a Pátria ideal dos nossos filhos que neste momento de incertezas se debruça à beira do abismo e que de certo sucumbirá se não tiver a amparal-a a coragem de todos os homens que tenham dentro do peito um coração para amar a alma de todas as coisas.

Senhores: Seja também o nosso grito, a nossa flama de guerra: — Garanhuns de pé pelo Brasil.

A POSSE DO PREFEITO E VEREADORES DE JUREMA

HONERARIAS PRESTADAS AO NOVO CHEFE DO EXECUTIVO MUNICIPAL

Como nos demais municípios do interior, realizou-se sábado último, em Jurema, a posse do prefeito e vereadores eleitos em outubro do ano passado.

Para comemorar o acontecimento, verificaram-se várias festas nessa cidade.

Às 16 horas, presente numerosa assistência, procedeu-se à investidura dos vereadores nos respectivos cargos, sendo eles os seguintes senhores: José Simplicio da Silva, comerciante e proprietário, José Cadeguer, comerciante, Cristiano Pereira, comerciante e proprietário, José Quirino de Andrade, agricultor, José Tavares Maranhão, agricultor, Olympio Vieira de Lucena, agricultor, Francisco Solano de Azevedo, agricultor, Fernando Nazareno de Souza, agricultor, e Joaquim Claudiano Villella, agricultor e proprietário.

Em seguida foi feita a posse da Câmara Municipal, cabendo os lugares de presidentes e secretários aos três primeiros vereadores acima referidos.

Nomada uma comissão para introduzir o Sr. João Cordeiro no recinto da sessão, foi o mesmo recebido com palmas e logo depois empossado no cargo de prefeito.

Falaram nessa ocasião o Sr. Osório de Barros e Silva, prefeito interino que concluiu o seu período administrativo, o Sr. João Cordeiro e o Sr. Fernandes de Azevedo, farmacêutico local.

A noite, num dos salões do Grupo Escolar do município, realizou-se o baile promovido pelo Sr. A. Pinto e que teve grande concorrência da sociedade de Jurema.

Na residência do coronel Jerônimo Cavalcanti, em Nova-Cruz, foi oferecido antes da posse, um almoço a amigos e correligionários. Rendeu o Sr. Jerônimo Cavalcanti, em nome dos presentes, o Dr. Jorge Cahn.

Ocorreu nesse município, no dia 15 do corrente, a posse do novo prefeito e dos vereadores municipais eleitos para o período 1936-1940. O ato decorreu festivamente.

Em Palmareis todos os elementos políticos locais se uniram em torno da seguinte legenda que indicou os seguintes nomes:

Prefeito, Pedro Afonso de Medeiros. Vereadores: padre Abílio Americo Galvão, Dr. Severino Vieira Cesar, Raymundo Alves da Souza, José Marques de Almeida, Benigno de Barros Freire, João Olympio da Silva, Zinobio de Melo, José de Paiva e Nello e Rodolpho Horacio Torres.

A mesa da Câmara Municipal ficou assim constituída: presidente, Dr. Severino Vieira Cesar; 1.º secretário, padre Abílio Americo Galvão; 2.º secretário, Benigno de Barros Freire.

Perante a Câmara, logo após a cerimônia da posse, o antigo prefeito, Sr. Manoel Alves Petrólio apresentou extenso relatório da sua gestão.

Após a posse verificou-se a inauguração da nova estação do Telegrafo Nacional, na cidade sendo o ato presidido pelo novo prefeito.

O Jockey Club de Pernambuco organizou para a corrida de domingo o seguinte programma:

1.º PAREO — 900 metros. 2.º PAREO — 1.100 metros. 3.º PAREO — 1.800 metros.

1-MAESTRO .. 52 2-BONECA .. 52 3-ITAIQUI .. 52 4-TABA .. 50

1-TAHITI .. 52 2-DRISKA .. 48 3-DANCA .. 49

A VISOS E EDITAIS SECRETARIA DA FAZENDA EDITAL N.º 41

Concorrência para o fornecimento de tubos destinados ao serviço de abastecimento de águas de Campina Grande

O Governo do Estado da Paraíba receberá propostas para o fornecimento das matérias constantes da relação abaixo, nas condições do presente edital.

CONDIÇÕES DE FORNECIMENTO

1.º — Os materiais serão de primeira qualidade, de conformidade com as especificações das obras públicas do país em que forem fabricados, atendendo às especificações a seguir indicadas, adotadas por Saturnino de Brito, e às informações constantes das propostas.

2.º — Os preços serão dados para entrega CIF Cabedello. As faltas, quebras ou avarias, verificadas no caso, correrão por conta do fornecedor.

3.º — O prazo para embarque do material é de 90 dias, contados da data do contrato.

4.º — Juntamente com a proposta deverão os concorrentes apresentar provas de idoneidade, provando o emprego do material proposto em serviços de analogia importância, bem como duas vias dos catálogos das fabricas que representam.

5.º — Deverão igualmente juntar às propostas uma prova de depósito da caução de quarenta contos de réis (40.000.000), em dinheiro, apólices da dívida pública federal ou garantia bancária.

6.º — O proponente cuja proposta for aceita perderá essa caução, a favor do Estado, caso se recuse a assinar o contrato para o fornecimento dentro do prazo de 15 (quinze) dias, a contar do convite oficial para formal-o.

7.º — O proponente aceitará reforçar a caução precedente para o valor que for arbitrado pelo Tribunal competente não inferior a 5%, conforme o fornecimento, como garantia do fiel cumprimento das condições e especificações do presente Edital e do contrato de fornecimento que for assinado.

8.º — Os proponentes indicarão a maneira de pagamento das matérias constantes do Edital, ficando obrigados a satisfazer o pagamento das tributações legais em vigor.

9.º — As quebras até a colocação ao longo do caso em Cabedello correrão por conta do fornecedor, e serão verificadas e medidas no caso, as quebras por transporte em terra correrão por conta do Governo. Competirá ao fornecedor fazer as reclamações às Companhias de transporte e de Seguro.

10.º — O Governo do Estado se reserva o direito de aceitar qualquer das propostas, no todo ou somente em parte, bem como de recusar todas e de anular a presente concorrência, sem direito a nenhuma reclamação ou indenização por parte dos proponentes. Em particular, se o Governo do Estado resolver adotar outra solução em estudos para a linha adutora, poderá reduzir a encomenda de tubos de diâmetro de 0,350 até a pouco mais da metade das extensões indicadas.

11.º — Ao Governo comprador se reservará igualmente o direito de aumentar o fornecimento até 30% (trinta por cento) das extensões constantes do presente Edital, aos preços e condições da proposta aceita e contrato firmado. Este aumento será comunicado no curso do prazo de dois meses a contar da data da assinatura do contrato de fornecimento.

12.º — O comprador poderá mandar fiscalizar a fabricação e, além disso, por a prova de pressão os tubos descarregados e recusar os que se partirem ou forem defeituosos, os quais não serão pagos; as análises e ensaios na fabrica serão feitos a custa do fornecedor; as despesas de fiscalização correrão por conta do proponente, com a prova de pressão ou outros ensaios após a descarga, correrão por conta do comprador.

13.º — As propostas serão apresentadas em sobrecoisa fechada, lacrada, com a declaração externa: CAMPINA GRANDE — CONCORRÊNCIA PARA FORNECIMENTO DE TUBOS E PEÇAS.

14.º — As propostas serão feitas em triplicata, sendo a primeira devidamente selada de acordo com a lei em vigor, e serão recebidas na Secretaria da Fazenda do Estado da Paraíba, até o dia 10 de setembro.

CONDECORADO O CHANCELLER BOLIVIANO NO RIO

RIO, 19 (Meridional). — O chanceler boliviano Sr. Henrique Pinot, foi condecorado com a ordem do Cruzeiro do Sul.

de corrente anno às 14 horas, data e hora em que serão abertas, na presença dos interessados que quiserem comparecer ao acto, e que as rubricar, e a revelia dos que não se apresentarem, pelo Tribunal da Fazenda que tomará em consideração no julgamento.

a) os preços segundo a qualidade; b) os preços segundo o prazo de entrega; c) os preços segundo as condições de pagamento.

15.º — Fica reservado também o direito de escolher a proposta que mais convenha ao Governo, mesmo que não seja a de preços mais baixos, sem dar lugar a qualquer reclamação.

16.º — O fornecedor pagará a multa de cem mil réis (100.000), para cada dia de atraso do fornecimento em excesso sobre o prazo marcado na proposta aceita e enquanto convier ao Estado que, oportunamente, poderá lançar mão da caução de garantia e mandar abrir nova concorrência.

17.º — Terminado em ordem o fornecimento, será a caução restituída ao fornecedor, mediante guia do administrador das obras, dada a pedido do fornecedor.

CONDIÇÕES TÉCNICAS

18.º — Os tubos e peças especiais para a rede de distribuição e para a parte da linha adutora com pressões inferiores a 80ms serão de ferro fundido. Os tubos para a parte da adutora com pressões entre 80 e 100 metros serão de ferro fundido com a espessura reforçada, até 10%; os tubos para os trechos de adutora com pressões superiores a esse limite serão de aço ou de ferro fundido com reforço de aço.

19.º — Os tubos de ferro fundido serão de ponta e bolsa, salvo os especificados para junta Gibault ou similar.

20.º — Tais tubos de ferro fundido serão de fundição em pé ou centrifugada, nas condições prescritas (cahier des charges) pelas repartições de obras públicas do país sem que sejam fabricados; as espessuras para as condições normais serão as adotadas na cidade de Paris, devendo as mesmas e respectivos pesos serem indicados na proposta.

21.º — Serão recusados os tubos que apresentarem defeitos tais que não permitam aproveitar mais de 2/3 do comprimento útil; o fornecedor, porém, será indenizado pelo quinto do seu valor respectivo. Quando forem aproveitados os tubos defeituosos ou rachados, não será paga a extensão defeituosa aumentada de quinze centímetros, e o material cortado pertencerá ao comprador para o indenizar da despesa do corte e outras.

22.º — As paredes internas e externas dos tubos serão lisas, não contendo areia ou chumbo encoberto pela coaterização; os tubos e peças em que forem descobertos defeitos de falhas encobertas, poderão ser aproveitados a juízo do director do Serviço, com desconto de 50% (cincoenta por cento) sobre o peso.

23.º — A tolerância nas espessuras e diâmetros é de 0,002 (dois milímetros) até o diâmetro de 250 milímetros e de 0,003 (tres milímetros) daí por diante. A tolerância para o peso dos tubos é de 1/40 a 1/20 do indicado nas propostas e a para o peso das peças é de 1/20 a 1/10 do indicado nas propostas de acordo com as prescrições do país de origem. Os tubos e peças serão pagos pelo seu peso real desde que este esteja dentro dos limites da tolerância. Serão recusados os tubos e peças de peso inferior ao mínimo da tolerância e não será pago o excesso de peso sobre o máximo da tolerância.

24.º — Os tubos e peças serão o alterizados, sem vestígio de ferrugem. As bolhas serão bem calibradas e tais que permitam a normal formação do anel de chumbo e o respectivo rebatimento.

25.º — As espessuras dos tubos de aço serão determinadas de acordo com a pressão a suportar e com a resistência à corrosão; o trabalho em tais tubos não excederá 1/4 da carga de ruptura do metal.

26.º — Para os tubos de aço deverá ser previsto um revestimento interno de cimento, de betume Talbot ou equivalente, na espessura mínima de seis milímetros, aplicado por centrifugação. O revestimento externo desses tubos será feito por juta alcatroada, obrigando-se o proponente a reparar toda a deterioração dessa juta até o caso de Cabedello, bem como fornecer os materiais e instruções necessários para o reparo de tal revestimento no local da obra.

27.º — Os tubos de ferro fundido dos diversos processos com reforço de aço deverão mencionar as espessuras as dimensões da armadura de aço, a natureza e modo de protecção deste aço e demais dados, bem como o modo de calculo adoptado para as determinações em causa, nas condições de serviço previstas. A conveniência ou não emprego de tais tipos de canalização fica a inteiro critério da administração das obras.

28.º — As propostas, tanto para o material de ferro fundido como para o dos trechos em aço ou ferro fundido reforçado, mencionarão qual a fabrica, e os tubos terão a marca da mesma; darão o peso do metro linear útil e o preço por unidade de peso; darão qual o comprimento útil de cada tubo e a espessura nominal; elas serão acompanhadas de um desenho cotado dando o formato e as dimensões da bolsa, e, finalmente, exporão esclarecimentos que forem julgados necessários para a melhor apreciação e clareza das condições de fornecimento.

30.º — O proponente dirá, quase as extensões úteis das peças especiais e os seus pesos. Os preços serão dados por tonelada metrica de 1.000 kilos.

31.º — Os fornecimentos e os preços das peças com flange para ligação dos registros (robinet vannes, alucos valve) compreendem os furos de tipo e igual aos dos registros; os parafusos estarão incluídos no fornecimento dos registros, mas serão apresentados e cotados com preços separados.

32.º — Os preços para registros, hydrantes, ventosas e adufes serão dados por peça, devendo os proponentes apresentar desenhos e pesos cotados com preços separados.

33.º — Os preços para registros, hydrantes, ventosas e adufes serão dados por peça, devendo os proponentes apresentar desenhos e pesos cotados com preços separados.

34.º — As quantidades do material a fornecer são as do quadro anexo.

SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE ABASTECIMENTO DA AGUA

Relação do material a encomendar

N.º Designação ADUCTORA Unidade Quantidade

1 Tubos de 300 mm para pressão até 80 mts. ml 19.800

2 Dito com reforço até pressão de 100 metros ml 4.200

3 Dito com reforço até pressão de 120 metros ml 3.500

4 Dito com reforço até pressão de 150 metros ml 580

5 Dito com reforço até pressão de 170 metros ml 950

6 Registros de 350 mm peça 6

7 Ventosas " 6

8 Tês de 350 mm para as ventosas " 60

9 Registro de 6" " 60

10 Tês de 350 mm x 6" " 60

11 Luvas " 100

12 Tubos de 300 mm para pressão até 80 metros ml 2.100

13 Dito de 300 mm para pressão até 80 a 120 mts. ml 2.100

14 Registro de 300 mm peça 8

15 Tês de 300 mm x 6" " 6

16 Registro de 6" " 6

17 Ventosas " 6

18 Tês de 300 mm para as ventosas " 6

19 Tubos de 400 mm ml 300

20 " " 350 ml 2.800

21 " " 300 ml 3.500

22 " " 200 ml 6.000

23 " " 150 ml 8.100

24 " " 100 ml 6.330

25 " " 80 ml 13.650

26 Registros chatos de 400 mm com 2 peças peça 2

27 Registros chatos de 350 mm " 1

28 " de 300 " 12

29 " de 250 " 35

30 " de 200 " 20

31 " de 150 " 40

32 " de 100 " 20

33 " de 80 " 25

34 Tês de 400 x 400 " 2

35 " de 400 x 300 " 2

36 " de 350 x 350 " 2

37 " de 300 x 300 " 2

38 " de 250 x 250 " 2

39 " de 200 x 200 " 2

40 " de 150 x 150 " 2

41 " de 100 x 100 " 2

42 " de 80 x 80 " 2

43 " de 60 x 60 " 2

44 " de 50 x 50 " 2

45 " de 40 x 40 " 2

46 " de 30 x 30 " 2

47 " de 20 x 20 " 2

48 " de 15 x 15 " 2

49 " de 10 x 10 " 2

50 " de 8 x 8 " 2

51 " de 6 x 6 " 2

52 " de 5 x 5 " 2

53 " de 4 x 4 " 2

54 " de 3 x 3 " 2

55 " de 2 x 2 " 2

56 " de 1 x 1 " 2

57 " de 0 x 0 " 2

58 de 400 mm " 12

59 " 300 mm " 3

60 " 200 mm " 20

61 " 150 mm " 30

62 " 100 mm " 10

63 " 80 mm " 5

64 " 60 mm " 20

65 de 300 mm " 4

66 " 200 mm " 4

67 " 150 mm " 15

68 " 100 mm " 5

69 " 80 mm " 8

70 " 60 mm " 80

71 de 350 mm " 2

72 " 300 mm " 2

73 " 200 mm " 20

74 " 150 mm " 8

75 " 100 mm " 5

76 " 80 mm " 15

77 " 60 mm " 30

78 de 350 mm " 2

79 " 300 mm " 4

80 " 100 mm " 2

81 de 300 mm x 200 mm " 2

82 de 200 mm x 150 mm " 2

83 400 mm x 350 mm " 2

84 400 mm x 300 mm " 2

85 350 mm x 300 mm " 2

86 300 mm x 250 mm " 2

87 300 mm x 150 mm " 4

88 300 mm x 100 mm " 2

89 200 mm x 150 mm " 2

90 200 mm x 60 mm " 10

91 150 mm x 100 mm " 3

92 150 mm x 80 mm " 3

93 150 mm x 60 mm " 3

94 100 mm x 80 mm " 4

95 100 mm x 60 mm "

ALAGÓAS

Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO — rua do Commercio, 126 — 1.º andar

EM CRISE A CAMARA DE VEREADORES DE PALMEIRA DOS INDIOS — TELEGRAMAS ENVIADOS AO GOVERNADOR DO ESTADO E AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

MAIORE. — Repetiram nesta capital as divergências políticas que no momento existem na Câmara dos Vereadores de Palmeira dos Índios.

Na última das o Vice-presidente em exercício, pretendia nomear amanhã para o cargo de Secretário da Câmara e requiriu o pagamento de um cheque de 74.900 para o ano, com o qual a Câmara superior se conformou com a doação e a concessão de 30 dias para a entrega da documentação.

Na manhã seguinte, o Vice-presidente em exercício, pretendia nomear amanhã para o cargo de Secretário da Câmara e requiriu o pagamento de um cheque de 74.900 para o ano, com o qual a Câmara superior se conformou com a doação e a concessão de 30 dias para a entrega da documentação.

A competência da Assembleia para nomear o caso, porém, não foi aceita pelo Sr. J. J. de Almeida, da constituição estadual. Tendo, pois, o Vice-presidente em exercício, pretendia nomear amanhã para o cargo de Secretário da Câmara e requiriu o pagamento de um cheque de 74.900 para o ano, com o qual a Câmara superior se conformou com a doação e a concessão de 30 dias para a entrega da documentação.

Na mesma data em que a imprensa divulgava o despacho governamental, publicava também um telegrama de uma vereadora, que constituem a minoria da Câmara, comunicando a apresentação de um projeto de lei para o governo da cidade, iniciada contra o banditismo. E esse projeto veio dar lugar a que o caso da Câmara de Palmeira dos Índios continuasse no ar.

Os três vereadores minoritários comunicaram ontem à Seção Permanente que estão sendo vítimas da pressão

por parte da presidência e os termos do despacho fazem prever fatos desagradáveis no futuro município. E o seguinte telegrama:

"Sr. presidente da Seção Permanente da Assembleia Legislativa — Maioridade — Estamos impossibilitados de aceitar o mandato de vereadores em virtude da ilegalidade do presidente da Câmara, que não só nos tem arrogado a autoridade de vereadores, como também nos tem impedido de exercer a nossa função de vereadores. Estamos, portanto, impossibilitados de aceitar o mandato de vereadores em virtude da ilegalidade do presidente da Câmara, que não só nos tem arrogado a autoridade de vereadores, como também nos tem impedido de exercer a nossa função de vereadores."

Em virtude do sombrio ambiente, que mais se evidenciou quando apresentamos o projeto de lei para o governo da cidade, que não só nos tem arrogado a autoridade de vereadores, como também nos tem impedido de exercer a nossa função de vereadores. Estamos, portanto, impossibilitados de aceitar o mandato de vereadores em virtude da ilegalidade do presidente da Câmara, que não só nos tem arrogado a autoridade de vereadores, como também nos tem impedido de exercer a nossa função de vereadores."

Compreendendo que o desejo de tais elementos é promover uma luta sangrenta em contraposição à nossa atitude ordeira de acato e respeito à autoridade do presidente da Câmara, preferimos abdicar momentaneamente dos nossos direitos, esperando de v. excia. as providências sem as quais não mais retomaremos parte nas sessões da Câmara de Vereadores. Consideramos-nos impedidos de funcionar. Está lançado nosso protesto e feito nosso apelo. Cordiais saudações. — Sr. J. J. de Almeida

UNIQUE NEURALGICAS DORES EM GERAL CALMANTINA

ACTUAM SEM DEPRIMIR O ORGANISMO

FARMACIA GONCALVES - R. J. NEVES - 110

de Barros, Pedro Rodrigues Gals e José Souza Soares, vereadores."

Ainda a Seção Permanente foi enviado o seguinte telegrama:

"De Palmeira dos Índios — Seção Permanente Assembleia Legislativa — Maioridade — Estamos impossibilitados de aceitar o mandato de vereadores em virtude da ilegalidade do presidente da Câmara, que não só nos tem arrogado a autoridade de vereadores, como também nos tem impedido de exercer a nossa função de vereadores. Estamos, portanto, impossibilitados de aceitar o mandato de vereadores em virtude da ilegalidade do presidente da Câmara, que não só nos tem arrogado a autoridade de vereadores, como também nos tem impedido de exercer a nossa função de vereadores."

CRIME DE MORTE NO BAIRRO DO FAROL — O MORTE PERTENCIA AO INTEGRALEMO

MACEIO, 17. — Ocorreu das 18 horas de ontem, ocorreu no bairro do Farol uma cena de sangue, da qual saiu um morto e um ferido.

Aquella hora, na rua do Espírito Santo, Manoel Lopes de Oliveira dirigia-se para casa, quando apareceu João dos Santos Moraes. Afastando-se do local, Moraes deu um passo para trás e procurava passar por cima do muro, quando João dos Santos Moraes, com um golpe de faca, feriu-o mortalmente no abdômen.

Manoel Lopes procurou João, interrompendo-o. Dali surgiu discussão, passando a ser uma luta. Foi nessa altura que o primeiro ferido usou de um punhal que possuía, ferindo mortalmente o antagonista.

João Moraes poucos minutos teve de morrer. Recebendo a notícia, que o ferido não estava em condições de ser levado a algum hospital, foi levado ao Hospital de Santa Cruz, onde morreu.

Movimento Syndical

SYNDICATO DOS MOTORISTAS

O Sindicato dos Motoristas de Recife está convocando todos os seus membros para uma reunião de caráter extraordinário, em 1.º, 2.º e 3.ª convocações, a realizarem-se no próximo dia 23 do corrente, domingo, às 16, 18 e 20 horas, respectivamente.

SYNDICATO DOS ENFERMEIROS DE PERNAMBUCO

Está convocada para hoje, às 16 horas, uma reunião de diretoria e conselho fiscal do Sindicato dos Enfermeiros de Pernambuco.

Alitron no inimigo

No dia 5 do corrente registrou-se uma cena de sangue em Camboinhas e da qual foram protagonistas Ernesto Pereira Cavalcanti e Manoel Pereira de Santa Anna, vulgo "Manoel Fungador".

Com um tiro de "parabellum" um deles feriu o outro gravemente. Momento chegou o oficial de 2.ª delegacia auxiliar.

O criminoso, além do processo por crime de ferimento, está incurso na lei de Segurança, por conduzir arma considerada de guerra.

DENTALOSE

Se nos filhos tem DENTALOSE, Diarréias e Vomitos, na época da dentição de

O governo do Estado e capitão Theodoro do Nascimento, que vem comandar a Força Pública do Estado.

AVISOS E EDITAIS

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

A Fabrica Lafayette comunica ao commercio e aos seus clientes e amigos que, conforme já é do domínio publico mudou os seus escriptorios da Rua Joaquim Tavora n. 64, para o predio onde está installada a sua fabrica, no Pateo do Mercado n. 55 a 77, onde aguardam as suas estimadas ordens.

Recife, 17 de Agosto de 1936.

MOREIRA & Cia.

50\$ GRATIS

UM PRESENTE DE REAL UTILIDADE A ESCOLHER NO VALOR DE 50\$000

ABSOLUTAMENTE GRATIS

Mande-nos seu nome e endereço

EMPRESA BRASILEIRA DE BRINDES-PROPAGANDA

L.G. STA. EPIFANIA, 14 A CAIXA POSTAL 2474 SÃO PAULO

ESCOLA DE ODONTOLOGIA E PHARMACIA DE CARUARU

De ordem do Sr. Dr. Director são convocados todos os alumnos para as segundas provas parciais a se realizarem no dia 23 de agosto corrente. Caruaru, 13 de Agosto de 1936.

O MENOR anuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR resultado

Terrenos em Boa-Viagem

Vendem-se varios terrenos, em Boa-Viagem, na Avenida, na parte da frente, em local de primeira ordem.

A tratar na Rua João Pessoa, 318.

Commercio — Finanças — Informaçoes Geraes

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 19 (Contabilidade).	Moeda	Anterior
Intermediário		
Estados Unidos	por £ 1	50.3 3/4
Canada	por £ 1	63.87
Argentina	por £ 1	30.75
Brasil	por £ 1	76.37
Chile	por £ 1	110.13
Colômbia	por £ 1	12.50
Costa Rica	por £ 1	7.40
Cuba	por £ 1	15.42
Ecuador	por £ 1	29.24
El Salvador	por £ 1	29.24

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

Moeda	Anterior
Estados Unidos	10.90
Canada	10.90
Argentina	10.90
Brasil	10.90
Chile	10.90
Colômbia	10.90
Costa Rica	10.90
Cuba	10.90
Ecuador	10.90
El Salvador	10.90

MERCADO DE ALGODÃO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 19 (Contabilidade).	Moeda	Fechamento anterior
Estados Unidos		
Canada		
Argentina		
Brasil		
Chile		
Colômbia		
Costa Rica		
Cuba		
Ecuador		
El Salvador		

MERCADO DE ALGODÃO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 19 (Contabilidade).	Moeda	Fechamento anterior
Estados Unidos		
Canada		
Argentina		
Brasil		
Chile		
Colômbia		
Costa Rica		
Cuba		
Ecuador		
El Salvador		

COTAÇÃO OFICIAL DO ALGODÃO

No 15 de agosto	Preço 50 libras
Algodão tipo 1	21.000 a 21.500
Algodão tipo 2	20.500 a 21.000
Algodão tipo 3	20.000 a 20.500
Algodão tipo 4	19.500 a 20.000
Algodão tipo 5	19.000 a 19.500
Algodão tipo 6	18.500 a 19.000
Algodão tipo 7	18.000 a 18.500
Algodão tipo 8	17.500 a 18.000
Algodão tipo 9	17.000 a 17.500
Algodão tipo 10	16.500 a 17.000

COTAÇÃO DE TÍTULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

Aplicação	Compradores	Vendedores
União Nacional 5%	71.000	71.000
Diversos Municipais 5%	71.000	71.000
De Portugal 5%	71.000	71.000
De Espanha 5%	71.000	71.000
De França 5%	71.000	71.000
De Itália 5%	71.000	71.000
De Alemanha 5%	71.000	71.000
De Bélgica 5%	71.000	71.000
De Holanda 5%	71.000	71.000
De Suíça 5%	71.000	71.000

MERCADO DE ALGODÃO

Moeda	Anterior
Estados Unidos	10.90
Canada	10.90
Argentina	10.90
Brasil	10.90
Chile	10.90
Colômbia	10.90
Costa Rica	10.90
Cuba	10.90
Ecuador	10.90
El Salvador	10.90

MERCADO DE ALGODÃO

Moeda	Anterior
Estados Unidos	10.90
Canada	10.90
Argentina	10.90
Brasil	10.90
Chile	10.90
Colômbia	10.90
Costa Rica	10.90
Cuba	10.90
Ecuador	10.90
El Salvador	10.90

MERCADO DE ALGODÃO

Moeda	Anterior
Estados Unidos	10.90
Canada	10.90
Argentina	10.90
Brasil	10.90
Chile	10.90
Colômbia	10.90
Costa Rica	10.90
Cuba	10.90
Ecuador	10.90
El Salvador	10.90

MERCADO DE ALGODÃO

Moeda	Anterior
Estados Unidos	10.90
Canada	10.90
Argentina	10.90
Brasil	10.90
Chile	10.90
Colômbia	10.90
Costa Rica	10.90
Cuba	10.90
Ecuador	10.90
El Salvador	10.90

MERCADO DE ALGODÃO

Moeda	Anterior
Estados Unidos	10.90
Canada	10.90
Argentina	10.90
Brasil	10.90
Chile	10.90
Colômbia	10.90
Costa Rica	10.90
Cuba	10.90
Ecuador	10.90
El Salvador	10.90

MERCADO DE ALGODÃO

Moeda	Anterior
Estados Unidos	10.90
Canada	10.90
Argentina	10.90
Brasil	10.90
Chile	10.90
Colômbia	10.90
Costa Rica	10.90
Cuba	10.90
Ecuador	10.90
El Salvador	10.90

MERCADO DE ALGODÃO

Moeda	Anterior
Estados Unidos	10.90
Canada	10.90
Argentina	10.90
Brasil	10.90
Chile	10.90
Colômbia	10.90
Costa Rica	10.90
Cuba	10.90
Ecuador	10.90
El Salvador	10.90

MERCADO DE ALGODÃO

Moeda	Anterior
Estados Unidos	10.90
Canada	10.90
Argentina	10.90
Brasil	10.90
Chile	10.90
Colômbia	10.90
Costa Rica	10.90
Cuba	10.90
Ecuador	10.90
El Salvador	10.90

MERCADO DE ALGODÃO

Moeda	Anterior
Estados Unidos	10.90
Canada	10.90
Argentina	10.90
Brasil	10.90
Chile	10.90
Colômbia	10.90
Costa Rica	10.90
Cuba	10.90
Ecuador	10.90
El Salvador	10.90

MERCADO DE ALGODÃO

Moeda	Anterior
Estados Unidos	10.90
Canada	10.90
Argentina	10.90
Brasil	10.90
Chile	10.90
Colômbia	10.90
Costa Rica	10.90
Cuba	10.90
Ecuador	10.90
El Salvador	10.90

MERCADO DE ALGODÃO

Moeda	Anterior
Estados Unidos	10.90
Canada	10.90
Argentina	10.90
Brasil	10.90
Chile	10.90
Colômbia	10.90
Costa Rica	10.90
Cuba	10.90
Ecuador	10.90
El Salvador	10.90

MERCADO DE ALGODÃO

Moeda	Anterior
Estados Unidos	10.90
Canada	10.90
Argentina	10.90
Brasil	10.90
Chile	10.90
Colômbia	10.90
Costa Rica	10.90
Cuba	10.90
Ecuador	10.90
El Salvador	10.90

MERCADO DE ALGODÃO

Moeda	Anterior
Estados Unidos	10.90
Canada	10.90
Argentina	10.90
Brasil	10.90
Chile	10.90
Colômbia	10.90
Costa Rica	10.90
Cuba	10.90
Ecuador	10.90
El Salvador	10.90

MERCADO DE ALGODÃO

Moeda	Anterior
Estados Unidos	10.90
Canada	10.90
Argentina	10.90
Brasil	10.90
Chile	10.90
Colômbia	10.90
Costa Rica	10.90
Cuba	10.90
Ecuador	10.90
El Salvador	10.90

MERCADO DE ALGODÃO

Moeda	Anterior
Estados Unidos	10.90
Canada	10.90
Argentina	10.90
Brasil	10.90
Chile	10.90
Colômbia	10.90
Costa Rica	10.90
Cuba	10.90
Ecuador	10.90
El Salvador	10.90

MERCADO DE ALGODÃO

Moeda	Anterior
Estados Unidos	10.90
Canada	10.90
Argentina	10.90
Brasil	10.90
Chile	10.90
Colômbia	10.90
Costa Rica	10.90
Cuba	10.90
Ecuador	10.90
El Salvador	10.90

MERCADO DE ALGODÃO

Moeda	Anterior
Estados Unidos	10.90
Canada	10.90
Argentina	10.90
Brasil	10.90
Chile	10.90
Colômbia	10.90
Costa Rica	10.90
Cuba	10.90
Ecuador	10.90
El Salvador	10.90

MERCADO DE ALGODÃO

Moeda	Anterior
Estados Unidos	10.90
Canada	10.90
Argentina	10.90
Brasil	10.90
Chile	10.90
Colômbia	10.90
Costa Rica	10.90
Cuba	10.90
Ecuador	10.90
El Salvador	10.90

MERCADO DE ALGODÃO

Moeda	Anterior
Estados Unidos	10.90
Canada	10.90
Argentina	10.90
Brasil	10.90
Chile	10.90
Colômbia	10.90
Costa Rica	10.90
Cuba	10.90
Ecuador	10.90
El Salvador	10.90

MERCADO DE ALGODÃO

Moeda	Anterior
Estados Unidos	10.90
Canada	10.90
Argentina	10.90
Brasil	10.90
Chile	10.90
Colômbia	10.90
Costa Rica	10.90
Cuba	10.90
Ecuador	10.90
El Salvador	10.90

MERCADO DE ALGODÃO

Moeda	Anterior
Estados Unidos	10.90</

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. JOAO ASFORA

Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Médico do Hospital "Oswaldo Cruz".
Especialidade: — pneumias, pleurites, bronquites.
Tratamento de tuberculose pulmonar por pneumotórax artificial e demais processos.
SERVIÇO DE DIURNOS:
Consultório: Rua Duque de Caxias, 100-1.º andar. Consultas diárias: das 10 às 12 e das 14 às 18 horas.
Residência: Rua Visconde de Góias, 1299.
Fone. 22413 — RECIFE

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS

DR. BARRETO LINS

Antigo chefe de clínica do Dr. Ribeiro dos Santos. (da Bahia) e com prática dos Hospitais de Viena e Austrália. (Serviço do Prof. Dr. Faria) e dos Hospitais de Paris (Clínica do Prof. Dr. Terrien).
Consultório — Rua João Pessoa, 255 — 1.º andar
Consultas: Pela manhã de 9 às 12 e tarde, de 15 às 17 horas

HEMORRÓIDAS

VARIZES

CURA RADICAL SEM OPERAÇÃO E SEM DOR

Tratamento médico e cirúrgico das doenças do recto e do anus.

CURATÓRIA GERAL

DR. JOAO ALFREDO

Cursos de aperfeiçoamento na Alemanha e na França.
Rua da Aurora, 71 — Das 15 às 18 horas
Gratuito aos pobres no Hospital do Centenário

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI

— Médico de crianças —

Com prática e cursos de aperfeiçoamento em Berlim, Paris, Strasbourg e Viena

Consultório: Imperatriz, 25
Consultas: de 11 às 12 e das 15 às 18 diariamente
Residência: Pysanópolis, 281
Telefones: 2770

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

PROF. ULYSSES PERAMBUCANO

Consultório: rua Pereira da Costa, 257, de 11 às 12 e de 15 às 18 horas
Telefones 2.073
(Aos sábados só de 11 às 12)

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

PROF. ULYSSES PERAMBUCANO

Consultório: rua Pereira da Costa, 257, de 11 às 12 e de 15 às 18 horas
Telefones 2.073
(Aos sábados só de 11 às 12)

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

PROF. ULYSSES PERAMBUCANO

Consultório: rua Pereira da Costa, 257, de 11 às 12 e de 15 às 18 horas
Telefones 2.073
(Aos sábados só de 11 às 12)

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

PROF. ULYSSES PERAMBUCANO

Consultório: rua Pereira da Costa, 257, de 11 às 12 e de 15 às 18 horas
Telefones 2.073
(Aos sábados só de 11 às 12)

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

PROF. ULYSSES PERAMBUCANO

Consultório: rua Pereira da Costa, 257, de 11 às 12 e de 15 às 18 horas
Telefones 2.073
(Aos sábados só de 11 às 12)

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

PROF. ULYSSES PERAMBUCANO

Consultório: rua Pereira da Costa, 257, de 11 às 12 e de 15 às 18 horas
Telefones 2.073
(Aos sábados só de 11 às 12)

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

PROF. ULYSSES PERAMBUCANO

Consultório: rua Pereira da Costa, 257, de 11 às 12 e de 15 às 18 horas
Telefones 2.073
(Aos sábados só de 11 às 12)

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

PROF. ULYSSES PERAMBUCANO

Consultório: rua Pereira da Costa, 257, de 11 às 12 e de 15 às 18 horas
Telefones 2.073
(Aos sábados só de 11 às 12)

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

PROF. ULYSSES PERAMBUCANO

Consultório: rua Pereira da Costa, 257, de 11 às 12 e de 15 às 18 horas
Telefones 2.073
(Aos sábados só de 11 às 12)

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

PROF. ULYSSES PERAMBUCANO

Consultório: rua Pereira da Costa, 257, de 11 às 12 e de 15 às 18 horas
Telefones 2.073
(Aos sábados só de 11 às 12)

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

PROF. ULYSSES PERAMBUCANO

Consultório: rua Pereira da Costa, 257, de 11 às 12 e de 15 às 18 horas
Telefones 2.073
(Aos sábados só de 11 às 12)

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

PROF. ULYSSES PERAMBUCANO

Consultório: rua Pereira da Costa, 257, de 11 às 12 e de 15 às 18 horas
Telefones 2.073
(Aos sábados só de 11 às 12)

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

PROF. ULYSSES PERAMBUCANO

Consultório: rua Pereira da Costa, 257, de 11 às 12 e de 15 às 18 horas
Telefones 2.073
(Aos sábados só de 11 às 12)

Prof. Arthur de Sá

Avise aos seus clientes que irá à Europa, no próximo mês de Julho, a fim de tomar parte numa reunião internacional de especialistas de nariz, garganta e ouvido.
Residência: Rua Barão de Cotendens, 79. — Phone 22405.
Consultório: Rua Imperatriz, 25 — 1.º andar.

DR. PESSOA GUEDES

Com longa prática de hospitais nesta capital e no sul do país. Especialista em doenças da mulher; doenças do aparelho urinário no adulto e na criança; doenças infecciosas — Cirurgia.
Rua da Aurora, 92-1.º andar
Consultas:
Das 11 às 12 e das 14 às 17 horas
RECIFE

DR. ARNALDO MARQUES

Médico do Hospital Português. Clínica de Doenças Internas.
Residência — Av. Balsa Mar, 2780 Bala-Viagem
Consultório — Rua João Pessoa, 271, 1.º andar
De 11 às 12 e de 15 às 18 horas
Telefones 2215

Dr. Zacharias Maciel

Docente da Clínica Neurologia da Faculdade de Medicina. Médico do Hospital Pedro II e do Hospital Português.
DOENÇAS INTERNAS E NEUROSAS
(Doenças do Cérebro — Arterio — Sífilis — Síndrome — Intoxicação — Epilepsia — Hipo — Tratamento de Diabetes — Doenças do Sistema Nervoso Central — Doenças do Sistema Nervoso Periférico, etc.)
Consultório — Rua Duque de Caxias, 205-1.º andar — Rua Barão de S. Borja, 157
Telefones — 2-7-3-4

DR. MAURICIO ADLER

OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
Chefe dos serviços de otorrinolaringologia do Hospital Ovarado Cruz e Assistência a Psicopatas (Hosp. de Alienados e Hosp. Correlação).
Consultório — Rua João Pessoa, 310, 2.º andar. Das 11 às 12 e das 15 às 18 horas. Telefones 6105.
Residência: Rua Barão de São Borja, 151. Telefones 2544.

Toda criança deve ler o seu jornal, que é o GUEY, e suplemento infantil das quartas-feiras do DIÁRIO DE PERNAMBUCO

DR. NELSON CHAVES

(Prof. Livre docente da Faculdade de Medicina)
Doenças das glândulas da secreção interna
DIABETES
Síndromes — Parturientes de desenvolvimento — Diabetes — Anomalias — Obesidade e Magreza — Anomalias — Aparelhos: circulatório, digestivo e renal.
Resid. — Arthur Orlando, 65 — Derby, Fone 2264
Cons. Imperatriz, 48 — 11 1/2 a 13 1/2 — 14 a 15 horas

Dr. ERNESTO ROEHLER

Moléculas de Senhores. Moléculas Internas. Tumores malignos. Fibromas.
Radium. Raio X. Diatermia. Electroterapia.
Instituto de Radium e Electrologia (Quadrado do Hotel Central) — Fone 2267

DR. AGENOR BOMFIM

Doenças do Aparelho Respiratório
Raio X — Ondas Ultra Curtas
Tratamento de Asma Pneumotorax Artificial
Res.: Av. Rosa e Silva, 322
Phone 23333
Cons.: Rua do Hospício, 115
Phone 2234

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS

Docente da Faculdade de Medicina. Clínica de ouvidos, nariz e garganta.
Consultório: Rua Joaquim Távora, 90-1.º — Das 11 às 12 e das 14 às 17 horas
Residência: Rua Visconde de Goyanna, 321 — Telep. 2322

DR. DOURADO DE ARAÚJO

(Ex-assistente do Prof. Pimenta) ESPECIALIDADE: DOENÇAS DO SESTO E ANUS
Cura definitiva das fissuras anais. Seguro tratamento das obstruções do recto, rectosigmoidite, etc. Diatermia-congulação dos tumores malignos. Aplicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nas doenças rigorosamente indicadas da especialidade. Tratamento de primeira mão de vícios funcionais.
Rua Larga do Rosário, 122 — 2.º andar — Das 9 às 12 e de 3 às 6 horas
Phone 6245

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pimenta. Chefe de clínica do Hospital Português e do Ambulatório n.º 3 do Hospital dos Comensalários — Afecções das Intestinas — Recto e Anus — Cura radical das Hemorroides com operação e sem dor. Aplicação das ONDAS ULTRA-CURTAS, nos casos indicados. Tratamento regional da Prisão de Ventre. Diatermia — Congulação dos tumores malignos.
Consultório — Avenida Marques de Olinda, 277, 1.º
Consultas de 9 às 12 e de 3 às 6 horas
Residência — Av. 4 de Outubro, 124, Derby

DR. A. TEMPORAL

Cirurgia — Moléstias do aparelho genito-urinário do homem e da mulher.
Assistente de 2.ª clínica Cirúrgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima).
Residência — Rua Luís do Rego, 304 — Telefones 2232
Consultório: Rua Aurora, 49-1.º

DR. A. TEMPORAL

Cirurgia — Moléstias do aparelho genito-urinário do homem e da mulher.
Assistente de 2.ª clínica Cirúrgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima).
Residência — Rua Luís do Rego, 304 — Telefones 2232
Consultório: Rua Aurora, 49-1.º

DR. A. TEMPORAL

Cirurgia — Moléstias do aparelho genito-urinário do homem e da mulher.
Assistente de 2.ª clínica Cirúrgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima).
Residência — Rua Luís do Rego, 304 — Telefones 2232
Consultório: Rua Aurora, 49-1.º

DR. A. TEMPORAL

Cirurgia — Moléstias do aparelho genito-urinário do homem e da mulher.
Assistente de 2.ª clínica Cirúrgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima).
Residência — Rua Luís do Rego, 304 — Telefones 2232
Consultório: Rua Aurora, 49-1.º

DR. A. TEMPORAL

Cirurgia — Moléstias do aparelho genito-urinário do homem e da mulher.
Assistente de 2.ª clínica Cirúrgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima).
Residência — Rua Luís do Rego, 304 — Telefones 2232
Consultório: Rua Aurora, 49-1.º

DR. A. TEMPORAL

Cirurgia — Moléstias do aparelho genito-urinário do homem e da mulher.
Assistente de 2.ª clínica Cirúrgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima).
Residência — Rua Luís do Rego, 304 — Telefones 2232
Consultório: Rua Aurora, 49-1.º

DR. A. TEMPORAL

Cirurgia — Moléstias do aparelho genito-urinário do homem e da mulher.
Assistente de 2.ª clínica Cirúrgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima).
Residência — Rua Luís do Rego, 304 — Telefones 2232
Consultório: Rua Aurora, 49-1.º

DR. A. TEMPORAL

Cirurgia — Moléstias do aparelho genito-urinário do homem e da mulher.
Assistente de 2.ª clínica Cirúrgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima).
Residência — Rua Luís do Rego, 304 — Telefones 2232
Consultório: Rua Aurora, 49-1.º

DR. A. TEMPORAL

Cirurgia — Moléstias do aparelho genito-urinário do homem e da mulher.
Assistente de 2.ª clínica Cirúrgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima).
Residência — Rua Luís do Rego, 304 — Telefones 2232
Consultório: Rua Aurora, 49-1.º

DR. FONSECA LIMA

Chefe de clínica cirúrgica e ginecológica nos Hosp. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clínica Ginecológica na Fac. de Medicina.
Cirurgia geral. Doenças da mulher. Electroterapia.
Cons. R. da Aurora, 30-1.º — Das 15 às 18 horas — Aos sábados das 10 às 12 horas. Resid. Av. 17 de Agosto n.º 632 (Sant'Anna) — Phone 22.621

DR. CASTRO SILVA

Ex-assistente do Prof. Barros Lima. Chefe de clínica de moléstias de Alemanha e França. De regresso de sua viagem resumida a Itália.
Moléculas das moléstias, via urinária, operações e partos.
Cons. — Rua João Pessoa, 263 De 3 às 5 horas
Res. — Av. Vitor. Suassuna, 603

DR. BEIRO UCHOA

Assistente da Faculdade de Medicina do Hospital do Centenário e Assistência a Psicopatas.
De regresso de sua viagem ao sul do país, assumiu a clínica de moléstias das vias urinárias, de moléstias e operações.
Consultório: Rua da Imperatriz, 211, 1.º andar. Das 15 às 18 horas
Residência — Rua Visconde de Goyanna, 336 — Phone 2356

DOENÇAS DE SENHORAS

ESPECIALISTA
Dr. MARTINIANO FERNANDES
Consultório: — Imperatriz, 218 — 1.º andar
Residência: — Rua Antenor Navarro, 128
FONE: 22396

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA DO

DR. SYLVIO CALDAS
Ex-assistente do Prof. Sanson. Assistente da Faculdade de Medicina. Médico especialista dos hospitais Pedro II e Português.
Tratamento da obstrução nasal e suas consequências (resfriados frequentes, acúmulo de secreções, sinusite nasal, otite média, etc.). Tratamento sem operação das sinusites e das dores da cabeça de origem nasal, nos casos indicados, pelo método de Froese.
Tratamento das supurações crônicas do ouvido pela electroterapia.
Consultório: Rua da Imperatriz, 218 (Altos da Farmácia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 às 12. À tarde, das 3 em diante. Residência: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telefones: 23005

DOENÇAS DA CRIANÇA

DR. EDECIO CUNHA
Do Departamento de Saúde Pública — da Liga Contra a Mortalidade Infantil e do Hospital Manoel Almeida.
Tratamento pelo regime dietético. Cura da tosse e da asma infantil.
Consultório: — Rua João Pessoa, 263
Residência: — Rua do Espinheiro, 295
Phone 22.594

DOENÇAS DA CRIANÇA

DR. EDECIO CUNHA
Do Departamento de Saúde Pública — da Liga Contra a Mortalidade Infantil e do Hospital Manoel Almeida.
Tratamento pelo regime dietético. Cura da tosse e da asma infantil.
Consultório: — Rua João Pessoa, 263
Residência: — Rua do Espinheiro, 295
Phone 22.594

DOENÇAS DA CRIANÇA

DR. EDECIO CUNHA
Do Departamento de Saúde Pública — da Liga Contra a Mortalidade Infantil e do Hospital Manoel Almeida.
Tratamento pelo regime dietético. Cura da tosse e da asma infantil.
Consultório: — Rua João Pessoa, 263
Residência: — Rua do Espinheiro, 295
Phone 22.594

DOENÇAS DA CRIANÇA

DR. EDECIO CUNHA
Do Departamento de Saúde Pública — da Liga Contra a Mortalidade Infantil e do Hospital Manoel Almeida.
Tratamento pelo regime dietético. Cura da tosse e da asma infantil.
Consultório: — Rua João Pessoa, 263
Residência: — Rua do Espinheiro, 295
Phone 22.594

DOENÇAS DA CRIANÇA

DR. EDECIO CUNHA
Do Departamento de Saúde Pública — da Liga Contra a Mortalidade Infantil e do Hospital Manoel Almeida.
Tratamento pelo regime dietético. Cura da tosse e da asma infantil.
Consultório: — Rua João Pessoa, 263
Residência: — Rua do Espinheiro, 295
Phone 22.594

LABORATORIO DE ANALYSES MEDICAS

Dr. Ernesto Silva. Dr. Eraldo Tenório. Professor de Química do Laboratório de Análises do serviço do prof. Barros Lima (Hospital S. Amaro).
ANALYSES BIO-QUIMICAS E BACTERIOLOGICAS
DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ PELA REACÇÃO DE FRIEDMANN
Rua da Imperatriz n.º 35 (1.º andar) FONE 2203

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANOS E RETO DO

DR. JOSE CALDAS
(Especialista "Jornal de Commercio")
Cons. das 14 às 18 horas.
Hemorroides e estrabismos. Tratamentos sem operação e sem dor. Doenças das glândulas, apendicite, etc. Cirurgias. Doenças da pele. Cura radical das doenças de mau cheiro do anus.
Ondoterapia — Ondas ultra curtas — Sinusoidoterapia nas doenças de ventre.
Tratamento pela electrocoagulação dos tumores malignos — Telef. 6784

DR. RODRICO VIANNA

CIRURGIA DENTISTA
CURA RADICAL DA
PYORRHEA
pelas ONDAS ULTRA-CURTAS não ficando curado será devolvido a importância.
UNICO NO NORTE DO BRASIL
Rua da Imperatriz n.º 35, 1.º andar
RECIFE

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DR. LALOR MOTTA
Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Português e urologista da segunda clínica cirúrgica do Hospital Pedro II. Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento médico e cirúrgico das afecções renais, de bexiga, próstata, uretra e das moléstias de senhores. Cura rápida e segura da blenorragia, nos tratamentos uretrais e das pyelites.
Consultório: Rua Nova, 148-1.º andar. Tel. 6271. Das 15 horas e 18 às 18

ADVOGADOS

EPITACIO BELEM
RAYMUNDO CARNEIRO
OCTAVIO DE AMORIM
ADVOGADOS
Rua Joaquim Távora, 54, 1.º sala 4 — (Altos da Lapa) — Phone 6-4-3-7

ADVOGADOS

EPITACIO BELEM
RAYMUNDO CARNEIRO
OCTAVIO DE AMORIM
ADVOGADOS
Rua Joaquim Távora, 54, 1.º sala 4 — (Altos da Lapa) — Phone 6-4-3-7

ADVOGADOS

EPITACIO BELEM
RAYMUNDO CARNEIRO
OCTAVIO DE AMORIM
ADVOGADOS
Rua Joaquim Távora, 54, 1.º sala 4 — (Altos da Lapa) — Phone 6-4-3-7

ADVOGADOS

EPITACIO BELEM
RAYMUNDO CARNEIRO
OCTAVIO DE AMORIM
ADVOGADOS
Rua Joaquim Távora, 54, 1.º sala 4 — (Altos da Lapa) — Phone 6-4-3-7

ADVOGADOS

EPITACIO BELEM
RAYMUNDO CARNEIRO
OCTAVIO DE AMORIM
ADVOGADOS
Rua Joaquim Távora, 54, 1.º sala 4 — (Altos da Lapa) — Phone 6-4-3-7

ADVOGADOS

EPITACIO BELEM
RAYMUNDO CARNEIRO
OCTAVIO DE AMORIM
ADVOGADOS
Rua Joaquim Távora, 54, 1.º sala 4 — (Altos da Lapa) — Phone 6-4-3-7

Prudenciano de Lemos

ADVOGADO
Juazeiro, comércio e criminal. Processos orfanológicos e administrativos.
Av. Rio Branco, 128 — 1.º andar — sala 2
— RECIFE —

A. CORREA LIMA

— ADVOGADO —
RUA DO IMPERADOR, 474-1.º
FONE — 6393
SALA DE FRENTE

DR. OSWALDO LIMA

AVERTANO ROCHA FILHO
— ADVOGADOS —
Direito Industrial — Legislação do Trabalho — Legislação Fiscal
Edifício do "Jornal do Commercio". Sala 14. 5.º andar

ANTONIO CRUZ

RENATO CRUZ
— ADVOGADOS —
Rua do Imperador Pedro II n.º 452, 1.º andar — Sala de frente
Recife — Pernambuco

EDGARD CESARIO

— ADVOGADO —
Rua do Imperador, 452, 1.º andar — Sala de frente. Tel. 6.7.9.4.
RECIFE

EDGARD CESARIO

— ADVOGADO —
Rua do Imperador, 452, 1.º andar — Sala de frente. Tel. 6.7.9.4.
RECIFE

EDGARD CESARIO

— ADVOGADO —
Rua do Imperador, 452, 1.º andar — Sala de frente. Tel. 6.7.9.4.
RECIFE

EDGARD CESARIO

— ADVOGADO —
Rua do Imperador, 452, 1.º andar — Sala de frente. Tel. 6.7.9.4.
RECIFE

EDGARD CESARIO

— ADVOGADO —
Rua do Imperador, 452, 1.º andar — Sala de frente. Tel. 6.7.9.4.
RECIFE

EDGARD CESARIO

— ADVOGADO —
Rua do Imperador, 452, 1.º andar — Sala de frente. Tel. 6.7.9.4.
RECIFE

Quebraduras

Não sofra as agonias da quebradura.
O aparelho de Brooks é superior, a qualquer funde.
Este aparelho não incomoda como a funde vulgar que não se pode regular.
Este aparelho completo de partes separadas e substituíveis, sendo portanto econômico. — A polia é diferente das das fundes vulgares sendo pneumática e hyslenica. Demonstrações grátis e sem compromisso.



DALVINO SOBRAL & Cia.
Jogaria e Pharmacia Conceição
AV. MARQUES DE OLINDA, 30

LEILOEIRO OFFICIAL

RUA JOAO PESSOA, 179 — Phone 6781 — Presta contas 24 horas após as Leilões

CASA FUNERARIA BAPTISTA

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463
Casa de primeira ordem

Possui organização em serviços funerários, na qual há de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encargos-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao AL. LUXO, com: Alaudes enlaidados, conveniências de metal, forradas de lindos veludos da melhor qualidade que existe em preto, roxo e branco

VISITE sem demora a FEIRA da O
Venus, tudo bom e BARATO... SA
Linhos e Volies. Artigos para Hom
confirmação e mais outros artigos



Gury

SUPLEMENTO INFANTIL
do DIÁRIO DE PERNAMBUCO



Direção de TIO JUCA

ANNO II

RECIFE — QUARTA-FEIRA, 19 DE AGOSTO DE 1936

NUMERO 34

AS AVENTURAS DO GURY

★ ORIGINAL DE CORRÊA ★



Todos sabem que Gurizinho,
De certo, é muito bonzinho.



Achando um gato no chão
Teve logo compaixão.



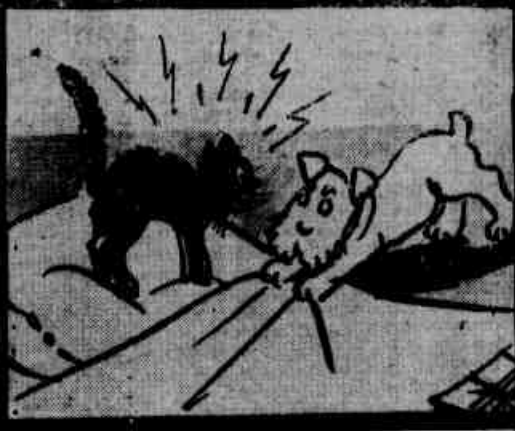
E lá no seu lindo berço
Deitou o gato travesso.



No armário, o Gurizinho
Procura um remedinho.



Sac desta cama atrevido,
Não sabes que é do amigo?



Eis o que disse Cotó,
E do gato não teve dó.



E daquela pequena arenga,
Virou esta luta tremenda.



O Gury vai apressado
Dar xarope ao angustiado



Mas oh! São Carrapato!
O cotó... em lugar do gato.

Legendas de Maria Fabia Campêlo

RECADINHOS

CONCURSO DE LEGENDAS

ANILIA — Até agora ainda não recebi a sua carta. Espere! a semana todinha e nada.

Bem, Anília, agora torno a esperar. Adens e receba um abraço e dois beijos que lhe envia a priminha Zelia.

LUANA BETTY — Você já recebeu a minha cartinha? Si recebeu, mande-me dizer, ouviu? Não vá fazer como a Magaly.

Adens e até outra vez.

JAYME LUSTOSA — Você não imagina como eu gosto dos seus continhos. Vou pedir para você me escrever, pode ser?

Vou lhe dar o meu endereço: Zelia Ribeiro — Avenida Beberibe, 1322 — Arruda.

Receba um abraço da prima

FABINHA — A bondade é toda sua, priminha! O continho é tão fofo! Você e a maninha Faustina merecem coisas melhores. Tão fofo e figurando em seu álbum! Que horror!

Retribuo o abraço junto com a minha estima.

DELFINHA — Anísio, espere o prometido.

Accepte o affecto do primo

MAGALYSINHA — Junto com muitos abraços, accepta a amizade da prima que muito a admira

DELFINHA — Por mais que procure, o postal não o encontro. Affectionadamente, beijo-a.

PRIMO LÍCIO — Accepte com muitos abraços a amizade do primo Felicitino, como também parabéns pela nova seção aberta no GURY, para mais o facilitar.

You like it

AMISTOTELLES ALVES — Obrigada, maninho pela alegria que me deu com seu gentil bilhetinho. Sua amizade recebi com prazer, pôde contar com a minha, ouviu? Beijamos amigos como as nossas terras natais o são. Um abraço de — Lourdinha Brito.

FABINHA — Recebi sua cartinha. Que linda! Muito obrigada! De um beijo em sua maninha por mim e outro em Faustinha. Orestinho manda dois beijos para seu maninho. Abraço a sua — Lourdinha Brito.

ZELIA — Respondi seu bilhetinho com uma cartinha ouvindo, maninha? Gosto muito de você, seu lugar no meu coração é ótimo. Quando me escrever mande um retratinho seu, ouviu? — Sou a Lourdinha Brito.

NEUZINHA — Já estava com saudade e sentindo falta de você, minha Neuzinha. Olhe, também não me esqueço nunca daquele dia, em que eu, você e Lucinha brincamos no Parque e na Montanha Russa. Ótimo, não foi? Esta semana fui à casa de Lucinha e brinquei muito de péla quente, com Mario, Neith e Tracy Castanha. Foi tão bom! Quando quiser aparecer, avise, para não errar a mala, como daquela vez... Floyd e Janet, mandam beijos p'ra você, Victor e Laurito, abraços. Seus papéis, vão bem? Adens, Neuzinha. Escreva sempre, ouviu? Muitos beijos de sua amiguinha de verdade — Anília.

FLORISA — Primeiro, minha maninha, quero dar-lhe um beijo de parabéns, por você ter ingressado no GURY. O seu 1.º recadinho foi muito bonito e gostei muito. Obrigada, ouviu? Aqui fica o meu endereço pedido por você e aguardo sua mimosa cartinha: Rua do Conselheiro, n.º 122 — Torres — Recife. Prompto, maninha. Agora quero pedir-lhe uma coisa: escreva sempre no GURY. Abraço Anília, Elza e os maninhos gahí. P'ra você minha amizade e muitos beijinhos. Sou — Anília.

P. S. — Anra Assumpção e Elza Carneiro — Por que vocês não escreveram mais, maninhas? Esqueceram a grata? Voltem logo! Beijos — Anília.

JAYME E LOURDINHA — Já recebi a cartinha de vocês. Esperem resposta... ENY LIMA — Obrigada pelo lindo continho. Beijos p'ra você, Mimi. LEONOR — Três beijinhos, em troca de seu abraço. BETTY — Dois beijos e abraços pela quadrinha linda. P'ra vocês todos o affecto da maninha — Anília.

PRIMA BARBARA — Cade você. Já esqueceu aquela amiguinha que lhe beija? — Anília.

AGNES JANE — Desculpe-me de não ter respondido seu recadinho hoje, mas foi porque recebi o GURY com grande atrazo. Gostou de mim? Eu também já lhe estimo muito. Magaly agradece e retribue o beijo, e eu envio para você um grande abraço e todo o meu coração. — Mima.

FABINHA — O seu recadinho, maninha, causou-me grande alegria. Como vai Maria Fausta? Beijo-a por mim. Para você, Fabinha, envio um grande beijo toda a minha amizade — Mima.

LOURDINHA — Já respondi a sua mimosa cartinha. Espero resposta, ouviu? Abraços da prima — Zelia.

MARGARIDA — Recebi a sua gentil cartinha, o que muito me alegrou. Espere resposta. Receba um abraço e um beijinho da prima — Zelia Ribeiro.

LUANA — Estou esperando a cartinha, ouviu? Beijos da prima que muito lhe estima — Zelia.

ANILIA — Querida, já me esqueceu? Nunca mais me disse uma palavrinha! E tão boa a gente receber qualquer coisa cheia de ternura.

Ha poucas dias estive no Recife, porém devido ao pouco tempo que ali me demorei foi impossível conhecê-la, aliás coisa que muito desejava. E o lindo retratinho que tanto lhe pedi, não quer me dar? Estou esperando! Muitos beijos de — Aurea.

FABINHA — Você é tão mimosa e boa que julgou-me bonequinha, onde uma muito linda é você. Estou esperando de você e Maria Fausta as cartinhas prometidas e deixo aqui o endereço. Beijos de Aurea. Rua Martins Junior, 50. Caruaru.

NEUZA — As linhas amáveis do seu recadinho deixam transparecer imensa gentileza de sua parte. Estou contente por saber que você gosta de Geographia.

Escrevo hoje mais uma palestra.

Receba um abraço do — Primo Lício.

AGNES JANE — Muito agradecido pelas palavras bondosas que me dedicou. Continue a gostar de Geographia e receba o abraço do — Primo Lício.

LUANA — Não sabe, maninha, como achei lindo seu recadinho. Você é extraordinária!

Recebi sua cartinha...

Ade hoje, boa maninha, tá, ainda não está correto está demais!...

Abraços p'ra você do mano — Renato.

PRIMA BARBARA — Que alegria eu tive, priminha, ao receber o seu recadinho lindo.

Mas você enganou-me; eu nada tenho de inteligente e a bondade é toda sua, não acha? Eu também desejo muito encontrá-la, mas enquanto não é possível, receba muitos beijos de quem a admira imensamente — Norma Ceima.

MARGARIDA — Viva, queridinha, que alegria o seu recadinho gentil veio trazer-me. Muito agradecida pelo "Respondendo". Margaridinha dos meus encontros. Talvez esta semana você receba uma carta minha.

Beija-a affectionadamente a sua — Norma Ceima.

AMAURO — Como alegrei-me com o seu recado, maninho! Então você deseja escrever-me? Que alegria! O meu endereço é: Largo do Bacurú, 26 — Tigipá.

Sabe? Você tornou-se o poeta n.º 1 do GURY. "Caridade e gratidão" e "Bom dia" ficou sem nada! São dois trabalhos merecedores dos maiores elogios.

Abraços da — Norma Ceima.

NEUZA — Meus A cartinha que você me fez não recebi. Eu avalio que o maninho estava dia.

Quando aparecer?

Vai a festinha do GURY? Pretendo ir. Já nos encontramos. Não é assim? Um beijo sincero da priminha — Lourdinha.

LUANA — Recebi a sua mimosa cartinha e respondi hoje. Perdô-me a demora de uma dia, tm maninha?

Receba um abraço do seu maninho — Jayme.

ANILIA — Já respondi a sua linda cartinha, não sei se já recebeu. Ode, tenho uma novidade para lhe mandar dizer: Um abraço do maninho — Jayme.

ARNALDO SILVA — Obrigada, ma-

Encerrou-se sexta-feira o nosso — modesta a parte — original concurso

Nem todos os colaboradores do GURY tomaram parte. E' natural: nem todo mundo sente inclinação para os versos. Assim mesmo, grande, bem grande foi o numero de colaboradores. Digamos cinco e tres.

As legendas foram entregues á comissão julgadora, precisamente ás 15 horas.

Essa passou duas horas em conferencia privada — estava prohibida a presença dos reporters — e, depois de debater longamente sobre o assunto, annunciou, e seguinte resultado:

1.º LOGAR — Maria Fabia Campello;

2.º LOGAR — Adalicio Barbosa.

3.º LOGAR — Zenita Almeida.

4.º LOGAR — Lourdinha Brito e Anília de Mello Alves.

MENÇÃO HONROSA — Norma Macedo, Emilio Lopes, Annury, Aurea Assumpção, Zelia Ribeiro, Magaly, Emma de Lima, Ely Costa, Luana Betty, Edna Thomas, Nívia Cecília, Dinar Fico, Maria

Lucia de Souza Leão e Delza Feres.

Domingo, ás 10 horas, realiza-se a matinee do GURY. As fitas foram escolhidas pelo TIO JUCA, que não conseguiu arrumar melhor.

Das mãos gentis da Prima Barbara, os vencedores do concurso receberão os merecidos premios.

Quanto ao quarto lugar Anília e Lourdinha repartirão os livros immanente.

Para essa matinee, ha convites especiais para os colaboradores effectivos do GURY, os quizes poderão ser procurados já se sabe onde havia de ser: na redacção do jornal da meninada.

Não se deve faltar á essa festa. Pois lá estará presente toda a cam real do GURY.

Com certeza haverá muitas apresentações e outras tantas beijos e abraços.

Além mais: á entrada do cinema as crianças ganharão chocalhos, bombons e o nome triumphante jornalinho.

CARTA ABERTA Á ANISIA DE MELLO ALVES

Querida priminha:

Recebi o seu delicioso recadinho agradecendo e conto que lhe dedicou. Não tem que agradecer, pois você é merecedora de tudo e de coração de todos.

Você com certeza não avalia como a admire e sympathizo, embora com conheci-a. Por esse motivo e que posso offeitar-lhe é um pequeno continho e meu coração. Prometto desde já continuar com minha colaboração no GURY. A Prima Barbara e o tio já estão no meu coração, não sei se estarão no delles.

As priminhas daqui apreciam-na bastante. A minha Ignez envia parabéns pelo seu progresso no GURY. Lembranças a todos os priminhos e accrete um forte abraço da prima que a admira.

Ribeirão.

INAURA.

ninho, pelo gentil recado. Quanto a cartinha... cada tempo si você, maninho, vier aqui onde eu more e visse como ando occupada com os estudos, diria que tenho razão. Mas, o bom Arnaldo espere com paciência que terá uma cartinha.

Adens

DELZA FERES — Querida maninha! Magaly prometteu, prometteu... e cumpre a promessa. Já enviou a sua cartinha e espero que a querida Delza faça as pazes com

ZELIA RIBEIRO — Não maninha. Magaly não se enganou com ninguém. Como quer você que eu lhe escreva si ainda não recebi a resposta da minha ultima cartinha? Respondendo, sim, foi-lhe?

Com affecto beija-a sua

Magaly.

O pedido da Lily

(A' Prima Barbara, com minha amizade)

Num pequenino quarto, roseo, onde reinava um silencio alegre, vê-se deitada numa cama, encolta em quentes lençóis, uma garotinha de seus cinco annos.

Lily, como é chamada, tem três annos e rodado e uma grande alma amua, contrastando com o segredo de sua cabellista avindada.

Sentada no lado da cabeceira do pequeno leito, está uma velhinha de cabelllos cor de neve, que passa entre os dedos tremulos as contas de um rosario.

De repente o silencio do quarto é interrompido pela voz cristallina de Lily, que virando-se para sua avoizinha diz:

— Vóvó, conte uma historia bem bonita, daquellas que só você sabe contar!

E a velhinha parando de rosar, satisfaz o pedido da criança, e começa:

"Era uma vez... um rei que tinha uma filha que era todo o seu encanto. Chamava-se Myrtilo.

Certa vez estava passeando pelos jardins do palacio, quando de repente viu surgir á sua frente, uma moça linda, cujo vestido brilhava como o sol, e que dirigindo-se a ella, assim falou:

— Myrtilo, ha muito tempo que te venho seguindo, e vejo como todos te estimam e te amam pela tua grande caridade e miguinhos. Desde a tua mais tenra infancia que procedes muito bem, e como premio de tua bondade, quero dar-te o dom da felicidade. De hoje em diante terás tudo quanto desejares. Só é chamar-me em teu auxilio, e...

A velhinha olhando para Lily viu que ella estava dormindo profundamente.

O sonho vendo-se assim tão gentilinha, tinha vindo com um pedaço de pluma e fechou de mansinho os lindos olhos azues de Lily.

HELENA COLLINS

CONVERSANDO...

I
Da zanga de Magaly
Não sei qual foi o resto
Quando, no entanto, risos
Dou-lhe todo coração.

II
A' você, Lourdinha Brito,
Por mais desta quadrinha,
Agradecer, é o meu fim,
A sua mimosa cartinha.

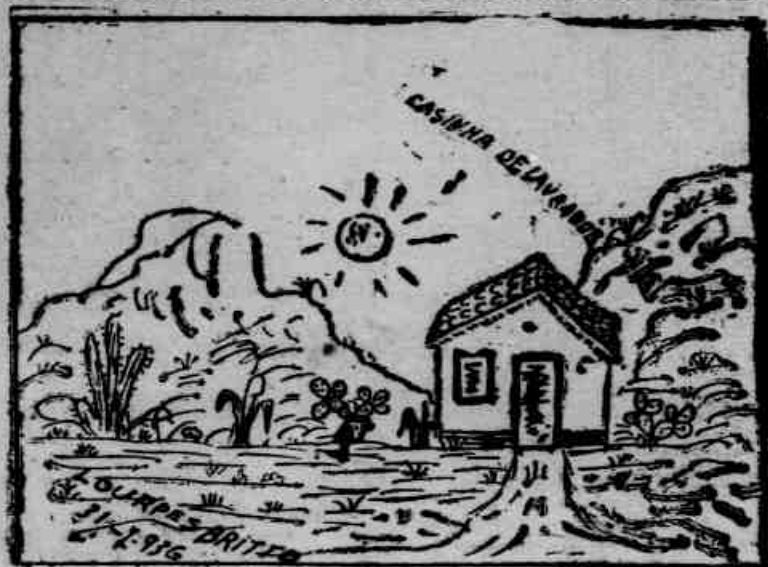
III
Também da Luana, priminha
De grande estimação,
Recebi uma cartinha
Que alegrou meu coração

IV
Uma cartinha bondosa
Anília me prometteu
Porém acho que a priminha
Da cartinha se esqueceu.

V
A priminha Maria Fabia
Symbolo de carinho e bondade
Agradeço suas gentis palavras
Com toda sinceridade.

VI
Muito contente me tornou
A priminha Margarida
Pois uma cartinha me enviou
E ficou-lhe agradecida.

ZELIA RIBEIRO,



Como Lourdinha Brito vê a casinha do lavrador nordestino

RETRATOS

Minhas maninhas queridas
Sem o coração muito grato
Quero traçar-lhes num dei.
Os seus mimosos retratos.

(-)
Você, Zelinha Bibeiro
Que sabe ser bôazinha
Sem o encanto feticheiro
De uma boia amiginha.

(-)
Querida mana Moema
De uma graça sem rival;
Sabe fazer poesia
De maneira sem igual.

(-)
A minha bôa Clarinha
Inteligente e vivaz
Sem a beleza singela
Que toda boneca traz.

(-)
Essa menina Linda
Que encanta meu GURY
É uma parahybana
Que se chama Magaly.

(-)
A minha bôa Sarinha
De gentil coraçãozinho,
É a graça pequenina
Do querido Guryzinho.

(-)
Você, Neuzinha Macêdo,
Com esse riso mimoso

Faz desse pobre versinho
o retrato mais formoso.

(-)
Xiola, maninha bôa,
Que nunca mais teta aqui,
O seu meigo retratinho
Tem por moldura o GURY.

(-)
Essa maninha que agora
Vem chegando com ar feliz,
É nada menos que a bôa
E inteligente Beatriz.

(-)
Essa princesa encantadora
Do reino "Felicidade"
Tem por nome Prima Barbara
Ou melhor Prima Bondade...
Agora num grande beijo
Eu digo adeus a você.
Adeus, não! Devo dizer:
Até a próxima vez.

LOURDINHA BRITTO.

ZOOLOGIA DE D. BENTA

(Dedicado a Monteiro Lobato)

Sentado na sua cadeira baixa, D. Benta rodeado de Martinho, Emilia e Pedrinho, contava para aquella turminha travessa uma das suas bonitas historias.

Nessa tarde ella falava sobre os animaes domesticos.

— Como vocês, sabem ha animaes como o cavallo, o burro, o boi, a cabra o porco e o cachorro que são chamados domesticos.

— Hum! Do-mes-ti-cos, que maravilha de nome replicou Emilia.

— Não atrapalhe, retrucou Pedrinho.

E D. Benta continuou:

— O homem cria-os com a maior facilidade. Elles são muito uteis; sem elles o homem teria a vida mais difficil.

— E dos animaes que obtemos o leite, os ovos e a manteiga de que tanto vocês gostam.

— Menos eu, ajuntou Emilia.

— Bem, continuou D. Benta temos tambem o boi, a cabra e a vaca que nos fornecem carne e a banha com a qual se cozinham os alimentos.

Para o inverno, os carneiros nos fornecem a lã, de que se fazem acasalhos e cobertores.

O boi que dos animaes domesticos é o mais util, auxilia o homem no cultivo das terras.

E assim, terminou D. Benta, com a promessa de voltar na proxima quarta-feira, com uma bonita historia.

ZÉZITA ALMEIDA.

RESPONDENDO

A Delsa, Nice, Magaly e Jayme

Um grande e sincero abraço,
Amarradinho num laço,
Aqui-claro, cor do céu,
Agradeço a Delsinha;
Nessa pequena quadrinha...
O lindo bilhete seu.

Não sabia bôa Nice,
Que meu pequeno continho,
Pode tanto lhe alegrar;
Por isso minha maninha,
Em troca do seu beijinho:
Muitos, muitos vou lhe dar!...

Agradecendo o beijo,
Da querida Magaly.
Vou mandar-lhe dois maiores
Quem entrega é o GURY...
Como estou? Estou bôa maninha.
E você? — Beije Ny.

Jayme Lustosa querido,
Agradeço, meu amigo!
Em ter-me chamado gentil
Não sou gentil, "desehista",
Mas, agradeço com carinho,
A bondade do Jayminho.

ENY LIMA.

JACKIE COOPER, ACTOR INFANTIL

Rita GALE



Jackie Cooper

A vida dos actores infantis não é um leito de rosas como julgam muitas pessoas.

Na realidade, é muito mais ardua do que a dos actores adultos. Estes já estão formados, moral, physica e intellectualmente. Os meninos privilegiados têm, além das obrigações de sua carreira,

OUVINDO A VALSA "DIGA-ME"

(Ao querido Tio Juca, com todo meu Affecto)

Quando o maestro Nelson Ferreira compoz tão linda musica, naturalmente estava inspirado.

Que doçura incomparavel, que modulações dolentes! Só parece a luz que espira nos montes, parece um murmúrio doce das aguas. Sinto com um ba-

(CONCLUE NA 12ª PAGINA)

"O INTREPIDO APPRENDIZ"

(Dedicado a Lusna, Anísia e Jayme)

O sol já lá alto!

O patrão de Abaon saiu da officina e, aproveitando o momento, deixou a sua agulha de alfaiate e saiu a correr até a praia para contemplar um pouco o oceano bravo. Neste momento sentiu vontade de ser marujo e viu que uma esquadra britannica dobrava o cabo. Não podendo mais resistir aos impetos do seu coração foi até o porto e, logo que communicou o seu desejo ao commandante, foi accedido.

Ao chegarem em alto mar travou-se uma batalha. Em meio da batalha o grumete aproximado-se de um marinheiro perguntou-lhe de que modo se poderia saber quando estava proxima a victoria. Ao que lhe respondeu o marinheiro.

— Não estas vendo ali o pavilhão Inglez? Se nos conseguirmos arrancal-o sairemos victoriosos.

— E' só isso?

O grumete saiu então numa corrida louca, passando para o navio inimigo que se achava muito proximo ao seu.

Arrancando o pavilhão Inglez, sem que fosse visto, pôde conseguir logo a victoria.

Elegeram-no "Guarda Marinha" e, decorrido tempo, tornou-se celebre na historia com o nome de — "Almirante Obso-

Por MARIA LUCIA COELHO.

ra, dois problemas de grande importancia: sua educação escolar e a formação do seu caracter.

Talvez não haja outro actor infantil do cinema que tenha aproveitado o tempo como Jackie Cooper, o menino prodigio que em tres annos se salientou em varios dos grandes triumphos da tela. Sua caracterização de "Skippy" foi aclamada no mundo inteiro, e sua actuação em "THE CHAMP" e "THE BOWERY" conquistou-lhe novos triumphos.

Em seus estudos, Jackie progrediu rapidamente sob a direcção de sua professora particular, apesar das difficuldades que nesse sentido encontra um actor infantil da tela. O dia escolar se observa rigorosamente; as classes se succedem na ordem estabelecida, durante os periodos de descanso, e em geral em algum scenario desoccupado dos estudos da Metro.

A mãe de Jackie confiou-lhe certos deveres no lar. Por exemplo, antes de sair para os studios pela manhã, Jackie põe seu quarto em ordem e a meada ajuda a preparar o almoço matinal.

Mas nem tudo ha de ser só trabalho e estudo. A's tardes, brinca com seus amiguinhos no pateo de sua casa; mas, se terminar, apanha seus brinquedos e os guarda, pouco importa que esteja cansado.

A amizade com outros meninos visinhos contribue para que o "astro" infantil considere sua carreira cinematographica com modestia. Não tem orgulho de sua posição nem é arrogante, pois do contrario, seus amiguinhos se encarregariam de acabar com sua arrogancia!

Durante as horas de trabalho está sujeito ao cuidado e à attenção de adultos, durante as de recreio se mantem em contacto com creanças de sua idade, para que se desenvolvam suas inclinações de

(CONCLUE NA 12ª PAGINA)

CARTÃO A FABINHA

Você não avalia como eu gostei das suas berlinda.

Eu acho você tão intelligente Fabinha!

Você gosta muito de Delsinha, não é?

Você pode me escrever uma cartinha? Se pode mande-me dizer, ou não?

Já sabe o meu endereço, não é?

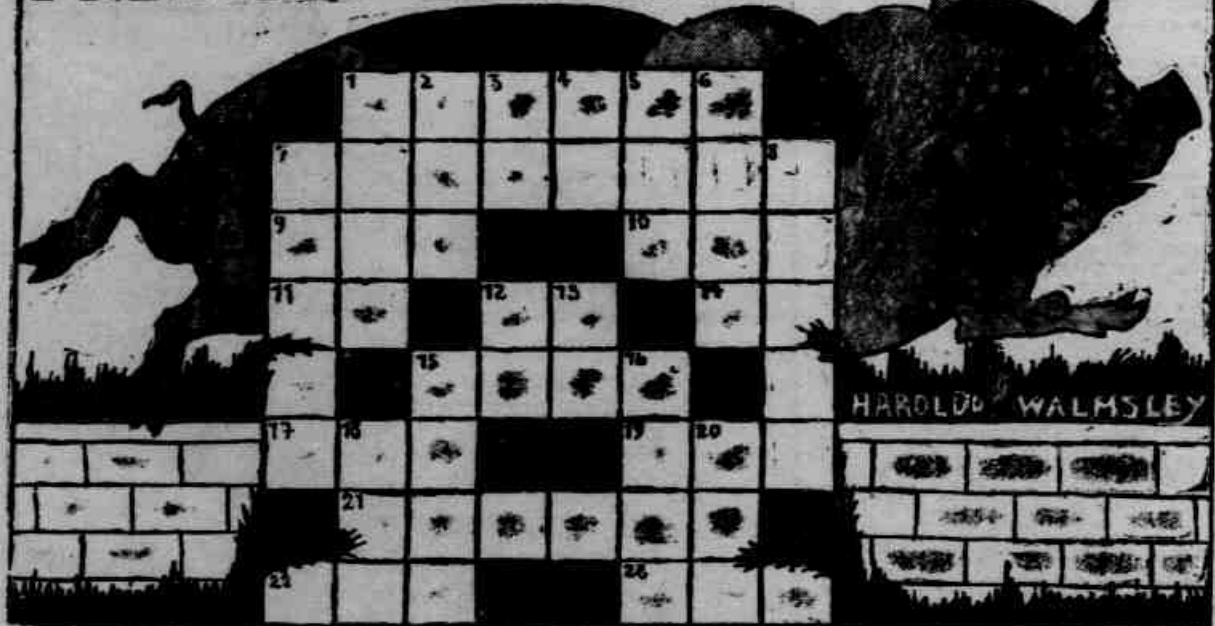
Bem, Fabinha. Adeus e receba deis beijinhos que lhe envia a prima

ZELIA.



Este é o Ruby, o encantador netinho da sra. M. Marinho Rego. Actualmente o nomez amiguinho se acha na Alemanha. Mas, como bom pernambucano que é, só faz se lembrar da sua terra, do seu sol, da sua avozinha e... do TIO JUCA

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS:

- 1 — País da América do Sul.
7 — Conjunção de bruxas.
9 — Do verbo zoar.
10 — Anel.
11 — Do verbo ir.
12 — Sobrenome.
14 — Fluido.

- 15 — Raçada.
17 — Amarra.
19 — Mulher de Jacob.
21 — Cidade e município de Pernambuco.
22 — Madrinha.
23 — Rosa.
VERTICAIS:
1 — Pão de milho.

- 2 — Via pública.
3 — Antonio Xerxes.
4 — Tempo sem a última.
5 — Balva.
6 — Moeda italiana.
7 — Vento fresco e brando.
8 — Arteria que sai do ventrículo esquerdo do coração.
13 — Isolado.

A BONECA DE JULINHA

(Ao tio Juca)

Havia numa cidade um casal que tinha uma filha chamada Julinha. Julinha tinha uma linda boneca de louça e quem queria muito bem.

Uma noite, quando Julinha foi dormir, com muito sentido na sua bonequinha, teve um sonho. Sonhou que tinham quebrado sua boneca e que sua mãe tinha lhe oferecido outra ainda mais linda. Mas, Julinha queria tanto bem à sua boneca que outra qualquer, por mais linda que fosse, não serviria. Nessa impressão, Julinha acordou bem cedo e foi logo verificar os seus brincoquinhos para ver a sua querida bonequinha que se chamava Lucia. Não a encontrou. Sua mãe tinha-a tirado para fazer-lhe um vestido muito bonito e uma surpresa a Julinha. Esta em prantos saiu a procurar sua mãe, que estava na sala contígua, e lhe perguntou pela Lucia. Sua mãe respondeu que não sabia. Julinha desatou-se a chorar. Sua mãe, então, beijou-a com ternura e entregou-lhe a Lucia com um lindo vestido novo.

Julinha, louca de alegria, deu muitos beijos na face de sua mãe e outro tanto na sua bonequinha.

CARMINHA CABRAL

- 13 — No começo de atra.
15 — Animal roedor.
16 — Espécie de "almô."
18 — Parente.
20 — Soberano (invertido).

Os trezentos e quarenta e seis anõesinhos

O magico Pirulo tinha trezentos e quarenta e seis filhos tão pequeninos como um dedo mindinho e tão esportos como grilos.

Eram uns anõesinhos demasiadamente travessos. Brincavam o dia inteiro com dragões e outros animais fabulosos, e viviam ainda pregando partidas uns aos outros.

A trabalhadora do magico, para cuidar dos seus filhinhos, era tal que elle

nem mais tinha tempo de occupar-se de outra coisa. Seus alambiques, filtros e retortas jaziam abandonados pelos cantos, cobertos de teias de aranha. Pirulo a cada instante tinha de attender ás necessidades de um anõesinho que precisava de um capuz, doutro que estava sem blusa, e assim por diante. Felizmente, com um gesto de sua varinha magica, o magico obtinha o que queria, e por

isso, ella estava sempre contente, em-tretendo os filhos.

— Olhem! — dizia elle, apenhande um pouco de terra. — Em que querem que eu transforme isto?

— Em caramello!
— Em soldados de chumbo!
— Em livros! Em lapis!

Cada um queria uma coisa diferente. Pirulo, sorridente, respondia: — Nada disso! Vou transformar este punhado de terra num passaro com rabo de lagarto e cabeça de jumentor. Um gesto da varinha, umas palavras cabalisticas, e num instante a magica estava feita.

Os anõesinhos riam a bom rir, e apressavam-se a apenhar bocados de terra e pediam que o pae fizesse outras transformações.

— Pae, ensina-nos como é que fazes — pediam os anõesinhos.

— Nessa não calo eu. — respondia Pirulo. — Vocês transformariam tudo o que encontrassem em gulodicos e eu não quero que ninguém morra de indigestão.

Os anõesinhos não se conformavam. Promettiam ser prudentes. Juravam não abusar do poder da varinha magica. Mas o pae, muito ajudadamente, não lhes satisfazia a vontade.

Vocês não podem imaginar a alegria daquelles diabinhos no dia em que o menor delles veio correndo até onde se achavam os outros e lhes annunciou triumphalmente.

— Nosso pae estava occupado, preparando um elixir de longa vida e eu aproveitei e fui ler o meu livro de segredos. Aprendi assim o meio de

transformar uma nuvem em rocão. Olhem:

Nuvemzinha, nuvemzinha,
Piripio, piripio,
Desce em forma de rocão.

Instantaneamente começou a chover uma chuvinha, não de agua, propriamente, mas de uma especie de licor com delicioso gosto de baunilha.

Os anõesinhos abriram a bocca, levantando a cabeça para o céu, juntaram as mãos em forma de concha, e encheram as barriguinhas com o precioso licor.

Estavam no melhor da festa, quando começou a soprar um vento gelado. Os anõesinhos quiseram fugir, mas estavam com as barrigas tão cheias que não puderam. E, minutos depois, estavam todos transformados em pedacos de gelo.

Foi quando succedeu passar por ali o gigante Minogro, que ia para a casa de sua noiva, a gigante Minogra.

Minogro só gostava de carne crua. Minogra, pelo contrario, era vegetariana. Os anõesinhos, gelados como se achavam e cobertos de neve, davam o aspecto de cogumelos.

Muito interessantes estes cogumelos — murmurou o gigante. Vou levá-los para fazer a minha noiva.

Apanhou no chão todos os filhos de Pirulo, sem descobrir o que eram, metteu-os nos bolsos e seguiu seu caminho. Quando chegou na casa da noiva, offereceu-lhe, então, o exquisito manjar.

Minogra, nessa tarde, estava um tanto indisposta, e respondeu:

(CONCLUE NA 12ª PAGINA)

MATINAL DO GURY

DOMINGO ÀS 10 HORAS NO

MODERNO

INICIO DO EMOCIONANTE FILM
EM SERIES, CHEIO DE AÇÃO,
MYSTERO E ROMANCESACRIFICIO
GLORIOSO

COM

JOHNNY MAC BROWNE
NOAH BERRY — WILLIAM
FARNUMHomens brancos que se attrahioam
mutuamente! Os Mysteriosos Caval-
heiros Mascarados, os mais terriveis
criminosos que os Estados Unidos
conheceram!

Um film da UNIVERSAL

BOB STEELE

O "COW-BOY" QUERIDO DA PETIZADA

— em —

Punhos de Aço

Um drama de lutas e aventuras perigosas!

PROGRAMMA LECOFI

CHARLES CHASE na engraçadissima
da Metro

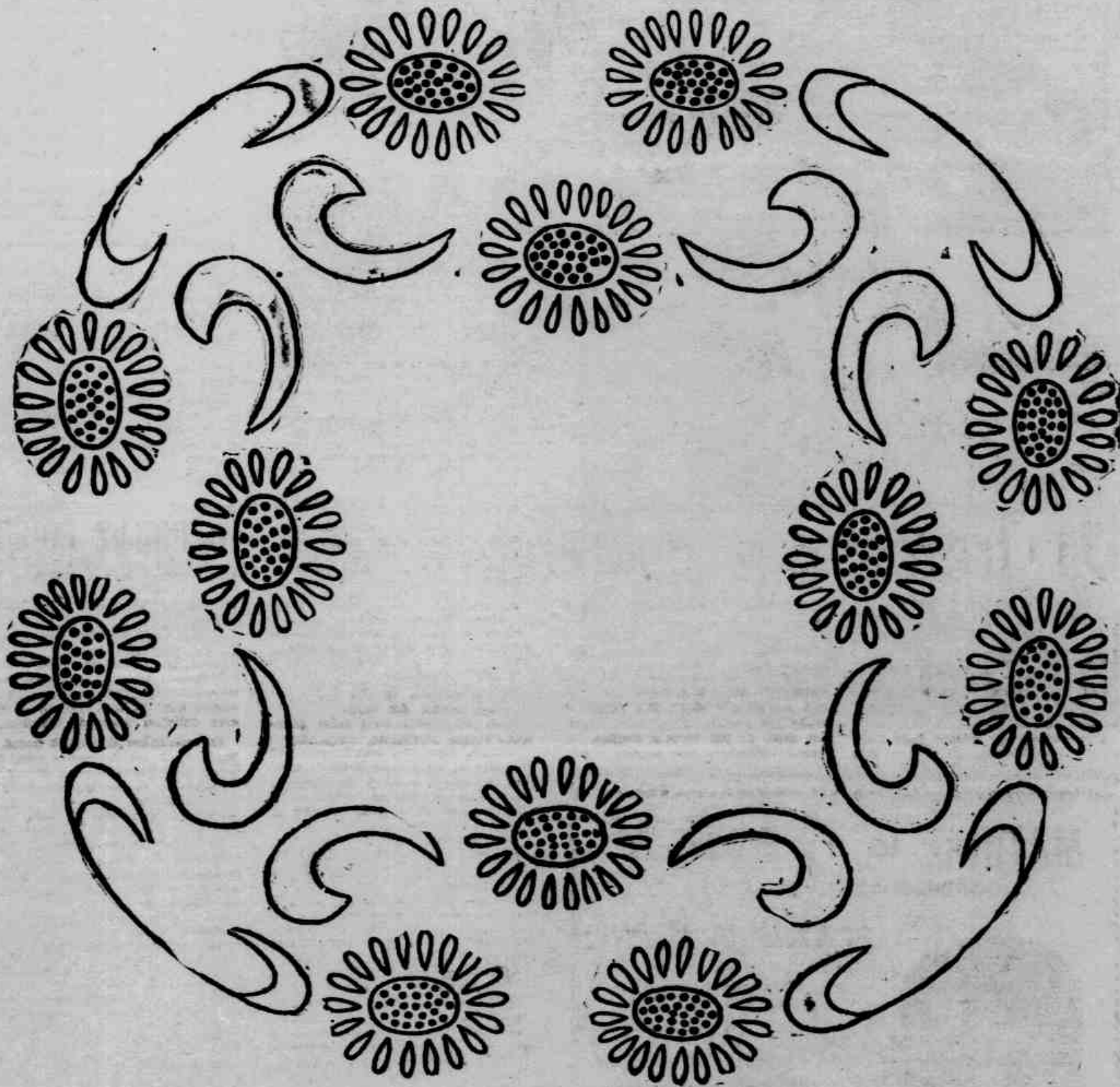
TONTOS ARABES

UM DESENHO COLORIDO

UM NACIONAL D. F. B.

A ilha do GURY, ha poucas semanas descoberta por Strauss Pimentel na
bacia do Pina

Pequenos desenhos para bordar



Minhas caríssimas priminhas: vocês quase sempre gostam de fazer na aula de trabalhos manuais da escola, uma bonita almofada que possa figurar na exposição do fim do ano letivo. Pois, hoje temos as minhas amiguinhas um

motivo gracioso e moderno para uma almofada que enfeite as cadeiras da sala de visita. O risco, todas vocês estão vendo que é muito fácil de bordar; nem era preciso a PRIMA BARBARA ensinar-lhes, garanto que as priminhas fariam direi-

tinho. Mas, em todo caso é sempre bom vocês receberem algumas instruções para não haver atrapalho quanto às cores e aos pontos.

O desenho acima é apropriado para almofada redonda, prestando-se também pa-

ra bordar numa quadra.

A PRIMA BARBARA lembra-lhes que quando vocês passarem o risco para a fazenda, tenham o cuidado de não forçar demasiadamente a fim de não sujar o pano com a tinta do papel carbono, para que fique um trabalho limpo e bem acabado. É tão fácil um bordado sujo e amarrado, recomendando tão mal a pessoa que o executou. Não concordam as minhas presadas priminhas?

Vejam agora qual será a tarefa de vocês neste desenho: com a fita rosen (mesciada) deverão ser bordadas as flores, mas notem: se a fazenda escolhida para tal fim for a setimeta ou o setim, se entretanto as priminhas forem bordar no linho ou em outra fazenda semelhante, não esqueçam de que o cadarço é preferível à fita.

O miolo das flores, vocês farão no PONTO DE AREIA ou NO, contornando pelo PONTO DE HASTE com a linha "cintila" amarela. As hastes serão feitas com a linha "cintila" verde (mesciada) no PONTO CHEIO ou no PONTO DE ESCAMA, como quiserem. As minhas boas priminhas poderão perguntar: mas as flores deste risco só podem ser bordadas a cadarço ou a fita? Não; se vocês quiserem fazer o bordado todo com linhas "cintila", "brilhante", "vegetal", "algar", etc., conforme o tecido da fazenda com que trabalharem. Poderão empregar o PONTO CHEIO ou o PONTO DE LAÇADA.

E por hoje, minhas queridas priminhas, fiquemos a...

Um abraço para todas vocês e até quarta-feira próxima.

PRIMA BARBARA

A VISITA DO ZE' IGNACIO AO DOUTOR FLÔR

Por AMAURY
(Para o GURY)

PERSONAGENS: ZE' IGNACIO, MATUTO, CONHECIDO DO DOUTOR FLÔR, QUE, VINDO A CIDADE RESOLVE FAZER UMA VISITA AO MEDICO

Ze' Ignacio entra, e coloca o chapéu no porta-chapéu; pergunta à criada:

— O dóto Fulô está?

CRIADA — Está Vou chamá-lo...

DOUTOR — (chegando à sala).

— Olá, seu Ze' Ignacio!

Como você tem passado?

E o seu sítio também?

Deve estar bem cultivado?

(-X-)

ZE' — Eu tô bem dóto Fulô,

A mulé também tá boa.

E o sítio meu sítio.

Tá é mermo da corôa!

Tem manga, lima, batata,

Tem até pé de dendê!

Mas o chérra lá num falta!

Aquillo é que é uma vida!

Se mincê vice, dóto,

ficava de boca aberta!

(-X-)

DOUTOR — Que me diz Ze' Ignacio!

Está é bom de verdade!...

(Depois de uma pausa).

Mas... me diga meu amigo

Que veio fazer na cidade?

ZE' — Eu vim vê, dóto Fulô,

As coisas cum lá.

E pruveitei intence

Pra vim lhe avistá.

Andei lá pula rua

Vi coisa de admirá

As mdoça c'os perna nu'a.

Mela num qué mai usá...

Os cabélos cortado

Chérrano a rois-bris!

Uns rapai de carça vé oitô

Cum uns livro de instudá

(-X-)

Cada um sujeitin afeto

Danado pra anaiquiná.

(-X-)

DOUTOR — Eu já sei Ze' Ignacio;

Os rapazes que você trata

São a classe estudantina.

E é mesmo um pouco galata...

Uns estudam direito, outros medicina.

(-X-)

ZE' — Esse que instuda "dóctinho"

Deve sé bons rapaisinho

Mai os ôto qui mincê disse.

Os qui instuda "Medicina"

São rim qui nem casa de lima

Ou caridá cum maxina.

Lá na rua das "Ordas".

(Parece corpora minha)

Quano eu espiei lá vinha

Um lôto de sacos rapai...

Me dixerô tanta coisa.

Qui eu nem me lembro m...

Eu só num mastai nincun

Fruquê nem sinta num tina.

Mai, me pruguntaro intê

A cum tava a farinha.

(CONCLUI NA 12ª PAGINA)

AGRADECIMENTO

Ao bondoso Titio Juca, agradece-

mos, muito alegremente, a gentileza

de ter publicado o nosso retratinho

no querido "Gury" — ADELITA e

JURINA.

CELIA...

Desenho e conto de Anízia de Mello ALVES

(A' minha colleguinha do Grupo, a quem mais estimo: Celia Branco)

Celia é minha colleguinha do Grupo. É da mesma classe que eu sou, senta-se na mesma fila e anda sempre commigo. É tão bôazinha! Eu quero um bem enorme a ella, um bem de verdade, mesmo... mas quando me lembro que uma vez fiquei de mal com esta colleguinha, tenho até tristeza... Para mostrar que não estou esquecida vou contar, aqui, como foi que, um dia, "embirrei" com ella. Foi assim:

Numa quinta-feira a professora de gymnastica, convidou-nos para um jogo. Eram dois partidos: encarnado e azul. Eu, como gosto muito de azul escolhi este lado e pensei que Celia também gostava. Mas, qual! A colleguinha foi para o encarnado e me chamou. Eu não fui e chamei-a para o meu. Ella não veio... ficamos rivais... e começou o jogo. Jogámos, jogámos, muito animadas, e, no fim de tudo, venceu o meu querido azul, por 4x2. Fiquei radiante, mas, quando olhei para Celia, minha alegria fugiu, pois a querida colleguinha tinha perdido... cot-tada!

Cheguei juntinho della e disse: "está vendo? você não quis ficar no azul"... mas, ella nem ligou importancia e saiu um pouquinho aborrecida. Foi para a sala



Celia e Anízia a caminho da escola

de aulas e também fui atras della. Arrumei meus livros na bolsa e quando procurei Celia para sair vi que seu lugar estava vazio. Fiquei zangada e saí sozinha, (era a primeira vez que eu saía sem ella).

No outroladoamanhã, não esperei que a colleguinha viesse me buscar e fui para o Grupo sozinha de novo. Mas, assim que, entrei na sala, vi que ella já estava lá conversando com as meninas. Fiquei triste e embora sem estar zangada, não fui dar-lhe o meu "bom-dia". E assim passamos uns oito dias, sem brincar, sem falar; eu ia e voltava só e ella também. Que horror!

Afinal, chegou quinta-feira e, então, lá ter novo jogo. Foi para o lado azul e Celia para o encarnado. Eu estava doidinha para vencer e ao mesmo tempo com pena que minha Celinha perdesse... Começou o jogo e foi seguindo bem animado. De repente, quando eu ia apanhar a bola, tropecei e caí. Senti uma dor tão grande no meu pé que comecei a chorar. A professora acabou o jogo e veio me ajudar; as meninas, também vieram. Eu senti que me levantavam e, quando olhei, vi a bôa Celia junto de mim, ajudando a applicar remédios no meu pé "trilhado". Ella sorriu para mim. Eu apertei-lhe a mão e ficamos bem.

Felizmente, ficamos amigas de novo, porque é tão "pau" a gente perder uma colleguinha tão bôa... Também, eu nunca fiquei de mau com ninguém e para falar verdade eu nunca tive raiva della...

— Hoje quando fui para o Grupo com Celia fui me lembrando disso e agora digo: "somos muito amigas eu e Celia, nunca mais havemos que brigar, si é que aquillo foi briga"... Foi nada!

Viva Celia, minha querida colleguinha! Viva!

BAILE DE BONECAS

Por Ceição MENEZES

PERSONAGENS: Carlinhos — Mimi — Margarida — Prima Ely.

Complemento — Velho relógio de parede:

"Sala de visitas em preparativos para danças."

CARLINHOS: (Gritando).

—Mimo, Mimi... não vens me ajudar. Fois são nove horas e tudo para aprontar.

(-o-)

MIMI: (Entra correndo). Prompto, Carlinhos, cheguei. Não sabes porque me atreves?

(-o-)

CARLINHOS: (Zangado). Não sei. Não quero saber. Veja quanto o que fazes... A sala para encerrar.

(-o-)

As cadeiras a arrumar.

MARGARIDA e PRIMA ELY: (Entrando devagarinho).

Bum!! podemos ajudar e deixamos de arrumar.

(-o-)

CARLINHOS e MIMI.

Viva! Viva! que alegria.

Comecemos. Viva a folia.

(-o-)

MARGARIDA e PRIMA ELY: (Arranjando as cadeiras).

O baile vai ser um colosso.

Vão haver bonecas em grosso.

(-o-)

MIMI: (Com o espanador na mão, virando-se para Margarida e Ely). Que tal de minha Marietta Phantasma de Botoleita.

(-o-)

MARGARIDA:

Fica optima, fica um esplendor!

Já viram o meu Pierrot?

(-o-)

PRIMA ELY:

Está lindo, é uma riqueza.

Querem ver minha Princesa?

(-o-)

CARLINHOS: (Com a enceradeira na mão).

É por isso que eu rainho.

Para mim... só trabalho!

MIMI, MARGARIDA e ELY — (Virando-se para o Carlinhos).

Meu Denal! Que espantoso!

Mostra-nos o teu trabalho.

(-o-)

CARLINHOS.

O meu trabalho já conclui.

Quem está atirada é Mimi.

(-o-)

MIMI: (Virando-se e largando o espanador).

Acabado de terminar.

Vamos as bonecas aprontar?

(-o-)

TODOS: (Sahindo da sala).

A noite já vai chegar.

Vamos-hos preparar.

(-o-)

RELOGIO:

São passados 4 horas...

Eles vão chegando agora.

(-o-)

MIMI e MARGARIDA:

Veja que lindo par.

Marietta e Waldemar.

(-o-)

ELY, MARGARIDA e MIMI:

Lá vai Princesa. Que cor.

Como dança bem Pierrot.

(-o-)

CARLINHOS: (Para Margarida, Ely e Mimi).

Eu, por tanto trabalhar.

Só tenho direito de olhar.

(-o-)

Não, isto não fica assim.

Vamos dançar Mimi?

(-o-)

MARGARIDA e ELY:

Nós temos que o acompanhar.

Portanto vamos dançar.

(-o-)

RELOGIO:

Quero o respeito imprimir.

Meninos!... Vão já dormir.

O "FICO" NA FORMIGOLANDIA

Por Adalicio BARBOSA

As formigas são gente belicosa.

Vivem brigando por tudo.

Imaginem os leitores, que ainda hontem recebi um telegramma vindo da Formigolandia avisando-me que o reino estava "pegando fogo" com a historia do comunismo querer introduzir-se lá.

O dito telegramma me convidava a ir resolver a questão da guerra. Aceitei o convite e para lá me dirigi.

Ah! Nem queiram saber como estava a "coisa". A anarquia na Formigolandia era grande. Um "Carnera" derrubava um para aqui, um "Baer" dominava outro para acolá, coisa de capangar, mesmo.

O partido comunista estava dominando a situação. S. M. Pílão V, o Imperador, estava numa situação deveras critica. Elle não possuía tropas que pudessem abafar o movimento. E a Sociedade das Nações das Formigas exigia da parte de S. M. uma resolução firme, capaz de pôr em debandada os inimigos da patria. E agora? Que fazer deante de um adversario mil vezes mais forte que elle? Olhem ahí a desgraça!

Mas, o Imperador não se rendeu. Vendo que era necessario uma decisão energica, vestiu a farda e foi de armas na mão para as trincheiras lutar pela salvação da patria em perigo.

Isto sim é que é um herde de muitos quilates!

O reino estava ameaçado de instante a instante a cair nas garras do perigoso comunismo.

Mas isso não se deu graças á coragem louca dos bravos soldados-formigas, que lutaram até não poder mais.

A munição das formigas legas estava se acabando. Os comunistas já haviam tomado quasi todos os fortes do país e tinham avançado consideravelmente num espaço curto em menos de meia hora.

S. M. Pílão V viu-se ruído de corte. Ruim, mesmo. Vendo a hora chegar a não poder mais resistir.

Ora, a Formigolandia é uma terra que possui muitas minas, o Brasil, e era essa a razão da cubilha.

Si o comunismo se apoderasse da Formigolandia a coisa ia ser feia. Ia haver muitos saques e roubos e muitas mortes.

Portanto, urgia lutar valiosamente contra o inimigo, afim de exterminal-o por completo. E foi o que fizeram.

Desenbainharam-se as espadas e começaram então um combate cerrado.

Brigaram até não querer mais. Foi formiga morta de todo lado.

Mé que enfim surgiu na ponta do mastro do inimigo a bandeira branca, dando-se por encerrada a luta.

Rendição! Estavam as formigas livres do perigo vermelho.

Mas, S. M. Pílão V queria deixar o reino. Estava cansado e necessitava descansar. Comunicou ao reino o seu desejo.

As formigas não aceitaram a

noticia como verdadeira. Exigiram provas.

S. M. deu-as.

Ah! Quasi brigam de novo.

Foram ao Imperador um por um, todos os cinco milhões de habitantes da Formigolandia, para pedir que elle não deixasse o governo.

Então S. M., vendo que ninguém queria que elle se afastasse do governo, appareceu á janella do palacio e vendo a grande multidão aglomerada na porta do edificio, gritou:

"COMO É PARA O BEM DE TODOS E FELICIDADE GERAL DO PAIZ, AVISO A TODOS QUE FICO". E ficou.



Esta casa Mariinha Xerita offereceu ao TIO JUCA para na mesma realizar uma festa com todos os seus sobrinhos. Dará?

O INGLEZ POBRE

Um Inglez pobre tinha tres filhas: Maria, Antonietta e Carminha.

Um dia Maria pediu ao seu pae para caçar rolinha. Quando ella pegou para matar, virou-se em dinheiro.

Antonietta pediu ao pae para caçar passarinho. Quando foi pegar, virou-se em uma boneca.

Carminha pediu ao pae para caçar sabiá. Quando foi pegar virou-se em um rei e o rei casou-se com Carminha.

SIRA ARRUDA DE ALBUQUERQUE. (3 annos).

Jogos para creanças

A BOLA EM CIRCULO

Logar — São espaçoso ou praça de jogos.

Material — Uma bola vermelha e uma bola branca, ou duas bolas de foot-ballé branças e outros distinctivos vermelhos e brancos.

Organização — Os jogadores em numero par, collocam-se em circulo alternando-se os vermelhos e os brancos. O chefe do jogo fica ao centro. Um espaço de tres a quatro passos separa os jogadores entre si. Esse espaço pode ser augmentado de cinco a seis passos. Um jogador vermelho tem nas mãos a bola vermelha e, em frente deste, um jogador branco tem uma bola branca.

Desenvolvimento do jogo — O chefe decide então de que lado se deve jogar a bola e quantas voltas dará esta ao circulo de jogadores, tres, por exemplo. Quando o chefe do jogo der um signal, as bolas são atiradas de jogador a jogador da mesma cor na

ESCUTE

MAR...

(Ao meu Tio Juca)



O inverno agora está passando.

Quando é você vai retornar

A sua linda cor

De folha nova?

Ainda hontem,

Quando fui lhe ver

Achei você tão feio!

Como se estivesse cheio

De cinza ou de fumaça

Quando é que volta, hein,

A sua linda cor?...

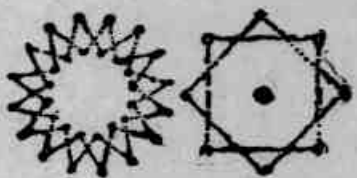
Quando o verão chegar?

Pois ouça aqui:

Vá preparando a sua roupa ...

Nova: o verão vem aí...

BETTY BRITTO.



direcção que previamente fôr indicada. Toda a vez que a bola voltar ás mãos do primeiro que a jogou, este diz em voz alta o numero de voltas executadas. Ganha o primeiro grupo que terminar mais cedo a volta.

Tambem ha o jogo em circulo duplo.

São os mesmos jogadores do jogo antecedente mas ficando em forma de estrelas, como o mostra a gravura.

A distancia entre os dois circulos deve ser de quatro a seis passos.

A distancia entre os dois circulos deve ser de quatro a seis passos.

A distancia entre os dois circulos deve ser de quatro a seis passos.

Os jogadores do circulo interior olham para fóra e os do circulo exterior para dentro. Os jogadores são alternadamente, vermelhos e brancos e collocam-se de maneira que um vermelho do circulo interior fique em frente a um branco do circulo exterior.

(CONCLUE NA 7ª PAGINA)

A GAIOLA ABERTA

— Minha filha, recommenda-me Rosalina antes de sair de casa, conduzindo pela mão a activa Juliinha e a primeira vez que vaes te empregar; deves, portanto, ter todo o cuidado em agradar teu patrão. O sr. Fagundes é uma das pessoas mais

certo momento interrompeu o que fazia para contemplar melhor a gaiola.

— Estás olhando para o passarinho? Conheces o que é? indagou o velho.

— Não senhor. Nunca vi com essas cores, foi a resposta.



estimadas da cidade; tem muito bom genio, e a residência delle é um brinco, de limpa e arrumada. O trabalho que vaes ter não é grande, mas de nenhum modo deves te descuidar das tuas obrigações. Sobretudo, não sejas buliçosa.

Juliinha, cujos olhos vivos brilhavam de alegria, encantada com a oportunidade de poder também trabalhar, como sua mãe, ajudando-a nas suas necessidades, prometteu que não esqueceria nenhuma das recommendações.

E meia hora depois estavam as duas batendo palmas na porta da casa do sr. Fagundes, homem dos seus cinquenta e tantos annos, cuja enorme casa era habitada apenas por elle e uma velha cozinheira.

Juliinha era muito desembaraçada e depressa se acostumou ao ambiente. Quando a tarde veio, já ella conhecia bem todos os recantos da casa, já travara amizade com a cozinheira, com o gato Mimi e o cãozinho Nono. Somente não havia entrado ainda no gabinete de trabalho do sr. Fagundes, cuja porta estava sempre fechada a chave.

O quarto que lhe deram para dormir era mil vezes melhor do que aquelle em que ella e sua mãe residiam. O sr. Fagundes não era rico, mas sempre possuía alguma coisa de seu, e prezava ao extremo o conforto. A joven empregadinha, que em nada se fatigara com o seu primeiro dia de actividade, teve um somno tranquillo, apenas entrecortado por alguns sonhos cor de rosa.

Quando o dia amanheceu, já ella estava de pé, espanando um movel e outro.

— Bom dia, sr. Fagundes. O senhor quer que eu espere e arrume também o seu gabinete de trabalho? perguntou a menina.

— Pois decerto, minha filha, respondeu o homem. Vem comigo para que aprendas onde guardo a chave.

Juliinha foi, e num instante fez a limpeza. Havia varias estantes cheias de livros, quadros pelas paredes, alguns vasos e estatuetas. A peça era a mais bem arranjada da casa. Cortinas de renda coavam a luz que atravessava os vidros das janellas. O sr. Fagundes ajudava também o serviço, e elle proprio e que quiz limpar certo movel antigo sobre o qual estava encostada uma gaiola de arame. Juliinha olhava-o pelo rabo do olho, em

— E' de facto uma raridade. Querres vêr como elle canta? E' só eu pedir.

Juliinha ficou surprehendida ao ver que, na realidade, a avezinha entoava um lindo canto assim que o seu dono pousava a mão sobre a gaiola e elle fazia um signal.

— Queres outra musica?

Como se fosse um ser humano, attendendo a uma ordem, o passarinho, logo a seguir, trinou uma nova melodia.

— Sim, senhor!... Nunca vi disto!...

O sr. Fagundes soltou uma forte gargalhada, e exclamou.

— Pois é bom que vas aprendendo. Aqui é a casa das surpresas. Um dia destes vou fazer a Mimi e o Nono cantarem também... Mas vamos embora, que tenho de ir á cidade. Já sabes o lugar da chave, não? Este gabinete não deve nunca ficar aberto.

Juliinha passou o dia pensando nas palavras do patrão. Elle não tinha cara de feiticeiro, mas o que fizera e o que promettera fazer era extraordinario. Onde é que já se vira um passarinho cantar esta musica ou aquella, somente por que o dono ordenava?

Nada disso!... Ella é que não acreditava em feiticeiros ou bruxas. Pois no circo os animaes não fazem coisas sensacionais? O sr. Fagundes ensinaria os seus bichos, que para tanto elle demonstrava ter paciencia, e por isso é que affirmava que elles eram capazes de taes proezas.

E por que também ella não seria capaz de realizar taes façanhas? A questão era de paciencia.

Chamou Mimi, e com palavras ternas, durante longos minutos, pediu-lhe que cantasse.

Não obteve resposta. Ia perdendo a paciencia quando se lembrou do passarinho. Devia ter mais docil que os outros. O sr. Fagundes ainda estava para a rua. A cozinheira andava occupada nos seus misteres. Juliinha, com passos ligeiros, foi até o gancho onde ficava a chave do gabinete de trabalho do patrão, apanhou-a, abriu a porta e entrou. O recinto estava mergulhado numa meia obscuridade; porem, rapidamente ella distinguio a gaiola. Pousado no poleiro, o passarinho maravilhoso dormitava. A menina abriu devagarinho a porta da pequena prisão de arame, e, com sua voz mais doce, suplicou.

— Canta um pouquinho passarinho. Canta que te darei todos os dias um pires bem cheio de aliste.

— Juliinha! Juliinha!

Ao escutar a voz que a chamava no interior da casa, a menina quasi morreu de susto. Era o patrão. Saudando e quasi não acerto para fechar de novo a porta do gabinete e pendurar a chave no lugar do costume. E se fosse descoberta a sua bisbitotice?

Felizmente o sr. Fagundes não

desconfiou de nada; voltara absorvido com os objectos que comprara, e não reparou na inquietação que dominava a empregadinha.

Esta espreitou durante o resto da tarde um momento em que pudesse voltar ao gabinete, pois uma duvida a assaltava: a de não haver fechado a portinhola da gaiola. Não pôde, entretanto, realizar esse desejo, e foi deitar-se preocupada. Sua noite foi pessima. Senhou uma série de atropalhções. Viu-se descoberta, despedida, sem o emprego.

Na manhã seguinte, apenas apanhou uma folga, assim que o dono da casa saiu, foi ao gabinete. Apenas penetrou nelle, sentiu-se desfallecer. A gaiola estava aberta e seu interior vazio. Por onde teria fugido o passarinho, se as janellas estavam fechadas? Rebuscou sob todos os moveis, implorou aos santos que a ajudassem. Quando foi pedir a protecção da cozinheira, esta apenas, foi rir, trocando:

— Não tenho nada com isso. Tomara que o patrão se zangue, que é para você não ser bisbitoteira. Eu estou aqui faz oito annos, e nunca mexi no que não é da minha conta.

Juliinha deixou a chorar, e resolveu que tudo contaria ao sr. Fagundes. Elle era bom e talvez a perdoasse por essa sua primeira e ultima falta.

Quando o sr. Fagundes chegou para o almoço a primeira coisa que notou

foi que Juliinha o aguardava no corredor com os olhos marejados de lagrimas.

— Então, que é que ha?

— O passarinho... Eu...

— Já sei; entraste no gabinete, boliste na gaiola, e depois deixaste a porta aberta...

— Foi... isso mesmo. Mas... ju-ro que...

— Está bem, está bem. Se é certo que não repetirás a falta, estas perdoada.

— E como é agora... o passarinho? Tão bem que elle cantava...

— Não quer dizer nada. Elle não fugiu, pois não podia. E' um passarinho mechanico, de folha de flandres pintada. Por isso, elle canta quando a gente quer. Estavas distraida e não notaste que eu apertava num botão que tem perto da gaiola. Nem sequer percebeste que elle nunca se movia do poleirinho. Hontem, á noite, quando entrei no gabinete, comprehendí que havias estado lá, na minha ausencia, e imaginei pregar-te um susto, retirando a avezinha do seu logar e guardando-a numa gaveta. Mas não chores mais, que tudo passou.

Uff!... Que susto...

Juliinha enxuga os olhos, esboça um sorriso. Agradece o perdão do sr. Fagundes e promette solennemente a si mesma que nunca mais será buliçosa.

HISTORIAS DE MARK TWAIN



Apresentado a Eduardo VII, disse-lhe Twain, num tom familiar que scandalizou os presentes:

— Olhe, parece-me que já nos vimos uma vez...

O rei da Inglaterra orgulhava-se de sua memoria e não se recordou de haver visto o grande humorista em parte alguma, mas este insistia:

— Sim, sim; eu saudei V. Magestade e V. Magestade me respondeu á saudação. Nesse tempo V. M. era apenas Principe de Gales e passava á frente de vosso regimento da Guarda Real!

— E o senhor, onde estava? — disse o rei.

— Num omnibus, Magestade...

O celebre escriptor affectava uma excessiva delicadeza para com os mal educados.

Um dia foi atropelado por um transeunte. Mark voltou-se e o outro gritou: "Idiota!"

Twain observou-o por alguns segundos e respondeu:

— Ah! Prazer em conhecê-lo. E eu, Mark Twain...

JOGOS PARA CRIANÇAS

(Conclusão da 1.ª pagina)

O desenvolvimento do jogo é igual ao anterior.

A disposição dos jogadores nas linhas deste jogo tem a vantagem de não estorvar a partida da bola.

Conto do Paiz das Fadas

O JARDINEIRO

Era uma vez um rei viuvo que se tornou a chorar. Tinha da primeira mulher um filho muito querido. A nova rainha, porém, não o amava, e intentava por todos os meios perdê-lo no coração do rei. Como este a não escutasse, elle vivia cheia de despeito decidida a desembaraçar-se do príncipe, fosse de que maneira fosse.

Ora, um dia em que o rei tinha ido caçar onças na Montanha Negra, ella costumava beber, encheu-a de hydromel e pingou dentro algumas gotas de veneno.

— Ah! noite... — chegou mal dormido, porque uma onça estripára o seu cavallo favorito. Disse-lhe então a rainha, mostrando-lhe a taça de ouro sobre a mesa.

— Reparae no que fez o vosso filho ingrato. Vós que o defendeis sempre, defende-o-eis também agora? Espiando pelo buraco da fechadura, eu o surpreendi pondo veneno em vosso hydromel.

— Senhora, isso é impossível!
— Se não me acreditaeis, dae esse hydromel ao cachorro e vereis o que succede.

— Bem, — disse o rei. Vou fazer isso.

E misturou o hydromel na comida do cachorro. Logo que o pobre animal começou a comer, calu rigidamente as quatro patas no ar, o ventre inchado — morto!

— Mentir? — perguntou a rainha.
— Ah, senhora! exclamou o rei, ébrio de dor e de colera. Por que vós não quiz ouvir antes?

O príncipe, em vão protestou sua inocencia. Desta vez o rei acreditou na madrasta.

— Levae-o ao mais denso da floresta. — ordenou aos soldados — e corte-lhe a cabeça.

Para assegurar-se de que a ordem seria fielmente executada, acrescentou:

— E trazei-me o seu coração e a sua lingua.

Começaram os soldados a caminhar cor: o príncipe no meio d'elles, e atravessaram assim toda a capital do reino. Por toda a parte o povo se amontou para o ver e lhe beijar as mãos, pois elle era muito querido.

— Meus amigos, — dizia o príncipe, — acreditaeis que sou culpado?

— Não, não! — respondia o povo. Naquelle reino, todo o mundo chorava.

Os soldados tinham também o coração opprimido. Mas que podiam elles fazer? Uma ordem é uma ordem. Em vão lhes rogava o príncipe que o deixassem com vida, garantindo-lhes que ninguém saberia de coisa alguma, pois elle iria para muito longe, muito longe, e não regressaria nunca mais.

— Pobres de nós! — respondiam elles. De muito boa vontade vos pouparíamos a vida, porém o rei exige que lhe levemos o vosso coração e a vossa lingua. Se não lhe obedecermos seremos enforcados.

O príncipe teve então uma idéa: — Apanhae um cachorro, degollae-o em meu logar e levei ao rei o seu

coração e a sua lingua. Fazei isto por mim! Eu estou innocente. Foi decerto minha madrasta quem, para me perder, derramou veneno na taça de ouro de meu pae.

Os soldados, contentes por evitar assim um crime que de antemão lhes pesava nas consciencias, seguiram o conselho do príncipe, e deixaram-no ficar sosinho no meio da floresta, não sem lhe supplicar que jamais voltasse á capital do reino.

— Ide tranquillos — disse o príncipe. Não soffrereis nunca por me haverdes dado a liberdade.

Quando os homens de armas apresentaram ao rei a supposta lingua e o supposto coração do filho, elle voltou a cabeça e afastou-se sem dizer palavra.

O príncipe internou-se pela floresta e foi andando, foi andando, até que chegou ao termino della. Atravessou em seguida outra selva, e mais outra, — e encontrou-se afinal em um paiz desconhecido. Caminhou errante por espaço de muitos dias sem encontrar alma vivente, quando, uma tarde, bem ao cair da noite, esbarrou com um ancião que lhe propoz entrar ao seu serviço.

— Com muito gosto, — disse o príncipe, pois estava cansado e cheio de fome.

O velho conduziu-o á casa, levou-o á cavallaria, onde havia apenas uma egua, e confiou-lhe o cuidado da a tratar.

— Penteia-lhe as crinas, prende-a bem á mangedoura e dá-lhe de comer duas vezes por dia.

E — coiza surprehezer, gente! — acrescentou:

— Sobretudo, não lhe poupees pancada. Bate-lhe com um pau sempre que possas e até ficares cansado de bater!

Depois, apontando-lhe um poço, a curta distancia, coberto com um toldo espesso, disse:

— Vê aquelle poço?

— Vêjo.

— Pois bem, — advertiu-lhe o ancião, — guarda-te de espiar o que nelle existe. Arrepender-te-ás se o fizeres.

O príncipe serviu muitos annos em casa do velho. Nunca foi ver o que havia dentro do poço. Tratava da egua, mas não lhe batia, porque gostava dos animaes. O velho também, nunca vinha á cavallaria, — naturalmente porque era pouco curioso.

— De vez em quando perguntava: — Dêste uma boa coça na egua?

— Bati-lhe a valer. Está com o lombo todo ensanguentado!

— Muito bem, meu rapaz! Continua's.

Um dia o ancião saiu de viagem, e o príncipe, tendo ficado só, sentiu um desejo irresistivel de saber o que havia dentro do poço mysterioso. Não quiz tirar o toldo, com receio de não saber depois collocar-o direito no seu logar, o que, infallivelmente, o denunciaria. Limitou-se, portanto, a levantar um pouco uma das extremidades da coberta e a metter dentro do poço o dedo mindinho da mão direita. Quando retirou a mão, — oh, surpresa! — tinha o dedo dourado. Intentou limpá-lo, esfregou, lavou-o, mas em vão! Trabalho perdido! O dedo ficava sempre dourado, por mais que elle o ensaboasse e raspasse. Compreendeu então que o velho era um mago. Temendo a sua colera, envolveu o dedo num lenço fino.

— Assim, — pensou, — elle não dará conta da minha desobediencia.

Engano! Quando o mago regressou e lhe viu o dedo embrulhado, soube immediatamente o que tinha acontecido mas, fingindo que não sabia, perguntou-lhe se se tinha machucado.

— Foi um rato que estava num sacco de aveia e me mordeu quando eu ia dar de comer á egua.

— Um rato? Estás certo de que foi um rato? Parece-me que o rato foste tu, que quizesse ver o que havia no meu poço e ficaste pegado. Perdóte por esta vez, mas não repitas a aventura.

Outro dia em que o mago saíra de viagem, o príncipe, estando a limpar a cavallaria, ouviu, com grande espanto, que a egua o chamava pelo seu nome. Voltou-se e ella disse-lhe:

— Nunca me bateste porque és bom. Vou recompensar-te.

— Como?

— Vae ao poço, tira o toldo que o recobre, lava a cara na sua agua e verás...

Seguiu o príncipe o conselho, e os seus cabellos se converteram em fios de ouro, leves e ténues como seda.

— Agora, — disse a egua, — desata-me, pula sobre mim e fujamos!

Correram com a rapidez do vento, — do vento minúano cuja carreira vertiginosa coisa alguma pode deter. O mago perseguiu-os, mas não lhes pôde fazer mal, porque em poucas horas a egua transpoz a fronteira do paiz, onde o poder d'elle terminava.

Chegaram a outro reino distante. O príncipe desceu da egua, cujas natinas fumegavam, deitou-se no chão, e, cansado como estava por aquella correria louca, adormeceu profundamente. Ao despertar voltou a montar na egua, que também tinha dormido, e saiu trotando ligeiramente pela estrada. Dentro de poucas horas chegaram á vista de um castello, residencia do velho monarcha daquelle paiz. Então a egua tomou outra vez a palavra e disse-lhe:

— Precisas de arranjar modo de vida. Quanto a mim a coisa é simples vou para o campo. Em todo o logar ha herva com que me sustento. O teu caso é mais difficil. Dirige-te ao castello do rei. Elle tem falta de um jardineiro, e talvez tu consigas agradar-lhe. Antes de mais nada, porém, envolve a tua cabeça num panno para que ninguém suspeite que és de ouro os teus cabellos. Além d'isso, finge-te mudo.

— Por que, egua?

— Não quiras saber porque. Segue os meus conselhos e verás.

— Compreendido.

— Bem. Agora, adeus! Vem ver-me de quando em quando, e se te encontrares em difficuldade pensa em mim.

Dito isto, a egua trotou para um bosque que havia perto e o joven seguiu caminho do castello. O rei gostou d'elle e contractou-o como jardineiro.

..

Este rei tinha tres filhas. E todas tres se sentiram desgostosas ao ver que seu pae havia tomado como jardineiro um homem de cabeça vendada, e mudo ainda por cima. Achando-o muito feio, baptizavam-no com

o nome de Mudo-Espanto e foram-se queixar ao monarcha.

— Bom, minhas filhas! Não se afflijam por causa do jardineiro. Arranjarei outro, quando apparecer. Por agora, todavia, conservarei Mudo-Espanto.

O príncipe tratou de fazer o serviço da melhor maneira possível. Quando não sabia qualquer coisa ia em busca da egua, que sempre lhe dava optimos conselhos. Tão bem se desempenhou de sua tarefa, que dentro em breve o rei se convenceu da excellente escolha que fizera. Nunca tivera em seu jardim rosas tão bel-



las e arvores tão bem tratadas como agora!

— Afinal de contas, — disse um dia, — um jardineiro não precisa de ser formoso.

E decidiu que não tomaria outro. Quando as princezas encontravam Mudo-Espanto nas avenidas do parque, voltavam-lhe a cabeça com enfado, — á excepção da mais nova, que era muito bondosa e tomava sempre a defesa do jardineiro se as outras falavam mal d'elle. As irmãs represtavam-lhe aquellos gostos vulgares, mas ella não fazia caso.

Um dia em que o príncipe se julgava sosinho, tirou o panno da cabeça e começou a pentear os seus cabellos dourados. Precisamente nessa occasião a princezinha mais nova, que era um tanto curiosa, o estava espiando por uma fresta do muro. Imaginae a surpresa d'elle quando viu serem de ouro puro os cabellos de Mudo-Espanto! Não disse nada a ninguém, mas tomou dahi por diante, com maior afino, a defesa do jardineiro. As irmãs tratavam-na de louca!

..

Passaram-se muitos mezes. Um bello dia, o rei do paiz declarou guerra ao da nação vizinha. Mundo-Espanto deixou a pá e a enxada, e foi procurar a egua.

— Bons dias, egua!
— Bons dias, amigo! Sei perfeitamente o que te traz aqui.

A CARIDADE DO JUDEU



O JUDEU — Doutor, eu sei que o senhor é muito generoso, então vim lhe participar que conheço uma mulher que tem varios filhos e está do cama, doente. Ella deve já sete mezes de aluguel de casa, e o proprietario ameaçou-a de pol-a na rua. O senhor quer fazer a caridade de pagar os alugueis atrasados da mulher?

O SENHOR GORDO — Pago, sim. Mas, quem é o senhor?

O JUDEU — Sou o proprietario da casa da mulher...

Gondim da Fonseca

IRO DO DO REI

Havia no chão, junto della, uma armadura de ouro.

— Veste essa armadura, — disse a egua ao príncipe, — monta em mim e vamos pelejar.

O príncipe vestiu a armadura montou na egua, que já estava perfeitamente ajazada, e foi para a guerra marchando a todo o galope. Quando chegou ao campo de batalha o exercito inimigo estava quasi vencedor, e o rei olhava desesperadamente para os seus soldados sem animo que começavam a empregar a fuga em debandada. Já os "cornetas" iam tocar a retirada, quando Mudo-

dos batiam-se ao acaso e feriam-se uns aos outros. Os chefes estavam decididos a render-se. A derrota era inevitável!

Eis porém que Mudo-Espanto surge na vanguarda das tropas, e avança de espada erguida contra o formidável exercito inimigo. Reanimam-se os soldados ao reconhecer o cavalleiro mysterioso que da outra vez os salvára, e marcham entusiasmados sob o seu commando, dispostos a morrer ou a vencer. Em poucos minutos a sorte da batalha muda por completo, e o adversario tem de fugir por fim, abandonando o campo ao destemido vencedor.

O rei, jubiloso em extremo, queria a todo o custo agradecer a quem pela segunda vez o salvára. Mudo-Espanto, porém, abriu caminho por entre a multidão entusiasta que o aclamava, e foi de novo tratar do seu jardim.

Contrariado pelo que succedera, o monarcha regressou triste ao castello, e muito tempo ficou aborrecido por ter feito, embora involuntariamente, o feio papel de homem ingrato.

Durante seis semanas não se falou no reino de outra coisa senão no cavalleiro de armas brancas. O rei, entretanto, procurava por todas as formas achar um meio de descobrir o seu mysterioso salvador. E eis o que resolveu:

Com o pretexto de festejar a victoria, organizou um grande baile, ao qual todos os subditos do reino seriam obrigados a comparecer, sob pena de terrível castigo. As princezas tambem assistiriam do balcão do castello real. E cada uma dellas teria na mão uma pelota de ouro, que, a um signal dado, lançariam no ar. Aquelle sobre quem a pelota caísse poderia escolher para esposa uma das tres. Eram pelotas magicas, offercidas ao rei por um grande feiticeiro seu amigo. Elle suppunha que o bravo cavalleiro viesse.

No dia designado para o baile todos os subditos se juntaram no parque do palacio, que era formidável grande. Quando o rei surgiu no balcão com as tres filhas, fez-se immediatamente em todo o parque um silencio enorme. A um signal de monarcha, a princeza mais velha arremessou a sua pelota, que deu tres voltas no ar e foi cair suavemente sobre a cabeça de Mudo-Espanto.

— O meu jardineiro! resmungou o rei. Ter-me-hia enganado o feiticeiro?

— Não! Não! — gemeu a princeza, desfazendo-se em pranto. Não quero semelhante marido!

— Tem toda a razão! — gritaram as cortezas indignadas.

Um mocinho bobo e pretencioso, que se queria casar com ella, fazia mais barulho que ninguém e repetia com voz de falsete:

— Tem toda a razão! Tem toda a razão!

O jardineiro estava quieto. Não dizia nada.

Decidiu-se repetir a prova.

Desta vez a princeza arremessou a pelota para o lado opposto áquelle em que se encontrava o jardineiro. A bola, porém, voltou no ar, e ia outra vez tombar-lhe na cabeça, quando elle, abaixando-se de repente, a fez cair em cheio sobre o nariz do mocinho gritador. A princeza regesjou-se porque elle era o seu namorado.

A pelota da segunda princeza caiu tambem na cabeça do jardineiro. O rei indignou-se, a menina chorou, a multidão gritou, e a prova foi repetida. Como da vez primeira, o jardineiro abaixou-se e a bola caiu na bocca de um fidalgo barrigudo que namorava aquella filha do rei.

Chegou a vez da princezinha mais nova. Adiantou-se com a sua pelota e arremessou-a. Ella deu tres voltas no ar e foi cair no rosto do jardineiro.

— Isto já é demais! — bradou o rei.

— Que regista! — gritou a multidão.

— Não! — disse a princeza. — Eu sequei o jardineiro por espiao. Soito é sorte.

Começaram todos a protestar, o so-

berano ficou roxo de colera, mas em vão! A princezinha manteve a sua palavra.

— Senhora! — disse o jardineiro, aproximando-se della. — Achas-me muito feio

— Não Mudo-Espanto!

— Tendes vergonha de vir a possuir um marido como eu?

— Não, Mudo-Espanto!

Annunciou-se o casamento, com grande escandalo da corte. Para mitigar a má impressão que daria com toda a certeza o noivo-jardineiro caminhando ao lado da princezinha na festa nupcial, decidiu o rei que as tres se casassem no mesmo dia. E esse dia finalmente chegou.

Todos os convidados se reuniram na grande sala de recepções do castello. Eram onze horas da manhã. Os dois primeiros noivos estavam já muito occupados em fazer a corte ás suas duas prometidas. Só o jardineiro tardava.

Procuraram-no por toda a parte e não o encontraram. Ninguém sabia o que pensar de semelhante desaparecimento...

— Certamente fugiu, — disse o rei. Talvez se tenha envergonhado á ultima hora...

Estava todo satisfeito por isso. E os cortejos tambem. A princezinha, coitada! — com o coração cheio de angustia, não se atrevia sequer a chorar, pois sentia pousados sobre ella os olhares escarnecedores de toda a corte de seu pae.

Subitamente, ao dar do meio-dia, resou um toque vibrante de clarim! Os convidados correram ás janellas e viram, pela avenida de palmeiras que conduzia á porta principal do castello, avançar, magnificamente montado, o cavalleiro de armas brancas que duas vezes salvára o reino. Todos se precipitaram ao seu encontro e o rei antes de todos.

— Oh! meu principe! Perdoae-me! Ha muito tempo que eu ansiava, como rei deste paiz, apresentar-vos os meus respeito.

— Majestade! Sou o filho de um poderoso monarcha e venho buscar a minha prometida.

— Vossa prometida? Principe! que contratempo! que infelicidade não terdes vindo alguns dias antes! As minhas filhas já escolheram noivos. A mais nova decidiu casar-se com o

meu jardineiro, um joão-ninguem que só sabe cavar e regar as plantas. Parece-me, porém, que elle fugiu. Se assim foi, podeis casar-vos com ella.

Então o cavalleiro disse pausadamente.

— Majestade! — eu sou o jardineiro de quem falas. Tive de esconder a minha cabeça porque os meus cabellos são de ouro, e guardei silencio para vos ensinar a julgar as pessoas não pelo que dizem, mas pelo que fazem...

O rei ficou deslumbrado por ter semelhante genro, e a princezinha pulava de contente. As duas maiores estavam muito despeitadas, e olhavam de revés, — uma para o seu fidalgo barrigudo, outra para o seu mocinho bobo com voz de falsete.

As bodas foram esplendidas. Depois do banquete, o principe foi á cavallaria agradecer á egua.

— Nada tens que me agradecer, — disse-lhe ella. — Trataste-me bem quando eras criado do feiticeiro. Paguei-te dando-te bons conselhos e servindo-te. Achas que fui alguma vez má contigo?

— Nunca! nunca! Sempre foste boa.

— Pois agora, — principe, — sabes tu quem sou eu?

— Não, egua! Não sei.

— Sou tua madrastra. Fui eu quem te calumniou ao rei teu pae. Na mesma noite do meu crime fui transformada em egua e condemnada a expiar as minhas faltas na cavallaria daquelle feiticeiro a quem foste servir. Só poderia ficar livre quando te devolvesse em bem todo o mal que te causara. Terminei por fazer-te feliz! Tu perdoaste-me, principe?

— Oh! senhora! disse o principe beijando-a.

— Se me perdoaste, corta-me a ca-
teçal!

— Isso, nunca!

— Não deixes de me fazer este favor. Só assim ficarei totalmente liberta.

O principe saccou então da espada e cortou a cabeça da egua, que immediatamente se transformou em nuvem e desapareceu no ar. Tinha acabado o seu castigo.

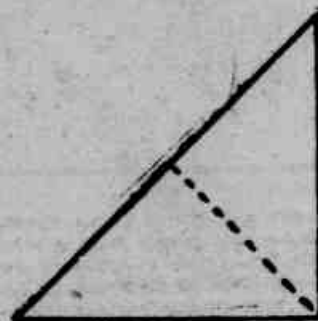
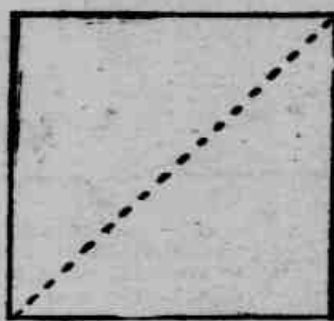
Decorrido o tempo das festas, conduziu o principe a sua linda mulherzinha á corte do rei seu pae, que ainda vivia e passava as noites lamentando a ordem cruel que outr'ora havia dado. Não se imagina a alegria que elle sentiu ao ver novamente o filho que suppunha morto, e ao saber o casado com a filha de um dos grandes monarchas seus vizinhos!

Houve bailes publicos e banquetes de regosijo durante tres mezes e tres dias. Eu não estive lá para assistir, mas minha avó, que esteve, contou-me que nunca vira um casal mais bonito e festas mais sumptuosas do que aquellas!

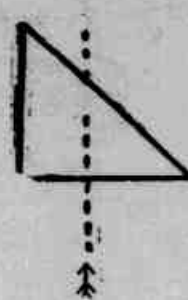
QUEBRA-CABEÇA

Cortar, de um corte só, com uma tesoura, uma cruz por feita em um papel dobrado.

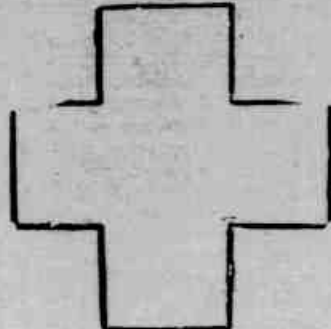
EXECUÇÃO:



Dobrar nas linhas pontilhadas



Cortar aqui



Papel desdobrado



Espanto surgiu e mandou que se calassem. Avançou sem medo contra o inimigo, precipitou-se no mais acceso da peleja e levou os soldados á victoria. A sua coragem causava admiração até aos proprios adversarios, que em menos de uma hora se renderam e se confessaram vencidos.

O rei, naturalmente, ficou satisfeíssimo e quiz, depois do combate, recompensar o esforçado guerreiro. O príncipe, porém, tinha-se apressado em regressar ao bosque, e o monarcha teve de voltar para o castello sem saber o nome do seu mysterioso salvador.

Vestido novamente de jardineiro, — ninguém suspeitou que fosse Mudo-Espanto o famoso cavalleiro victorioso. Elle trabalhava de manhã á noite, nunca se esquecera, todavia, de mandar todas as tardes um soberbo "bouquet" de rosas á princezinha mais nova que se convertera em escarneo das irmãs e de alguns cortejos desejosos de agradar ás duas.

Pela segunda vez estalou a guerra. O jardineiro tornou ao bosque, onde já encontrou a egua toda ajazada de prata.

— Bons dias, egua! Sabes no que venho?

— Já te esperava. Põe esta armadura branca, monta em mim e marchemos.

Quando chegaram ao local do combate a situação do rei era desesperadora. Cercados por todos os lados, os

A MAÇÃ DA DISCORDIA



1 — Conta uma lenda da Mythologia, isto é dos deuses pagãos, em que acreditavam os antigos gregos e romanos, que vivia na Olympo, moradia desses deuses, um adorno tão má, tão caredeira, que lhe puseram o nome de Discórdia. Ella não pensava senão em fazer mal aos outros.



2 — Jupiter, que era o rei dos deuses, havia-a reprehendido em muitas occasiões, mandando-lhe que parasse com suas maldades. Mas Discórdia não fazia caso das reprehensões. E tanto fez que um dia Jupiter, indignado ao extremo, expulsou-a do Olympo de uma vez para sempre.



3 — Discórdia ficou furiosa. Amaldiçoou todos os antigos companheiros e o rei Jupiter, prometendo a si mesma tomar uma terrível vingança, pois, como todos os máos, ella se julgava um anjo de candura. Foi então consultar a uma bruxa de tão máos sentimentos como ella propria.



4 — Aconteceu que, pouco tempo depois, realizou-se na terra uma grande festa e todos os deuses do Olympo foram convidados. Jupiter aceitou o convite, e no dia aprazado desceu do Olympo para tomar parte no banquete e no baile annunciados. Acompanham-n'o Minerva, Juno...

5 — ... Venus, Mercurio, Morpheu, e varios outros deuses. Bem se comprehende que no grupo não estava Discórdia, e esta, que andava indecisa, sem saber como vingar-se dos antigos companheiros, teve uma idéa: mandou fazer uma grande maçã de ouro, muito linda e de alto valor.



6 — A maçã tinha gravada a seguinte inscripção: "Para a mais formosa". Discórdia penetrou no jardim do palacio onde se realizava a festa, sem ser presentida, e, aproximando-se duma janella, em dado momento jogou para dentro do salão a maçã que levava escondida no collo.

O que vou narrar-vos ahi, meus queridos meninos, aconteceu seculos atraz, na longinqua e pittoresca China, numa época de inverno rigorosissimo. A aldeia onde nasceu o heroe da minha historia, naquelle tempo, não passava de um enorme torção de terra, onde havia algumas casinhas minuscultas, espalhadas e como que curvadas sob o peso da propria miseria.

A terra era rebelde e pouco fertil. As familias que habitavam as casinhas, não eram numerosas; mas precisavam de alimento para subsistirem.

A garrafa enfeitada

POR FANY WLADILAW

A terra era arida, mas existia um rio cheio de peixes! Por conseguinte, os meus aldeões são pescadores. Mas como disse, neste anno o frio era cortante e uma enorme camada de gelo, cobria o rio.

Os peixes, desapareceram, quasi

por completo. O desespero invadiu a aldeia! O espectro maldito da fome e da morte, escansorou os seus dentes, num rictus de ameaça... Fome!!! Os aldeões recolhiam-se cedo ás casas, que permaneciam na escuridão. Tambem no casebre do pescador Chang-te-

li, o desanimo e a fome, davam-se a sentir bastante. Compunha-se esta pequena familia, do pescador, sua mulher e dois filhos. O mais novo, muito creança ainda, não podia comprehendêr a gravidade da situação. O outro, porém, de seus sete annos, um menino bondoso e ajuizado, andava muito afflicto e procurava na



7 — Discordia, na sua maldade, sabia perfeitamente que a presença de tão preciosa maçã com tão exquísita dedicatória provocaria desarmonia, porque todas as deusas achavam-se dominadas pela vaidade e cada uma se julgava mais formosa que a outra.



8 — E foi o que sucedeu. Ao avistarem a maçã de ouro e lerem a sua inscrição, cada uma das deusas achou-se no direito de se considerar a merecedora do prémio. Puzeram-se a discutir, a elevar a voz, e a festa logo perdeu o tom da harmonia com que começara.



9 — Jupiter quis harmonizar as controvérsias, mas, não o conseguindo, viu-se obrigado a fazer um concurso, de que foi juiz. E estabeleceu que as mais formosas da festa eram Minerva, deusa da sabedoria; Juno, deusa do lar, e Vênus, deusa da espuma do mar.



10 — Como, porém, repartir a maçã em três pedações? Isto é fácil com uma maçã verdadeira, não com uma maçã de ouro massiço. Escolher uma só entre as três escolhidas era impossível, porque se Minerva era a deusa do saber e da prudência, Juno era a esposa de Jupiter e exemplar modelo de virtudes, enquanto que Vênus...



11 — ... era de facto maravilhosamente formosa. Jupiter, convidado a desempatar, não se atrevia a emitir voto. E como sabia que a causadora do conflito era a intrigante Discordia, porque o rei dos deuses tudo sabia ou adivinhava, enorme era a sua ira contra a única culpada de tão ingrato e perigoso conflito.



12 — Depois de muito pensar, Jupiter decidiu que se escolhesse como desempatador um estrangeiro. E a preferência recaiu em Paris, filho dos reis de Troia, que, entretanto vivia como pastor nas montanhas, abandonado pelos pais, porque, segundo o oráculo de Delphos, ele seria causa da completa ruína do reino.



13 — Chamado com urgência, Paris compareceu e foi levado à presença das três deusas, que empregaram todos os recursos de astúcia para obter as preferências do voto dele. Juno prometteu-lhe um grande reino, para que o pastor fosse um dos monarcas mais poderosos da terra.



14 — Minerva ofereceu-lhe toda a sua prudência e sabedoria. Vênus propôs-se a dar a Paris a jovem mais bella que existisse no mundo para que elle a desposasse. Paris meditou nas propostas e como todas eram interessantes, resolveu guiar-se pelo sentimento da justiça. E votou em Vênus que, de facto, era a mais bella.



15 — Vênus logo tomou posse do precioso prémio, muito contente. Juno e Minerva, porém, não se conformaram, e desde ali não mais reinou a harmonia no Olimpo. Disto ficou o costume de chamar "maçã da discordia" ou "pomo da discordia", aquillo por cuja posse lutam varias potencias, ou aquelle que é intrigante, amigo de rixas.

A garrafa enfeitada

(CONCLUSÃO DA 10.ª PAGINA)
sua pequena cabecinha, alguma salvação para os aldeões.

E certo dia, sem dizer uma palavra sequer aos pais, pegou numa enxada e foi em direcção ao rio. Uma vez lá, começou a escavar o gelo espesso. Trabalhou horas.

Um buraco, foi o resultado de toda a sua perseverança. Mas não desanimou. No dia seguinte repetiu a operação. O buraco alargava-se e o rapazinho proseguia incansável. Mais

um pouco... e logo apparecia agua! Repentinamente o pequeno ouviu uma vozinha fraca, que em gritinhos desesperados, clamava qualquer coisa. Continuou escavando e viu então, fluctuando uma garrafa.

Dentro estava mettido um homem pequenino, com as mãos juntas em forma de supplica, e que gritava, gritava, muito afflicto. O menino compadecido tirou a garrafa, desenvolveu-a e livrou o homenzinho. Este apenas saltou em terra, transformou-se

num gigante e disse reconhecidamente: salvaste-me a vida, peço o que quizeres! — Eu?... — replicou o pequeno espontaneamente — ... quizer que fosse sempre verão; e que os vizinhos voltassem as suas casas, com as rédeas cheias de peixe, e com canções nos labios! Assim será! disse o gigante com solennidade e desappareceu.

O filho de Chang-te-li, sentiu uma grande felicidade crescer-lhe no peito, e dispôs-se a correr para casa...

Ia, mas ao dar o segundo, passo, o pé fálhou-lhe e caiu nas agua, redondamente, batendo com a cabeça no gelo, que começava a se demover, sulcando o rio, de aguas limpidas.

Realizara-se a promessa do feiticeiro. Era pleno verão! Mas o menino estava morto. Toda a aldeia estava em festa, pois grande tinha sido a bondade de Budha! e as luzes não se apagaram até os primeiros alvôres da madrugada. Ninguém se recordava do pequeno menino chinês. Sómente numa casinha escura e esquecida de todos, uma mulher precocemente envelhecida e alquebrada, vertia por elle lagrimas silenciosas e ardentes...

A visita do Zé Ignacio ao doutor Flor

(Conclusão da 2ª página)

DOCTOR — Eles queriam, seu Zé, era brincar com você... Se eu visse uma coisa dessa creia — que ria-me a valer!...

(-x-)

ZE — Mince ria seu dóto Pruguê num foi cum mince. Eu tive tanta da rava. Qui só fartei me mordê! Tive vontade de diê: Ome tu' vai pr "Biscina"!... Mai não fio de gente fina. E só anda de tula. Multalvêi vinha brigê. E eu num só gallo de bu'et!...

(-x-)

DOCTOR — Que brigar seu Zé, quando é bôa, a rapaziada!... (Depois de um momento de silêncio, ele se levantando).

— Abom seu dóto Fulô, Eu já vou simbora. Ainda vou pagá o trem. Sinto eu péco a hora. Qualquer dia qui quisê

Mince aparça lá. Era a gente chupá laranja. Cumê pito de carê. Chupá muito abacaxi! Abacate, apêti! Manga, banana e offi... (Se pegando o chapéu). Entê mal dóto Fulô. Dona Odila num lá... De munta lembrança a ela. Quando ella chégê. E quando mince fô. Dê um passelo prô lá. Diga a ella prô favô. Qui tamem vá... (-x-)

DOCTOR — Adeusinho Zé Ignacio. A d. Odilaia saiu. Era casa do compadre Horacio... Me recomendo a "D. Bui". E diga que em breve irei. O seu attio apreciar; O dia certo não sei. Pois ainda vou combinar. (Saindo). Entonce vai mesmo, num dê. Entê lá, se Deus quiser!

POSTAL A LEDINHA BRITTO

Querida maninha, acredite-me o mo e seu lindo conto "Aquele velhinho" comoveu-me em extremo. Você deixou a descoberto a beleza que é seu coraçãozinho. Como você é bôa! Sim, querida maninha, amar e bem é a maior das felicidades. Aquele velhinho cottadinho, quem sabe o romance de amargura que elle trazia a' alma, não é e você deixou-lhe as mãos trêmulas e cheias de poeira das ruas. Como foi doce a sua caridade maninha! Ah! os olhos meigos do nome querido Jesus nesse momento estavam postos em você maninha, com a mais doce ternura. Sim, querida maninha, a caridade deve ser feita com carinho, com humildade quem a recebe. E você, tão bôa, compreendeu a amargura do pobre velhinho e deixou-lhe as mãos. Como você é querida de nome mãe querida do Ode! Piquê tão comovido que você não imagina a hora que você bem dentro do meu coração, não sei se gostará de ficar, quero ver se posso lhe prender com um laço bem forte de amizade. Receba um grande abraço do maninho

JAYME LUSTOSA.

O GATINHO DE CREUZINHA

de Anísio

Creuzinha estava um dia sentada na porta da sua casa quando appareceu um gatinho e começou a lambor as malotinhas della.

O pobrezinho estava pedindo comida mas Creuzinha não comprehendeu o que o bichinho queria. Afinal, ella foi no guarda-comida e trouxe um pedacinho de pão de ló, para o gatinho que deu de dia em diante ficou em companhia de sua bem-feitora, que era bem bôa-sinha.

Todas as manhãs, ella dava banho em seu gatinho e depois botava uma fita vermelha no seu alvo pescozinho.

O gatinho de Creuzinha como a neve.

O nome delle é lindo! E' Fifi.

Fifi é o gatinho mais lindo da rua em que Creuzinha mora.

Ele vive muito feliz ao lado da sua parinhosa companheira.

NILETTA AMARAL.

(9 annos).

Jackie Cooper actor infantil

(CONCLUSÃO DA 2ª PAGINA)

menino sem influencia das pessoas malvadas.

Em seus momentos livres, Jackie conseguiu terminar um curso completo de mecanica photographica.

Devido aos seus conhecimentos como fãno, está perfeitamente familiarizado com o funcionamento das camêras, conhece a arte de iluminar scenarios e com frequencia se encarrega de manejar das aparelhas reproduzidores de som. Uma de suas "experimentos" favoritas é desmanhar a camera precisamente quando mais se necessita della.

Como passatempo, Jackie prefere os brinquedos communs de todas as crianças, nos quaes quasi sempre tomam parte membros do pessoal tecnico das studios. Muitos levaram gallos na cabeça e arrastados nas pernas por outros alunos de Jackie.

Não obstante, quando chega a hora de trabalhar, o astro infantil é sempre pontual.

Apesar de sua posição, suas occupações e responsabilidades, Jackie Cooper é o que se pode chamar de "um menino emporiado".

O CASAMENTO DE LOLO'

Logo e uma de minhas bonicas. Bonitinha, rosinha, parece gente. Vou casar-me com Lulu', boneco intello. Agente, do grande futuro... Nesse dia haverá um banquete, para a qual convidarei minhas amiguinhas. Depois, com seu vestido branco, muito bonito, muito comprido, e vou de handê descendo-lhe da cabeça aos pés, supercortê, na sala, onde receberá Lulu' por esposa.

O padre já me disse que fará um discurso desejando-lhes felicidades. Vou ser uma bellissima.

Após o casamento e quando os noivos se retirarem, os noivos irão para a sua residência, uma bonita casa de madeira.

LILIA PONTES.

A CURIOSA

Offereço meu 2º trabalho a Prima Barbara

Morava em um attio uma mulher viúva que tinha para consolo uma filhinha que se chamava Lucia.

Uma manhã saiu e quando voltou trouxe uma caixinha cheia de buraquinhas. Havia dentro uma coixinha que havia tecido.

A mãe de Lucia havia dito que não fizesse naquella coixinha pois era sagrado. Assim que sua mãe saiu, Lucia teve vontade de bulir, mas ao mesmo tempo receava. Era muito curiosa e queria abrir para ver o que era. Vendeu um bocado de buraquinhas.

Elle fez todos os esforços para pegá-lo, porém foi impossivel. Quando sua mãe chegou foi logo ver a coixinha.

Estava vazia.

— Filha, eu não te disse que não fizesse nisto; era um presente que eu ia lhe dar, mas primeiro, queria saber quem fizesse era. E vejo que é muito curiosa.

Por ser tão assim, perdeu o que tinha de ganhar.

UMA SALADA

Querendo offerter uma salada de frutas a uma amiguinha no dia do seu natalicio, escolhi as seguintes frutas, representando alguns priminhos do GURY:

Uma laranja cravo. Ceilão.
Uma romã, Sara.
Um kaki, Amaury.
Um pedço Magaly.
Um morango, Fabinha.
Um sapoti, Lauro.
Um abacaxi, Adalicio.
Uma pera, Agnes Jane.
Uma manga, Margarida.

Depois de prompta deposição —

que representou o Tio Juca.

Me cobri com um paninho branco bordado pela Prima Barbara.

IVANIR.

TRES QUADRINHAS

A noce: Deias e Fabinha, Enleio muitos beijinhos. Por terem posto meu nome nos seus lindos trabalhinhos.

(3)

Guardel no meu coração O quartinho mais bonito, Simpatia, encanto e de flores, Pra você Bejinha Britto

(4)

Minha Aninha, Magaly, Violetas entre e reize. Ehoz manda muitos abraços

Em sua

NORMA UELNA.



Uma paguagem de nossa collaboradora Dinair Ficca, especial para este numero de GURY

NA ONDA INFANTIL

Esta vez um dos nossos leitores e um leitor infantil de F. R. A. B.

Iniciando o programma, HEVINEZ GRANCA contou com sua voz bonita: "Minha das meus olhos".

(-o-)

SIBRYE GREAR também sabe cantar e proferindo isto cantou: "Esqueci de sorrir".

(-o-)

SUE DE MIRANDA — Você me deu conta bem, mas, não acompanha e piano, e o Nelson tem que correr atrás de você.

(-o-)

IVANISE MIRANDA — Leis o que diga ao seu maninho e por hoje um abraço.

(-o-)

JOSE — Você declama muito bem, parabéns!

(-o-)

DIVA E DE'A PACHECO — Você é uma formidavel imitadora muito bem a Carmen e Aurora Miranda; "Cantoras de radio", foi um bom numero.

(-o-)

ANTONIO ALFREDO — A você, bom amiguinho, não tenho palavras para exprimir o que lhe quero dizer! "Pettyguary" foi maravilhoso.

(-o-)

EDIR DE SOUSA — Agora, sim, meu amiguinho, você soube interpretar muito bem "Já cansei de poder".

(-o-)

GRACINHA MENESSES — Você, que

Ouvindo a valsa "diga-me"

(CONCLUSÃO DA 2ª PAGINA)

não espiritual amanhando a quem tem febre e o cobriram de flores orvalhadas. Que linda valsa! Embale-me a alma numas nuvens de plumas e de muscos tocados, tache-me o ar. Não sei como explicar-me, não tenho palavras. Ah! se eu fosse um grande poeta, talvez que exprimitasse o que sinto ao ouvir tão suave musica. Fico como elevando e me senti, como o das madrugada cheias de orvalho e flores. Penso que os poetas só deveriam cantar, quando sentissem como eu sinto agora, uma vasta emoção. Que poder é esse de arrancar de um simples tocado branco de piano tanta vida, tanta piedade, tanto sonho? Fico e bendito a vida, a sempre doce e verde natureza, o Céu e mar, o meu destino. Bendigo tudo que é simples, tudo que é bello e bom, bendigo a Deusa inspiradora do grande maestro que compoz tão linda valsa, que mais parece o ruído branco de uma grão em elevação ao Céu.

JAYME LUSTOSA.

pela amiguinha, só pode ser trêz Antonio Alfredo, pois recitou muito bem minha jeponzinha.

(-o-)

ALLAI DE SOUSA — Meus cumprimentos pelo bello numero

(-o-)

BEATRIZ LEITE — Não sabia, que você cantava tão bem! Manhã de agradou.

(-o-)

SARA — Aceito os meus sinceros parabéns por: "Meus gostos". Aceito um beijinho e dá outro em Mega guarda.

(-o-)

ROSINA BRAGA — Aceito o abraço por: "Garota colchali"

OBSERVADORA.

PERGUNTA-SE AOS MANINHOS

1ª — Qual a capital de um país da America do Sul que é fructa.

(2 syllabas).

2ª — Qual a arvore oleosa que é um brenome de homem.

(4 syllabas).

3ª — Qual a cidade de Pernambuco que é accidente geographico.

(2 syllabas).

4ª — Qual a cidade de Pernambuco que é triumpho.

(4 syllabas).

5ª — Qual a ave formada pelo instrumento agricola e pelo tempo do verbo.

(2 syllabas).

6ª — Qual o animal domestico que se trocamos a ultima é peixe.

(3 syllabas).

7ª — Qual a bebida formada pelo adverbio e pela virtude.

(2 syllabas).

8ª — Qual a cidade de Pernambuco que sem o acento é parte do vestuario.

(3 syllabas).

9ª — Qual o ruminante da Africa formado pelo tempo do verbo e pela nota musical.

(3 syllabas).

10ª — Qual a ave que lida ás avesas e tempo do verbo.

(2 syllabas).

GERSON DE ARAUJO FERREIRA.

(Nasareth).

POSTAL A LOURDINHA BRITTO

Li o seu recadinho e ficou-lhe muito grato pela lembrança de perguntar pela minha mamãe, que está muito melhor graças a Deus. São os preces do seu meigo coraçãozinho de anjo e das outras boas maninhas, sabe, querida maninha? Com certeza os nossos pensamentos se encontraram pois justamente eu estava pensando em escrever-lhe para dar-lhe os parabéns pelo seu lindo conto "O amador". Você e a Lédinha são umas maninhas que possuem a mais linda virtude, a caridade. Não sou bom maninha, porém gosto tanto de quem tem um coração angelical como o seu! Sabe? A mamãe sempre diz que as meninas são melhores e mais meigas do que os meninos, está vendo? É uma verdade. Queira-me bem, viu, querida Lourdinha? Aceite um grande abraço e toda amizade do maninho que tanto lhe admira e estima.

JAYME LUSTOSA.

Os trezentos e quarenta e seis anõesinhos

(CONCLUSÃO DA 4ª PAGINA)

— Vou guardar isto para comer amanhã.

Os anõesinhos, posto que impossibilitados de se mover, escutavam e compreendiam tudo. Alegaram-se com o adiamento do supplicio que lhes estava reservado. O pae teria tempo de dar pelo desaparecimento d'elles e tudo tentaria para salvá-los. Collocados em pilha sobre uma mesa, os travessos filhos de Pirulo sentiam, dahi a pouco, um certo bem-estar. E' que, com o calor do fogão, existente na sala, a neve que os envolvia derretia-se e suas pernas e seus braços livravam-se do entorpecimento. Dois dos anõesinhos não se contiveram. Assim que se sentiram livres, argueram-se e começaram a saltar sobre a mesa.

— Como!... — exclamou o gigante, espantado. Vocês são de carne? Então quem vai comê-los sou eu!

Ao mesmo tempo que dizia isto, elle avançou o braço e agarrou um dos pequeninos aères.

Mas não teve tempo de completar o acto, porque, nesse justo momento, a porta da sala abriu-se e entrou o magico.

Entre Minogro e Pirulo, a luta era difficil, porque, se ao primeiro era impossivel devorar o magico, este não podia, por sua vez, valer-se dos seus feitiços contra o gigante. Pirulo falou então:

— Prometto-te dez carneiros novos e gordos se me dæres essas... essas coisinhas.

— Não; prefiro ficar com o que já se acha sob as minhas mãos.

O magico empallideceu.

— Dou-te cem carneiros... duzentos...

— Não. Não... — gritou o gigante. Que interesse tens tu na troca?

Pirulo sentiu-se sem alento. Confiar ao gigante que aquellas "coisinhas" eram os seus filhos era expor-



Cesarina e Rex sempre foram muito bons amigos. Ahi estão os dois juntos no dia de aniversario da nossa leitora, affilhada de Leoncio Carvalho, nosso companheiro de DIABUCO

se a que elles fossem devorados ainda mais depressa. A tactica a seguir tinha de ser outra. Elle hesitou um instante, mas logo em seguida puchou a varinha magica e, pronunciando algumas palavras mysteriosas transformou todos os filhos em grãos de areia, que voando pela janella, foram depositar-se no fundo do mar.

Pirulo foi atraz delles, e apenas chegou á praia, muito longe já do gigante, que ficara se mordendo de raiva, principiou a chamar:

Piripiar, pirigiar
Venham filhinhos,
Do fundo do mar!

A estas palavras uma porção de grãos de areia surgiram das aguas e agruparam-se em volta de Pirulo, que, um a um, os converteu novamente em criaturas humanas. O extremo pae contou: um, dois tres, quatro... chegou até trezentos e trinta e nove. Faltam sete anõesinhos, justamente os mais travessos, e portanto os mais queridos.

Como conseguir encontrar sete pedacinhos de gente disfarçados em grãos de areia, e espalhados na immensidade do fundo do mar?

O pae afflicto correu ao Palacio das Fadas e implorou-lhes auxilio, offe-

recendo-lhes como recompensas diademas feitos com estrelas e raios de sol.

— Temos diademas de sobra, responderam as fadas de mau humor.

Pirulo tinha a fronte vincada de rugas, tal a sua afflicção. Só podia contar com o seu proprio esforço. Apanhou uma pá e foi para a praia juntar toda a areia do mar. Quando encontrava um grão maior que os outros, pronunciava a formula magica e esperava. Se o grão ficava tal qual era, elle soltava um lamento e proseguia na sua fatigante tarefa.

Assim se passaram muitos annos, até que por fim Pirulo conseguiu reunir, um após outro, seus sete anõesinhos perdidos.

Vocês não podem avaliar a alegria que elle sentiu nesse dia. Correu até onde estavam os outros trezentos e trinta e nove filhos, mergulhados em profundo somno devido a tão longa espera, e chamando-os e esperando-os organizou uma festa fantastica para commemorar a reconstituição da sua numerosa prole.

Dahi por deante todos foram muito felizes porque nenhum dos anõesinhos quiz mais experimentar a varinha magica.

AGRADECENDO

(A' meiga Lourdinha)

Como a petala de um lyrio immaculado
Que desabrocha nas manhas do abril
Assim me veio a sua linda carta
Vivo reflexo de sua alma gentil.

Li com todo meu melhor carinho
O que você Lourdinha, me disse.
Lindo santinho que Leda me enviou
Quanta coisa maninha, que alegria!

Com os meus votos de felicidade
Aqui nestes versos deixo pra você
Na redoma de ouro da ternura
Um abraço sincero, todo o meu bem-querer

Na graça infinita de sua carinha
Sobresalto a eterna singeleza
E buzo o meu coração murmura
Como você é boa "miss delicadessa".

MAGALY,

O COELHINHO FANFARRÃO

(Dedicado ao querido Tio Juca)

Nasceu, numa floresta, um coelhinho que de tudo tinha medo. Se quebrava-se um galho, ou caia um fructo maduro ou um passarinho voasse o coração do coelhinho parecia cair de medo.

Mas uma vez o coelhinho, cansado de tanto se assustar, resolveu não deixar-se dominar pelo medo e disse:

— Eu não tenho medo de nada, nem sequer do lobo que matou a minha familia. Os outros coelhos ficaram espantados diante desta temeridade e logo de quem: do Assustado. Uns perguntavam-lhe:

— Você tem medo de urso? Elle respondia invariavelmente:

— Não tenho medo de nada, seja o que for. Os coelhos então levaram-no em tom de brincadeira e não acreditaram em suas palavras.

Enquanto o coelhinho trepado numa pedra gritava a todo instante: "Eu não tenho medo de lobo! Eu não tenho medo de lobo!" um lobo vinha caminhando faminto e atraído pela algazarra que os coelhos faziam, e ficou apreciando as bestialidades do assustado, dizendo consigo: "antes de comê-lo, hei de divertir-me" mas, um coelho viu o lobo e deu o alarme. Todos fugiram excepto o assustado que não sabia de nada pois continuava falando. O lobo na sua frente, escondido na folhagem mostrou a sua cabeça ao coelhinho que, assustado, pulou por cima do lobo e demorou a correr doidamente pela estrada de coelhos até cair de cansaço e medo, pensando que o lobo já vinha atraz d'elle. Mas, o lobo, surprehendido com o pulo do coelhinho, pensou que elle estivesse atacado de hydrophobia e tratou de correr em direcção opposta a do coelhinho. Mais tarde, os coelhos foram encontrar Assustado deitado onde caiu de medo. E, aclamando o Assustado como heroi, recriminando-o e a si proprios por duvidarem da valentia de Assustado que passou a chamar-se Valente.

GREGORIO WASSBERG.

ANIZIA NINANDO O GURY

Desenho e versos de LAURITO



Xô, xô, Cotô
Vá embora para lá
Não lata muito não
Porque GURY pode accordá.

(-x-)
Tio Juca dá papinha
Prima Barbara dá beijinho
Vôô DIÁRIO dá cascudinho
No travesso Guryzinho.
(10 annos).



Uma das scenas da revista "GURY", que levaremos em breve. O esboço é da nossa querida Anizia de Mello Alves

RESPOSTA DO TIO JUCA

A pedido de alguém
Que me perguntou assim:
— Oh! tio Juca, você
faz favor, me diga, sim?
(*)
Tantas sobrinhas que tem
Não há nenhuma de quem goste
Um pouquinho mais que as outras?
Ald juro e faço aposta.

ANIZIA...

Para você, Nizinha...



Gerson Alves fez este desenho caprichoso para ilustrar as versinhas da sua irmã Lédinha.

No nosso GURY
Tem uma violetinha
Branca e engraçada
Que se chama Nizinha.

Escute, minha Nizinha,
O que lhe digo aqui
Vou é mesmo de facto
A querida do GURY.

Adens, Nizinha
Adens, querida
Acolhe um beijinho
De sua

LEDINHA.

Geographia do primo Lício

Não vamos palear um pouco, sobre o Império Japonês.

Este território que está situado a leste da China abrange uma extensão de cerca de 4.000 léguas.

Podemos também denominar-o Terra do Sol Nascente, nome que lhe dá o geographo, por sua posição no ponto extremo do mundo oriental.

Contudo, chamam-o-emos Japão. O Japão está em bem accentuada grau de civilização. Isto prova a capacidade dos incontinentes trabalhadores, que são os japoneses.

A sua capital — Tokio — é bem feia e Londres japonesa. Nella se erguem as mais bellas construções, as mais ricas palacetes.

Não, porém, contrastam com os numerosos vulcões, que existem em plena actividade no território japonês.

Esses vulcões são um verdadeiro flagello para aquella povo, provocando terremotos que são tão frequentes, que os habitantes dizem: — "que uma balla gigantesca se agita ao seu pé".

As catástrophas têm sido grandes como o foi de 1836 quando morreram 23.000 pessoas.

Não, tudo está relativo ao numero de habitantes que o Japão abriga. Sim, porque, no Japão vivem cerca de noventa milhões de habitantes, constituindo um verdadeiro "formigueiro humano".

No Japão, o clima toma differentes aspectos, conforme a região que se considere. Ao Norte tem-se o frio da Sibéria, ao Sul é tão quente quanto a Índia-China. Mas, não tenham cuidado, os japoneses sabem muito bem se defender das intempéries.

Devemos também salientar o genio inventivo e industrial do japonês, que se expressam tão bem na fabricação de mininos brinquedinhos, que saem da fama da terra os mais aperfeiçoados no genero.

Os meninos brasileiros, também sabem dar e sua valiosa preferença aos brinquedinhos japoneses. Infelizmente, sempre acabam mandando-os "pra China".

E nós, que não queremos ir também parar na China, vamos ficar por aqui mesmo, esperando pela próxima edição do maravilhoso GURY.

Ald guarde, amigos.

PRIMO LÍCIO.

Todas iguais e contentes,
Por não fazer excepção
Já meditei muito nisso
E tirei a conclusão:

— Vejo Anizia e Margerida,
A Clarinha e Magaly,
Fabíola, Feustia ou Ely?
Moema, Delza, Lourdinha

(*)
— Mas a noite a pensar,
— Um dia inteiro também,
Não atnei, com que pena!
A qual eu quero mais bem,

(*)
Meu coração que as hospeda
Não sabe quem que foi!
Pois cada um tem seu quarto
Sem pagar o aluguel.

(*)
Eu gosto mais do GURY.
Efectos de gratidão,
Sem elle não os teria
Sobrinhas do meu coração.

CLARINHA CELMA.

CARTA ABERTA A MAGALY

Querida Magaly.

Você não avalla como fiquei contente com o santinho que a boa maninha enviou por intermedio da dedicada Anizia. Achei-o lindo! Muito breve lhe enviarei uma lembrancinha juntamente com uma cartinha.

Tenho grande desejo de lhe conhecer. Quando chegar esse dia? Não vai a festinha do GURY? Espero lhe encontrar lá. Que festa, aliás não vai ser! Havemos de conhecer mais dia muitos maninhos que temos desejo de conhecer. Estou ansiosa por esse dia.

Receba um affectuoso beijo que lhe envia — Lucinha.

CORREIO DA PRIMA BARBARA

AGNES JANE — Foi com muito prazer que a PRIMA BARBARA recebeu o seu postalzinho.

Vou bem, obrigada, priminha. E você como está? Creia sempre na amizade da PRIMA BARBARA e tome um abraço amigo.

ARISTOTELIS ALVES — Meus agradaimentos pelo offerecimento do seu bello continho, a mim.

Ainda tem estudado muito? Antes sempre assim; é um bom signal de que o dedicado amiguinho, não se descuida das obrigações. Vae um abraço cordial para você.

ANIZIA DE MELO ALVES — Viva! Já recebi a sua carta! Mãe, Nizinha, a PRIMA BARBARA anda tão preocupada com umas tantas coisas, que por isso ainda não lhe mandou resposta. Um pouquinho de paciência, Nizinha... e você não está esquecida, não senhora; a "queridinha da familia" ninguém a esquece um só momento. De lembranças ao bando miúdo do lado de lá e receba o meu beijo affectuoso.

LOURDINHA, LEDINHA E BETTY BRITTO — Que trindade magnifica! Dei um "hurrah" de alegria quando me chegaram as mãos as cartinhas e cartões de vocês.

Cada uma que me trouxesse palavras mais lindas e amáveis.

Vocês crianças são mesmo umas perolas, como disse o Tio Juca, que encantam e nos dão tanto prazer na vida. Aguardem cartas da PRIMA BARBARA.

Mando beijos para os "bebês" de longe e para a duma de abraços pra vocês tres, queridinhas parabybanas.

PRIMA BARBARA.

O MEU CÃOZINHO

Estando a passar um tempo na praia fui sentar-me na areia para apreciar a luz nova. O mar estava lindamente prateado. Depois de alguns minutos ouvi um trito latido. Levantei-me e olhei para todos os lados e não vi nada. Sentimei de novo. Depois de algum tempo ouvi outro latido mais triste. Desta vez corri á beira-mar e avistei um cão que se debatia contra as ondas. Entrei na água com roupa e tudo.

Não era muito fundo e pude sem difficuldade chegar até onde elle estava. Levei-o para casa e lá lhe dei alimento, deixando-o depois numa cama que preparei.

No outro dia bem cedo fui ver se elle estava vivo. Muito contente fiquei quando vi o cãozinho andando de um lado para outro. Quando me viu acudiu a caudinha e veio lambes as minhas mãos.

Passearam-se muitos annos. Um dia já estava velho e morreu deixando muitas saudades. Enterei-o com carinho no jardim da minha casa.

PEDRINHO

"O CASTELLO ENCANTADO"

MARIA LUCIA DE SOUSA LEAO.

ERA uma vez um Jardim florido onde muitas crianças brincavam. Apareceu uma fada que lhes disse, apontando com a sua varinha mágica para um sumptuoso castello: "Não vão aquelle bello castello sobre o qual se ergue um grande relógio? Todas as crianças se voltaram e ficaram maravilhadas pois ainda não o tinham visto. E a fada continuou: "Lá encontrarão um "príncipe encantado" que lhes espera com uma bella surpresa; os que até lá me acompanharem serão felizes se tornarem príncipes e princezas". Todas as crianças seguiram a fada que desapareceu á entrada do sumptuoso castello. Subiram uma escadaria de mármore que dava para um lindo salão no qual se achava num riquíssimo throno o "príncipe encantado". Não era o príncipe que imaginavam, joye e valioso. Mas um velhinho bem velhinho que chamavam de tio, com grande simplicidade abraçou uma por uma as crianças e com ellas percorreu o bellissimo castello. Que maravilha! Não se viam somente cortinas e poltronas, viam-se machinas em movimento, tudo em ouro. Os homens que trabalhavam nas machinas usavam ricos trajes de velludo, "sim, porque esse castello não se sentia calor. E o amontoado de letrinhas prateadas, que soavam interessantes... As letrinhas brin-

davam, dançavam e formavam palavras. Por fim o "príncipe encantado" fez abalar uma grande porta que dava para o mais rico de todos os salões nelle se encontrava a bella surpresa prometida pela fada: era um magestoso berço todo de ouro e pedras preciosas com finissimas cortinas de renda prateada. Os pequeninos chegaram para junto do berço e nella viram uma linda criança bateram palmas de contentamento e transformaram-se em lindos príncipes e princezas offerecendo-lhe as mais bellas dadias dos seus sinceros coraçãozinhos, em troca da felicidade.

Meus caros maninhos: isto não é simplesmente um conto é uma realidade. Esse lindo castello todos nós o conhecemos bem. O grande relógio que nella se ergue é que nos desperta para a vida, as machinas e as pequeninas lettras soprimem o nosso tão querido jornalzinho o GURY, os homens que nella trabalham são os operarios que se sentem bem porque trabalham para o engrandecimento das crianças. E o príncipe encantado? É o nosso muito querido Tio Juca que vive no coração das crianças.

Os seus bellos contos são as dadias que lhe offertaram os príncipes e princezas que são os nossos queridos maninhos e os laboradores do GURY.



Os menageiros do GURY. Desenho de Inauro de Lima

SONHANDO...

Domingo, bem cedinho, tomamos o automovel rumo ao Recife: eu papae, mamãe, Lourdinha e Betty ficaram para ir de outra vez.

LEILÃO DO GURY

GURY amanhacou tristes
Sem vontade de estudar,
Então chamou os priminhos
Para com elle brincar.

(*)
E o Guryzinho amanhado
Disse assim: — Magalyzinha,
O leilão sou eu
Quanto dão pela priminha?

(*)
Pela metguice de Anizia?
Pela grapa de Fabíola?
Pelas contos de Adalberto?
E as doideiras de Clarinha?

(*)
Digam logo, meus priminhos:
Quanto é que vocês dão
Pela bondade de Jene?
E o encanto de Ceição?

(*)
Pela modestia de Hilza?
Pelo verso de Amarely?
Pela amizade de Delza?
E a gentileza de Ely?

(*)
Pela trinta formidável:
Lourdinha Lédinha e Betty,
Pelo nome de Luana
E a voz de Lédinha?

(*)
Vamos! digam sem demora,
Quanto dão a Margerida?
Jayme, Arnaldo e Vladimir
E a licença querida?

(*)
Chega a vez de Prima Barbara
Quanto dão pela priminha?
Ela não reclama Anizia
Ela não, pois já é minha!...

(*)
Agora prompto! Attenção!...
Oh! guryzinha maluco...
Si aqui o melhor lance.
Quanto dão por Tio Juca?

(*)
Foi-se então grande alarido
Foi um terrivel assaopar,
E GURY vendo o barulho
Achou melhor "isolar".

(*)
E eu sei muito contente
Deus espiandido leilão,
Pois arrematei a todos
Apenas com o coração.
MORMA CELMA.

Nu la anciosa, com vontade que o seu tomovel corresse mais e mais para chegar depressa. Chegamos finalmente, depois de tres horas de viagem que minha anciedade me fez achar longas.

Em casa do tio Hequinho, as primas fizeram enormes festas com a nossa chegada; tanta alegria! Eu, de vez em quando, olhava o relógio anciosa que chegasse a hora de sair para satisfazer um velho desejo meu; parecia um sonho pensar que ia satisfazer-o agora com tanta facilidade. Imaginem minha alegria quando a prima Haydée disse:

— Agora vamos dar um passeio, pois ha muito que você não vem ao Recife, Lédinha.

Pedi licença a meus papás e sai contentissima, pedindo logo as priminhas.

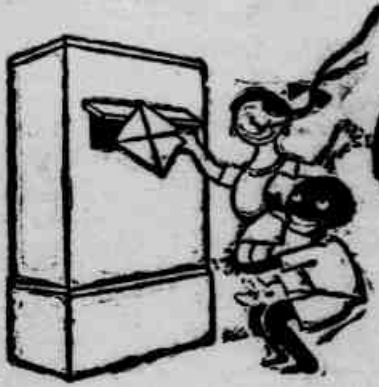
— Por favor levem-me para ver o Tio Juca! Vocês não imaginam como estava anciosa para vir a Recife pra conhecer esse tio tão camarada da gente. Chegamos em frente do DIÁRIO, casa grande desse vovô velhinho... Sintio uma pancadinha no coração pensando que vou ver o tio. Entrei. Como foi bom! passamos bem meia hora conversando animadamente. Depois despedimo-nos do Tio e fomos rumo á Torre. Lá procuramos, na rua da Conceição, a casa n. 122. No ottão estavam brincando: uma menina de cabellos lisos, de franja, grandinha, 11 annos mais ou menos e um garotinho menor. Meu coração logo se manelou — "Minha Vítima!... Admirados, elles olharam para mim, uma menina estranha, que os chamava assim... Mas parece que Anizia, tão minha amiguinha que é, teve logo uma intuição:

"Você é Lédinha. não é?" Que alegria, meu Deus! Que horas deliciosas passei. Despedi-me com saudades de todos, beijei a mamãe de Nizinha dando-lhe os parabens por ter uma caçulinha tão encantadora e intelligente. Sai com as priminhas, desejeando de ir até a casa de Zelinda Ribeiro, quando ia formular meu pedido... o omnibus que faz o serviço circular no nosso bairro passou, fazendo tanta zozza que me despertou do encanto com que sonhava... acordada. Tão bom que tivesse sido verdade! Infelizmente, tudo isso ó aconteceu na minha imaginação...

LEDINHA BRITTO.

12-8-1938.

João Pessoa — Parabyba



Caixa do Gury

GREGORIO WAISBERG — (Capital) — Dessa vez o caro... (algum) esteve mesmo... (algum). Tanto assim que podes escrever "O coelhinho fanfarrão". Um abraço pelo seu trabalho que está muito bomzinho.

ADRIANA E JUREMA — (Capital) — Não tem de que, sou eu quem deve agradecer a cortesia das duas gentis meninas. Seria tão bom que colaborassem no GURY. Tio Juca possui um coração com muitos lugares ainda vagos e o nosso querido jornalinho nada menos do que oito páginas em quatro columnas. Aceitem um abraço affectuoso.

GERSON — (Mauarés) — Gostei das suas perguntas, novamente facilidades como devem ser.

Nunca escreva para jornal nos dois lados de uma folha de papel.

ZEILIA — (Capital) — Então, você gostou a goiaba, uma fruta com tanto coração? Além disso, a goiaba se está inchando e muito dura e pode quebrar os dentes, se está bem madura tem a "gura" na certa. Ora, comer tapaca não é nada agradável e faz cocegas dentro da barriga. O melhor é desistir da goiaba.

Magaly é muito ocupada, tem estudos, trabalhos e muitas obrigações. E por isso que ainda não lhe respondeu, mas tenha um pouquinho de paciência e verá como a nossa amiguinha gosta de você.

Quando Ruthinha voltar de Gravata, não me vá falar a promessa. E recebam um abraço.

DEMAR — (Capital) — Você desenha bem direitinho. Parabéns e continue.

PELICHINO — (Garanhuns) — Obrigado pelo retratinho que teve a lembrança de me enviar. Achei-o muito sympathico e de semblante bondoso.

Viu, no "Gury social", a notícia do seu aniversário? Foi Deusinha quem mandou.

MARY LAIDAN — (Garanhuns) — Não ha motivo para sua alegria — trata-se de um mau, muito mau mesmo. Acredite na affeição do seu "uncle Joe".

INAURA — (Ribeirão) — De minha parte, posso assegurar que a cara amiguinha está no rol das amigas do Tio Juca.

Não tem que agradecer a publicação das suas trabalhos. Merecem e colaboram no encanto do nosso jornalinho.

LEIDINHA E GERSON — (Capital) — Os versinhos e o desenho vão ser publicados um illustrando o outro. Mica muito interessante. Não acham?

O resultado do concurso vocês poderão encontrar nesse GURY. Tiveram surpresas?

Aceitem a minha benção.

LOURDINHA BRITTO — (João Pessoa) — Respondendo à sua cartinha do dia 4, que me chegou à ultima hora. Frequentemente quanto antes regularizar a nossa correspondência e adoptar como norma uma pontualidade de inglês. Assim, toda a semana receberei o encanto das suas palavras e toda semana também a cara amiguinha terá um recadinho bem grande, em razão directa da nossa boa amizade.

Não me era desconhecida a sua amizade com a Nita. Sei até de uma carta que ella lhe enviou, recentemente, falando da minha pessoa. Certamente, se eu julgo de menina sensata, você fará o desconto devido à bondade permanente da nossa querida Anita. E combinarei o que ella houver dito com as minhas declarações do ultimo recadinho.

As petalas que vieram para a sua tianinha traziam ainda a marca dos seus dedinhos. Quem dera à Dorothy saber em vida das homenagens que tarde, demastado tarde, lhe lhe prestar creaturinhas tão adoráveis!

Recomendações à sua excellentissima familia e não se esqueça do retratinho prometido ao tio que lhe quer muito bem.

LAURO L. DE SOUZA — Alô! Quem fala? Laurito? Ah, sim, bem obrigado. Ficou contente com a resposta? Foi para isso que a escrevi. E para a alegria e tornar mais gordecho ainda. Não se incomode, depois da banha chegam os musculos.

Como? Sou bonzinho feito um chocolate de leite? Oh! não, tenho gosto de goiabada.

Recebeu visitas, hein! Nesse ponto foi mais feliz do que eu. Estou esperando a sua, veja lá.

O relógio tomou strictissima? Gostaria

sim! Antes fosse parquinha.

Até logo! Está certo, mas não se esqueça do tio.

CARMENHA CABRAL (Serra Grande) — Muito obrigado o antinho que me enviou. Nunca vi um coração de Jesus de olhar tão meigo.

Como vai Amadeuzinho? Receba um abraço de quem a estima.

ANIZIA DE MELLO ALVES — (Capital) — Nem de todas as cartas grandes e gente gosta. Fazemos questão das suas vozes bem sabe porque e não procure bancar a innocente. Para mim, por exemplo, as suas palavrinhas são motivo de alegria, sorriso commovido e certa felicidade. E se os meus recadinhos lhe agradam, tanto melhor, pois ficam quietos.

Imaginemos, agora, a amizade que lhe teria Dorothy, de temperamento semelhante ao meu e — é claro — muito mais terna, carinhosa e delicada. Não o espírito dos seus jarmas chega, com certeza, até o céu e lá adorna os cachinhos castanhos da minha irmã.

O maior dos meus abraços pelo seu trabalho dedicado à Celia. Não, não obsequio, um primor de sentimento e composição. O desenho, por sua vez, muito symbolico, completa a espontaneidade da linda historia.

Seu santinho veio a propósito. Preciso mesmo de uma bondade immanente para ter o direito de tratar com você.

Não seria mal que os seus elogios se alongassem lá no alto mar. Já disse que não mereço. E não sei como retribuir a estima de que meus sobrinhos dão provas.

Não me falte a "matinhe" do GURY e fique sabendo que as beijos para meus paes necessitam viajar 100 leguas. Receba a minha benção.

GREGORIO WAISBERG (Capital) — Foi a falta de espaço que não permitiu a subida do seu recadinho e do seu trabalho. Ficaram, colladinhos, enforcados, como se dissessem: "espera aí, espera aí". Devem ser publicados hoje e "O sonho" fica aguardando o proximo numero. Obrigado pela admiração.

LILIA PONTES — (Caruaru) — Para ser minha sobrinha basta a amizade. Sei que é o mais difficil, porém é lei. Parabéns pelo seu trabalho. Vejo que é intelligente e espero collaborações mais crescentes.

BETTY BRITTO — (João Pessoa) — Muito grato pelos lindos versinhos. Vou publicar os juntamente com o desenho. Que tal a ideia?

Para beijar os meus paes preciso tomar um navio. Mas darei o seu abraço na Prima Barbara e o beijo no GURY. E deito-lhe a benção.

MAGALY — (Natal) — Temo os dias futuros... porque? Só lhe poderei ser propicia. Provavelmente a primeira amiguinha é bonita. E muito bem sabemos que é intelligente, que possui optimos sentimentos e isso que se chama personalidade. Mas revela-se na sua letra. E podemos conceber uma imagem para Magaly, através do nome e das suas lindas palavras: muita clareza e uma brisa meiga. Porém se é uma ingenuidade, sei que não representa um tempo das suas qualidades. Voto-me, porém, tão em querer que a sinceridade retribua a cada qual.

Sempre fui tido como uma pessoa de mau fôlego. Agora, de surpresa, chega a consagração da minha bondade. Só me resta ficar atabalhoado e pensar que tomaram o bom errado. E não me esquecer um instante sequer da responsabilidade que existe em tomar conta de um supplemento infantil. Afinal, tanta amizade me entontecia.

As violetas chegaram em bom estado. E foram mensageiras de um bocado de recordações bem agradáveis da minha infancia que vai longe. Obrigado, Magaly, muito obrigado por tudo. Dorothy também agradece.

P. S. Que surpresa! Sua photographia respondeu aos palpites do tio. É possível que retribua à gentileza. Vou pensar. Um abraço pelos versinhos.

PEDRINHO — (Natal) — Estou alegre em saber que o caro amiguinho ficou contente com a minha resposta.

Que bom você não haver entrado pelo espelho a dentro, hein!

Na verdade, a historia de Annibal é excellente. Esse maninho tem queda para escriptor e um bello futuro reservado.

Magaly tem razão, sou velhinho que só a ponte da Boa Vista.

Retribuo o abraço.

HILVA CORREIA — (Natal) — Primo Licio conhece o Primo Mario, mas o Primo Licio não é o Primo Mario. Absolutamente.

Sua cartinha está muito amavel. Vou

para a colleção. Que pena eu não poder pagar aquelas duas maciças. Maciças ou laranjas?

Não escreva depois do almoço, cuide com os conselhos. E receba a benção da sua tita Dorothy varias abraços pelo seu trabalho e pela nossa affeição.

MARIA AUXILIADORA — (Capital) — Pode considerar-se ingressada na lista das sobrinhas. Estimo muito saber que aprecia o GURY e os meus recadinhos. Assim que lhe for possível mande alguma collaboração.

Retribuo o abraço.

AURORA ASSUMPÇÃO — (Caruaru) — Ora, viva! Custou mas chegou a primeira amiguinha. Sejam boas camaradas, pois não, e quando vier ao Recife faça um estorço maiorzinho naquella sentida. Também procure collaborar sempre e estimular uma nadinha esse tio.

JUJUBA MELLO — (Capital) — Você é impetuoso, veio logo me enviando "um abraço e beijos". Não tem importancia. Tio Juca está habituado a essas impetuosas e é bastante velho para comprehender.

Estou esperando os seus versinhos.

NELITA AMARAL — (Capital) — Um abraço pelo seu santinho dedicado à Anita. Vi-se que está fazendo progressos. Continue e não me falte a "matinhe" do GURY. Tenho muita vontade de conhecer uma goiabada.

Receba a minha benção.

ERY — (Capital) — Vejo que continua na mania de se julgar pouco intelligente. Não insista mais nesse ponto. De contrario, o tio ficará magado.

Felizmente já percebeu que não ha via radio para se aborrecer com a falta de recadinhos. Felicidade, pois todas as maninhas gostam muito de você.

Vou publicar os seus versinhos em resposta à Dênis Nice, Magaly e Jayme.

Achei-os mais interessantes do que os outros. Por isso accito um abraço de amigo e tio.

AMAURY — (Capital) — Parabéns, parabéns pelo seu excellent trabalho. Com o mesmo teu opportunismo de ficar admirando mais uma face do seu insuperavel talento. Não precisa ficar de orilha encarnada... estou apona dizendo a verdade.

Gostaria muito de conhecê-lo. Isso porque o considero um dos meus melhores colaboradores e um dos credores do encanto do GURY. Faça questão de trocar um "shakerar" com o prezado amiguinho.

PAULO BEZERRA DA SILVA — O desenho que me enviou é de veras apreciavel. Com o mesmo, o amiguinho se colloca no "team" de Annibal. E pena, porém, que esteja feito a laia. Por isso preciso o nankin para se tirar clichê. E humilde seja ao GURY, se, de facto, é um menino. Nesse caso, remetta-me o mais breve possível as suas composições plasticas.

HERANI BOLIM — (João Pessoa) — O portador que você arranjou é mesmo de portinha. Depois de meses passando é que me veio entregar a sua cartinha do 25 de junho.

Estimo que aprecie o GURY e espere algum dia a sua collaboração. Ihm?

MARIA FAUSTA — (Capital) — A "oitto horas da noite", deve ser muito melhor estar a dormir e a sonhar com os pigmeus do que ter o trabalho de fazer uma amavel cartinha a um tio velho e, sobretudo, sem graça. Mas, como a prezada amiguinha resolveu communicar-se comigo numa hora tão avançada para uma creança agradeço as quadras as suas gentis palavras.

Considero-me o mais serio inimigo das amiguinhas de Maricac Fabio, que me privaram do prazer de um bilhetinho ao menos. Espero que essas senhoras não a inspecem de tr receber o prêmio que lhe concedido com a mais oga das justicas.

E accuso o recebimento do affecto precioso da minha amiguinha Maria Fausta.

CLARINHA CELMA — Que triste historia essa de não ter tempo para escrever ao tio. Um verdadeiro melodrama. Enfim, existem as ferias, um famoso "tromepe-l'oeil", de nome esperança, e o seu prazer em redigir cartas extensas.

Sinto muito que a "ara amiguinha" haja descoberto "coisa" minha em alguma revista e, ainda mais, que tenha achado esquisito um sobrenome tão sópa, bom de entrar nas cartilhas de abécé.

Obrigado pelos versinhos. Abraço con-

tra abraço e estima contra estima.
MOEMA CELMA — (Capital) — Bem se é que mereço, a boa amiguinha pode empregar o superlativo.
Estou devendo-lhe o logarzinho que cavei no seu coração, mas protesto, vehementemente, contra os mingauzinhos. Por isso gostoso que a sua condeira seja capaz de preparar-me, nunca poderei esquecer o sabor daquelles que tomei à força quando tive febre typhica. Mingaus... nem de D. Carolita.

Existem duas especies de severidade: a benigna e a maligna. Esta ultima é que traz o vicio de puxar orelhas, porém a primeira que é a minha especialidade — dá apenas para ficar ranzinha e despirar.

Não me esquecerei, vou procurar alguma forte para verificar a sua amizade "inalteravel".

MARIA LUCIA — (Natal) — Antes de tudo quero agradecer o seu retratinho. Affim de não aborrecer a não vou usar aquelle objectivo apropriado. E não me assustei. Pelo contrario, de certo modo, encantei-me.

A primeira amiguinha é nada menos do que a quinta pessoa que me confunde com Gaspar, o garçon do Bar Miranda. Bastaria reparar na gravatinha de laço preto que somente emes rapazes botam de dia. Não faz mal, achei muita graça em taes equivoocos. Só peço que não continuem a me attribuir esse "gaffe" de andar em traje a rigor em plena luz do sol e sem que nam pra que.

A moça que preside á solennidade não é a Prima Barbara não, mas nem quero saber de quem se trata.

A correspondência não permite as linhas solicitadas. Queira desculpar e aceitar um abraço da mesma forma grande e sincero.

LEDINHA BRITTO — (João Pessoa) — Que magnifico sonho teve a querida amiguinha! E que omalibus malvados! Mas, o seu sonho havia de parar logo em frente do edificio do Vêro DIARIO. Aos domingos, o velhinho se acha hermeticamente fechado, dormindo o seu soninho socegado. Portanto, quando sonhar outra vez com esses deliciosos acontecimentos, tome a precaução de imaginar a 11 dias de amanhã, uma quarta-feira, por exemplo.

Tenho um amigo paralytico que me falou longamente a respeito de vocês. Choveram os olhos e vieram confirmar a minha impressão.

Adem e receba o beijo do Tio e sincero amiguinho.

IVANIR — (Capital) — Primeiro, façamos as pazes e abraçemos com a zangueira. "Quebras o covengo a flecha da paz".

Reborece a sua saia: Notel apenas saucor de mal.

Escolhidas com esmero as flores de cores e de nome! "houquet". Que linda combinação os Sirvamos, agora, a salada. Da proxima vez, distribuiremos as flores. Sim?...

E inutil pensar que não lhe quece bem. Quero... e a u-se.

Estimo muito saber que meus recadinhos serviram de lica. Assim. Saiba de uma coisa? Pode contar com a minha amizade.

Por mesmo questão do retrato do senhor antiphotogenico?

MARIA LUCIA DE SOUZA LEAO — (Capital) — Não sei bem porque, mas gosto muito desta cartinha. Você tem uma maneira simples de dizer o que sente e uma sinceridade que muito appreciate.

Acho-me bastante confortado no seu coraçãozinho. Recomendando que ponha um pouquinho mais de azeitão doce na salada de pepinos. Não me agrada tanto viajar. E o copinho de cerveja... quando é que chega? Gostoso, se gostoso... assim vou-me embora. Paga minha vontade, ouviu?

Parabéns pelo lindo santinho que recebeu e pelas excellentes amizades que mantém com o Laurito e a Anita.

Será um prazer vê-la na festa do GURY. Como é outro enviar-lhe um abraço.

F. B. O sr. seu paes é gentilissimo.

MARIO DE SOUZA LEAO — (Capital) — O seu cyme vai nadar no GURY na proxima semana. Receba a minha benção.

JAYME LUSTOSA — (Capital) — Quando o muito prezado amiguinho tiver ocasião de encontrar-se comigo, proponho, desde já, um negocio: iremos juntos a livreria mais proxima e lá compraremos nankin, pennas e cartolina. Não diga que não. Desejo que você desenhie muito para o nosso jornalinho e que, também, faça uma composição especialmente para mim. Comprarei uma moldura e meu gabinete terá uma decoração que sempre será olhada e tratada com carinho. Fetic?

Os seus projectos são dignos de todo apoio. Faça votos para que a sorte proteja sem cessar a uma creatura tão bondosa. Agrada-me, principalmente, a ideia de que vou conhecê-lo. Vindo às 15 horas, apparece numa boa hora.

Tenho certeza de que não ficará nem um tiquinho aborrecido comigo porque adiei a sua chronica semanal. Quatro trabalhos assignados dão na vista, não acha?

Estou aqui molle de sono. Também já são mais de 2 horas da madrugada. Um abraço e bom-dia.

TIO JUCA



Gury

SUPPLEMENTO INFANTIL
do DIÁRIO DE PERNAMBUCO



Direção de TIO JUCA

ANNO II

RECIFE — QUARTA-FEIRA, 19 DE AGOSTO DE 1936

NUMERO 34

JUSTIFICAÇÃO

DESENHOS DE ALCEU

